ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 8 DE OUTUBRO DE 2022

MG: R$ 3,50 • NÚMERO 29.187 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

Fastback 1.3 turbo

JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Chegando ao mercado quase um ano depois do Pulse, o Fiat Fastback é a segunda aposta da fabricante no segmento dos SUVs. A versão mais completa é a única com motor 1.3 turbo da Stellantis. PÁGINA 14

25 anos de Jota Quest

MAURICIO NAHAS/DIVULGAÇÃO

Banda mineira faz hoje no Expominas, em Belo Horizonte, show da turnê que comemora os 25 anos de carreira. E espera ficar ainda muitos anos na estrada. PÁGINA 6

VERBAS DESBLOQUEADAS

Ministro da Educação anuncia por vídeo que o governo recuou da decisão de contingenciar 5,8% do orçamento das instituições de ensino, mas universidades mineiras ainda não foram comunicadas oficialmente

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou a suspensão do contingenciamento de 5,8% no orçamento das instituições de ensino federais, medida comunicada na quinta-feira – o governo negou que era um bloqueio de verbas. Segundo ele, que fez o anúncio por meio de vídeo em suas redes sociais, a decisão foi repensada e os limites serão disponibilizados para as universidades "mantendo a responsabilidade fiscal". Entretanto, não deu detalhes sobre quando isso ocorrerá, o que preocupa os reitores, que não foram oficialmente informados. Para o reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Marcus David, o vídeo gravado pelo ministro não foi suficiente para dissipar as preocupações dos conselheiros, que se reuniram extraordinariamente ontem. Para a Universidade Federal de Ouro Preto, o quadro será amenizado até o final do ano, mas não reverterá a situação causada pelo corte de 7,32% das verbas feito em agosto, mesma inquietação relatada pela federal de São João del-Rei. A UFMG não se pronunciou por não ter recebido nenhum comunicado oficial do ministério. PÁGINA 8

HORÁRIO ELEITORAL: PT ATACA E PL CELEBRA

NA VOLTA DA PROPAGANDA GRATUITA, CAMPANHA DE LULA RETORNA MAIS AGRESSIVA EM RELAÇÃO AO PRESIDENTE, QUE COMEMORA O RESULTADO E OS APOIOS

PÁGINA 3

NELSON ALMEIDA / AFP

LULA E TEBET FAZEM ACORDO POR APOIO

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu o compromisso de incorporar cinco propostas da senadora Simone Tebet (MDB) ao seu programa de governo e terá o apoio da candidata, que ficou em terceiro lugar no primeiro turno da eleição. Entre as medidas estão o pagamento de R$ 5 mil para alunos que terminarem o ensino médio e zerar as filas de exames e cirurgias. "Pensamos da mesma forma o Brasil que queremos", disse a emedebista. O petista assegurou executar as ações: "Pode ficar certa de que vamos colocar em prática". PÁGINA 5

Bolsonaro se altera ao falar de petista

Em tom alterado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) atacou Lula (PT), seu adversário no segundo turno das eleições, durante entrevista a jornalistas, no Palácio da Alvorada. "Se vocês botarem um pinguço para dirigir o Brasil, um cara sem qualquer responsabilidade, que tem um rastro de corrupção, um rastro de deboche para com a família brasileira (...) Vocês acham que vai dar certo?". O candidato à reeleição ainda chamou o ex-presidente de mentiroso e disse que ele colocará uma quadrilha de incompetentes para comandar o Brasil. PÁGINA 4

EVARISTO SA / AFP

Bolsonaro durante gravação de programa eleitoral, nessa sexta-feira

LESTE EUROPEU

Nobel da Paz para críticos da guerra

ANDERS WIKLUND/TT NEWS AGENCY/AFP - 3/12/20

O ativista bielorrusso preso Ales Bialiatski ***(foto)***, a ONG russa Memorial – cuja dissolução foi ordenada pelas autoridades locais – e o Centro pelas Liberdades Civis da Ucrânia foram escolhidos para receber o Prêmio Nobel da Paz. Segundo o comitê, a opção por três dos principais atores do conflito ucraniano é altamente simbólica pela coexistência pacífica nos países vizinhos. PÁGINA 9

REVITALIZAÇÃO

Em breve, um novo Distrital do Cruzeiro

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Perto do cinquentenário, o Mercado Distrital do Cruzeiro ***(foto)***, na Região Centro-Sul de BH, será revitalizado por meio de uma parceria público-privada que está em fase final de aprovação. Depois de obras emergenciais, o projeto promete resgatar a cultura da culinária mineira, com mais espaços gastronômicos, segundo Christian Toffolini, da concessionária que vai gerir o espaço por 25 anos. PÁGINA 11

FRED MELO PAIVA

Quando o Galo engoliu o Fluminense, eu renasci das trevas, que doença, que vício. Foi o caminhão do Rivotril passando na minha rua, aleluia!

PÁGINA 13

• **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 • **fale.conosco@em.com.br**
• **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 • **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
• **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/41484

"Mas, neste caso, o gasto é eleitoreiro e está disfarçado de social por causa da campanha", atacou Henrique Meirelles o ex-presidente do Banco Central.

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Começa na economia e tem o diesel de novo

O ex-ministro da Fazenda do governo Temer e ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles (União Brasil) questionou de onde o governo Jair Messias Bolsonaro (PL) vai tirar o dinheiro para arcar com as "bondades" econômicas nos últimos dias. Ele questionou, por exemplo, o perdão das dívidas da Caixa Econômica Federal.

"É o terceiro anúncio de bondades com dinheiro público nos últimos dias. Antes, foi anunciado o 13º para mulheres que recebem o Auxílio Brasil e a promessa de incluir mais 500mil famílias. E ainda faltam mais de 20 dias para o segundo turno. Gastos sociais são essenciais. Mas, neste caso, o gasto é eleitoreiro e está disfarçado de social por causa da campanha", atacou Henrique Meirelles.

E tem mais do agora novamente aliado do ex-presidente Lula. Em sua postagem, Meirelles destacou a aceleração do gasto público que vem sendo promovida pelo governo. "Há cerca de R$ 158 bilhões que não se sabe de onde virão. No total, o rombo para 2023 pode ser de R$ 430 bilhões, de acordo com o Ibre/FGV", escreveu.

Mas Bolsonaro não perdeu tempo, ao mostrar que vai tentar mudar o cenário ainda favorável para a esquerda. Dois dias depois de ter associado a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em estados do Nordeste ao analfabetismo na região, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que não atacou os nordestinos.

Ao deixar o local, dirigiu um caminhão por um quarteirão e concedeu entrevista a jornalistas. "Essas medidas, todas os caminheiros reconhecem e reconhecem ainda que o preço do diesel, que está alto, não é culpa nossa. O mundo todo com a crise, com a guerra, aumentou o preço do diesel", declarou o presidente Bolsonaro.

Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acertou com a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MS), que é coordenadora do comitê evangélico da campanha. Ela está responsável por fazer uma carta compromisso destinada ao público evangélico.

O comitê prepara um evento para próxima segunda-feira para divulgar os pontos da carta que visam estancar as fake news que têm sido com força propagadas por opositores bolsonaristas contra a sua campanha. O líder petista Lula da Silva foi convencido a fazer a sinalização por Eliziane Gama.

Agora, o quartel-general da campanha do petista discute pontos do documento com os pastores e os bispos. É reforçar que não haverá fechamento de igrejas e lembrar conquistas e medidas do governo do PT para os religiosos em seus governos: compromisso de combate ao preconceito.

RAFAELA ARAUJO/AFP - 22/7/22

Todos os apoios

"Nós hoje estamos reunidos porque o que nos une é o nosso amor mais profundo ao Brasil, o nosso respeito incondicional à democracia, aos valores e princípios estabelecidos na Constituição." Vamos ao fato que interessa. O candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice-presidente na chapa, Geraldo Alckmin (PSB) ***(foto)***, se encontraram com a senadora, Simone Tebet (MDB-MS), ontem, em São Paulo. "Fica aqui então o meu total compromisso, não apenas do meu voto, mas o meu total apoio à sua campanha, e ao seu governo", afirmou Simone Tebet.

Voto de gratidão

"Agradeço sua generosidade e sua proposta. Espero você junto, quero falar da sua grandeza. Não era previsível que aparecesse a mulher, lá de Três Lagoas, com marca tão profunda. O Brasil ganhou. Mulheres ganharam. Sua campanha servirá de lição para que nenhuma mulher se sinta inferior em qualquer disputa. Você não tem noção da sua importância." Desta vez quem deixa bem claro é o ex-presidente Lula da Silva (PT). E atacou Bolsonaro, um homem que, presidindo este país, não teve coragem de visitar uma única criança órfã de pai e mãe, que morreram da COVID-19.

O cozinheiro

"Morreu o índio e eles estão cozinhando, eles cozinham o índio, é a cultura deles. Cozinha por dois, três dias, e come com banana. Daí eu queria ver o índio sendo cozinhado, e um cara falou: 'Se for ver, tem que comer'. Daí eu disse: 'Eu como'." A declaração foi dada durante entrevista para o jornal norte-americano The New York Times, em 2016. No vídeo, o então deputado federal afirma que comeria carne humana. "Eu comeria um índio sem problema nenhum", declarou na época o agora presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Inibe o coronavírus

Estudo conduzido por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) indicou que o anticoagulante de uso oral Apixaban é eficaz para inibir a replicação do vírus Sars-CoV-2, causador da COVID-19. "O uso de anticoagulantes ajuda a prevenir a COVID severa. Esse trabalho mostra que sim, e descreve como este mecanismo funciona, provando que a atividade antiviral pode contribuir, em alguma magnitude, para o benefício clínico que esses pacientes têm." Os resultados foram publicados no Cientific Journal of Molecular Cell Biology e divulgados ontem pela fundação.

Pretende melar?

O deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara dos Deputados, quer um projeto de lei para punir os institutos de pesquisas que fizerem levantamentos cujos resultados não venham a se confirmar nas urnas. Na visão dele, se as sondagens não conseguem captar tendências ou mudanças de pensamento dos eleitores, elas não deveriam ser publicadas às vésperas das eleições. Na avaliação de Ricardo Barros, o resultado do primeiro turno mostrou a dificuldade de as pesquisas captarem o voto do eleitor de direita.

PINGAFOGO

EVARISTO SÁ/AFP - 14/9/21

■ Em tempo: o projeto de Ricardo Barros **(foto)**, além de multa e prisão, que chega até a 10 anos, pune empresas que publicarem pesquisas nas quais os resultados fujam da margem de erro declarada, 15 dias antes das eleições. "O eleitor terá acesso aos números de diferentes fontes, e não só os deturpados."

■ A proposta, apresentada ontem, ainda não foi distribuída às comissões técnicas, mas pode ser levada direto ao Plenário, já que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP- AL) pode decidir levá - la direto ao plenário. A oposição vai chiar, pode escrever, será briga feia.

■ O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) e o ex- presidente Luiz Inácio Lula da Silva estarão frente a frente no domingo que vem, dia 16. Os dois candidatos à Presidência da República participam do primeiro debate do segundo turno das eleições, com transmissão da Band, na TV aberta, na BandNews e em várias rádios.

■ A socióloga Rosângela da Silva, casada com Lula, vai hoje ao Círio de Nazaré, em Belém, pagar uma promessa e, claro, amealhar alguns votos para o marido. Janja, que é católica, havia feito a promessa de que, caso tudo corresse bem no primeiro turno, iria ao Círio de Nazaré agradecer.

■ Já Lula ainda ressaltou: "Não teve dó nem piedade de negar as vacinas quando elas poderiam ter salvado metade das pessoas que morreram". Já que é assim, é chegada a hora do... FIM!

LEGISLATIVO

Com 69 votos a favor e dois em branco, presidente da ALMG foi escolhido. Nomeação será feita pelo governador

Agostinho Patrus é eleito para o TCE

IGOR PASSARINI

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Agostinho Patrus (PSD), foi eleito conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), ontem, com 69 votos a favor e 2 em branco. Agora, Agostinho precisa ser nomeado pelo governador Romeu Zema (Novo). Após a oficialização, ele tem 30 dias para tomar posse, prorrogados por outros 30. "Recebo com muita alegria, mas também com muita responsabilidade. Esses 69 votos são fruto também da amizade que a gente construiu aqui, do trabalho que a gente fez e da trajetória que graças a Deus, com muito empenho, com muita dedicação, realizei durante esses 16 anos como parlamentar", declarou.

O presidente da Casa era o único candidato e precisava de maioria simples, ou seja, 39 votos dos 77 possíveis. Ao todo, 71 parlamentares estiveram presentes na eleição, de forma presencial ou de forma virtual. Quatro parlamentares se manifestaram antes da votação, sendo que apenas um foi contrário à eleição. "Com todo respeito, o senhor não merece ocupar um cargo de contas no estado", declarou o deputado Guilherme da Cunha (Novo). Ele alegou desconhecimento técnico por parte de Agostinho e chegou a ter o áudio cortado por extrapolar o tempo de fala permitido.

RICARDO BARBOSA/ALMG

Parlamentares cumprimentam deputado do PSD escolhido para o Tribunal de Contas

DESAFIO O novo conselheiro do TCE-MG também falou sobre os desafios do novo cargo. "Nós vemos uma quantidade grande de brasileiros passando fome e recursos públicos, infelizmente, são mal utilizados. Essa vai ser a tônica do meu trabalho lá, para que o recurso público possa ser multiplicado, para aquilo que é arrecadado da população", disse. "Lá o trabalho é diferente, fica para trás a questão política, a questão da disputa política partidária. Por isso mesmo, fiz questão de, logo após as eleições, saudar os eleitos. Deixo de levar adiante qualquer discurso político e passo a integrar a corte do Tribunal de Contas e buscar a fiscalização dos recursos públicos", reforçou Agostinho.

O deputado estadual avaliou o seu mandato na presidência da ALMG como positivo: "Missão cumprida. Ficamos quatro anos aqui, tentamos levantar uma bandeira de fiscalização. É nossa atribuição não só legislar, mas também fiscalizar. Foi isso que nós procuramos fazer na Assembleia".

SABATINA No mês passado, Agostinho foi sabatinado por uma Comissão Especial formada por colegas de Parlamento – à época, houve parecer favorável à ida do deputado ao TCE-MG. Já o requerimento que oficializou a candidatura, em julho, teve a assinatura de 70 deputados. Deputado veterano, Agostinho é presidente da Assembleia desde 2019. Ele chegou a se afastar do cargo por duas vezes para ocupar a Secretaria de Estado de Turismo (2011-2013) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (2008-2010).

Antes de pleitear a vaga no TCE-MG, o presidente da ALMG tinha tratativas avançadas para ser o candidato a vice-governador na chapa de Alexandre Kalil (PSD), derrotado pelo reeleito Romeu Zema (Novo) no primeiro turno. O deputado, inclusive, se mudou do PV para o PSD a fim de facilitar a composição. A necessidade de firmar uma aliança com o PT de Luiz Inácio Lula da Silva, contudo, fez Agostinho entregar o posto de vice ao deputado estadual petista André Quintão.

JUSTIÇA

'Traidor da Constituição é um traidor da pátria'

O futuro do país e as instituições democráticas foi o tema da conferência realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) pela Faculdade de Direito, que convidou a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia para palestrar sobre quais são os rumos do Brasil em relação à democracia. Para uma plateia de estudantes e professores da Federal mineira, no auditório da reitoria, a ministra frisou os 34 anos que a Constituição Federal completou na quarta-feira e criticou quem se coloca contra a Constituição. "Criticar a Constituição, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Um traidor da Constituição é um traidor da pátria. Essa Constituição garantiu direito à educação para as pessoas", disse.

No entanto, a ministra ressaltou que há quase 200 anos que se promete educação para todos, mas ainda não foi possível garantir isso. E completou afirmando que a Constituição não faz milagre, mas que o cidadão sim. "Não conseguimos garantir educação para todos. É um processo, mas não pode ser um processo tão longo que dure 200 anos. Claro que a Constituição não faz milagre, direito não faz milagre, mas o cidadão faz milagre. Fez milagre nas ruas como quando fomos pedir Diretas já", afirmou.

Além disso, Cármen Lúcia rebateu as críticas sobre o ativismo judicial, que é uma das críticas com a qual o Supremo deve lidar frequentemente. A ministra afirmou que é dever dos juízes da terceira instância "fundamentar a Constituição". "Rigorosamente na Constituição, tudo isso que se apregoa do ativismo judicial, nós somos obrigados a fundamentar a Constituição. Mas quando alguém chega e diz que o pai dele está dependendo de um remédio que não foi dado porque está em falta no SUS, o juiz dá a liminar e manda primeiro salvar. Depois a gente pergunta quem paga", disse.

Ao final da palestra, a ministra ressaltou que o país passa por uma crise em que o risco é que se quebre a credibilidade das instituições, mas afirmou que essas crises já ocorreram antes e que é importante que o povo, que é um só, se junte e não se afaste. "A realidade é tão grande. Não nos afastemos. Vamos de mãos dadas. Eu acho que o momento é de a gente saber que pode ter tumulto, mas nós continuamos juntos e principalmente nós continuamos porque nós somos um povo. Somos um Brasil plural, multifacetado, com muitas possibilidades, com muitos desafios, com muitas humanidades e com enormes personalidades", finalizou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Ministra do STF, Cármen Lúcia defendeu ontem que os brasileiros não se afastem da Carta Magna

Na estreia da propaganda do segundo turno na TV, presidente destaca também ações do seu governo. Petista adota tom mais agressivo, com duras críticas ao chefe do Executivo

Bolsonaro exalta aliados e Lula parte para o ataque

FOTOS: REPRODUÇÃO DE TV

Essa bancada mais afinada comigo é a certeza de projetos passando com mais facilidade para atender a todos os brasileiros. Tenho certeza de que a paz que tanto procuramos teremos agora com muito melhor harmonia entre o Legislativo e o Executivo"

Jair Bolsonaro (PL), candidato à Presidência, na propaganda na TV

Vencemos com a maior votação da história. Valeu a força de milhões de brasileiros que não aceitam mais esse governo que prega o ódio e virou as costas para o povo por quatro anos. Vamos com fé, chamar cada vez mais gente para essa corrente"

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, na propaganda na TV

BERNARDO ESTILLAC

O horário eleitoral gratuito e as inserções das campanhas presidenciais na TV e no rádio para o segundo turno voltaram a ser exibidas. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) têm agora o mesmo tempo, de segunda-feira a sábado, até 28 de outubro, antevéspera da nova votação. No primeiro dia, o petista apostou em linha mais agressiva contra o presidente. O chefe do Executivo focou no bom resultado nas eleições de aliados para cargos legislativos.

No programa de cinco minutos exibido na TV, a campanha de Bolsonaro começa com samba exaltando o Brasil e imagens de pessoas vestindo verde e amarelo e empunhando a bandeira do Brasil. Trechos de telejornais e recortes de manchetes falam das eleições para o Congresso Nacional, onde nomes bolsonaristas e de seu partido conseguiram bom resultado. O PL formou a maior bancada da Câmara (99), e também será maioria no Senado, com 13 cadeiras.

"O povo brasileiro deu recado claro no último domingo. Os candidatos que estão com o presidente Bolsonaro receberam votação histórica, formando a maioria no Senado e na Câmara. Por isso, se a gente quer um governo de paz e harmonia para o Brasil, não dá para ter o presidente de um lado e o Congresso do outro. Se o povo brasileiro já escolheu representantes ligados a Bolsonaro, o melhor para o Brasil é ter um presidente que governe ao lado dele", diz o locutor.

Na sequência, Bolsonaro aparece na propaganda e adota tom tranquilo. Ele continua no tema dos aliados e agradece os 51 milhões de votos recebidos no primeiro turno. Cita que o apoio no Congresso facilitará a aprovação de projetos. "Essa bancada mais afinada comigo é a certeza de projetos passando com mais facilidade para atender a todos os brasileiros. Tenho certeza que a paz, que tanto procuramos, teremos agora com muito melhor harmonia entre o Legislativo e o Executivo", diz.

As alianças construídas no segundo turno tiveram destaque no programa. Bolsonaro deu espaço aos governadores que lhe declararam apoio. Cláudio Castro (PL-RJ), reeleito no Rio, pediu voto para ele. Na sequência, um trecho do discurso do governador reeleito de Minas, Romeu Zema, em Brasília. "Acredito muito mais na proposta do presidente Bolsonaro do que na do adversário", diz o governador. Ibaneis Rocha (MDB-DF), Ratinho Junior (PSD-PR) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), candidato ao governo de São Paulo, também têm tempo de fala.

A propaganda também reservou tempo para criticar a imprensa e as pesquisas, que erraram a votação de Bolsonaro no primeiro turno. A locução aponta que o presidente recebe críticas por ter acabado com a "mamata" durante sua gestão. Na sequência, três sambistas aparecem tocando um jingle que repete "a mamata acabou, quem mamou não mama mais"

ADVERSÁRIO COMO ALVO

A primeira propaganda eleitoral de Lula no segundo turno adotou tom mais agressivo contra Bolsonaro. A peça começa com locução tratando da vitória na votação do primeiro turno, mas logo faz a primeira menção a Bolsonaro, mostrando que quase 60% dos brasileiros não votaram no atual presidente, sinalizando desaprovação da gestão. Com manchetes de portais aparecendo na tela, o locutor faz críticas à gestão de Bolsonaro na economia e na pandemia de COVID-19 e elenca casos de suspeita de corrupção ligados ao presidente, como os 51 imóveis comprados com dinheiro vivo por seus familiares.

"O povo cansou e quer mudança, é hora de unir todo mundo que deseja um Brasil melhor com paz e democracia, agora é Lula presidente", anuncia a locução antes da primeira fala do petista. O ex-presidente agradeceu os votos que recebeu no primeiro turno e fez um aceno aos eleitores que não votam em Bolsonaro. "Vencemos com a maior votação da história. Valeu a força de milhões de brasileiros que não aceitam mais esse governo que prega o ódio e virou as costas para o povo por quatro anos. Vamos com fé, chamar cada vez mais gente para essa corrente", diz.

Na sequência, Lula afirma que pretende atuar na geração de novos empregos, aumentar o salário mínimo e renegociar as dívidas das famílias. Ele encerra com nova menção ao adversário. "Quero debater o Brasil, mas meu adversário prefere espalhar mentiras e fake news pela internet. Espalhei a verdade, governei esse país por oito anos e sempre respeitei as famílias, sancionei a Lei da Liberdade Religiosa, a criação do Dia do Evangélico e a Marcha para Jesus".

O último minuto tem uma apresentadora exibindo manchetes de jornais e vídeos antigos de Bolsonaro. Ele é caracterizado como "mau militar" e "deputado omisso". Menções a índices de desemprego e fome, trechos de vídeos em que o presidente imita pessoas com falta de ar durante a pandemia e é agressivo com mulheres vêm na sequência. A propaganda termina com a frase, falada e escrita na tela, "o Brasil não aguenta mais Bolsonaro". Em uma das inserções de 30 segundos destinada à TV, a campanha de Lula seguiu no tom de ataques ao presidente. A peça resgata vídeo produzido pelo jornal americano New York Times, em que Bolsonaro conta sobre uma experiência com canibalismo durante estada com indígenas ianomâmis.

Lula também trata de suas alianças no segundo turno. O programa destaca trecho do anúncio da senadora Simone Tebet (MDB), ao declarar que caminhará com o petista no segundo turno: "Depositarei nele [Lula] o meu voto, pois reconheço nele o seu compromisso com a democracia e a Constituição. O que desconheço no atual presidente". Duas pessoas, na sequência, falam que votaram em Tebet e Ciro e que escolherão Lula no segundo turno. Os governadores que ingressaram na campanha petista também foram citados. Rafael Fontelles (PT), do Piauí; Carlos Brandão (PSB), no Maranhão; Elmano de Freitas (PT), no Ceará; e Fátima Bezerra (PT), no Rio Grande do Norte são citados. A propaganda de Lula destacou as vitórias no primeiro turno de Rafael Fontelles (PT), no Piauí; Carlos Brandão (PSB), no Maranhão; Elmano de Freitas (PT), no Ceará, e Fátima Bezerra (PT), no Rio Grande do Norte. Helder Barbalho (MDB), do Pará, é o único que fala na propaganda e é destacado como o governador mais votado do país. Ele venceu a eleição com 70,41% dos votos.

Os apoios da ex-senadora Marina Silva (Rede); do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa; do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) também são citados.

Vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin (PSB) também fala durante a propaganda em tom de conciliação: "Precisamos nos unir, acima das diferenças".

Datafolha indica petista com 53% e o presidente com 47% dos votos válidos

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem 49% das intenções de votos no segundo turno das eleições, cinco pontos a mais que o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 44%. É o que aponta pesquisa Datafolha, divulgada ontem. Brancos e nulos representaram 6% dos entrevistados, enquanto 2% não souberam responder ou preferiram não opinar. Considerando somente os votos válidos, Lula tem 53% da preferência dos eleitores brasileiros, enquanto Bolsonaro contabiliza 47%.

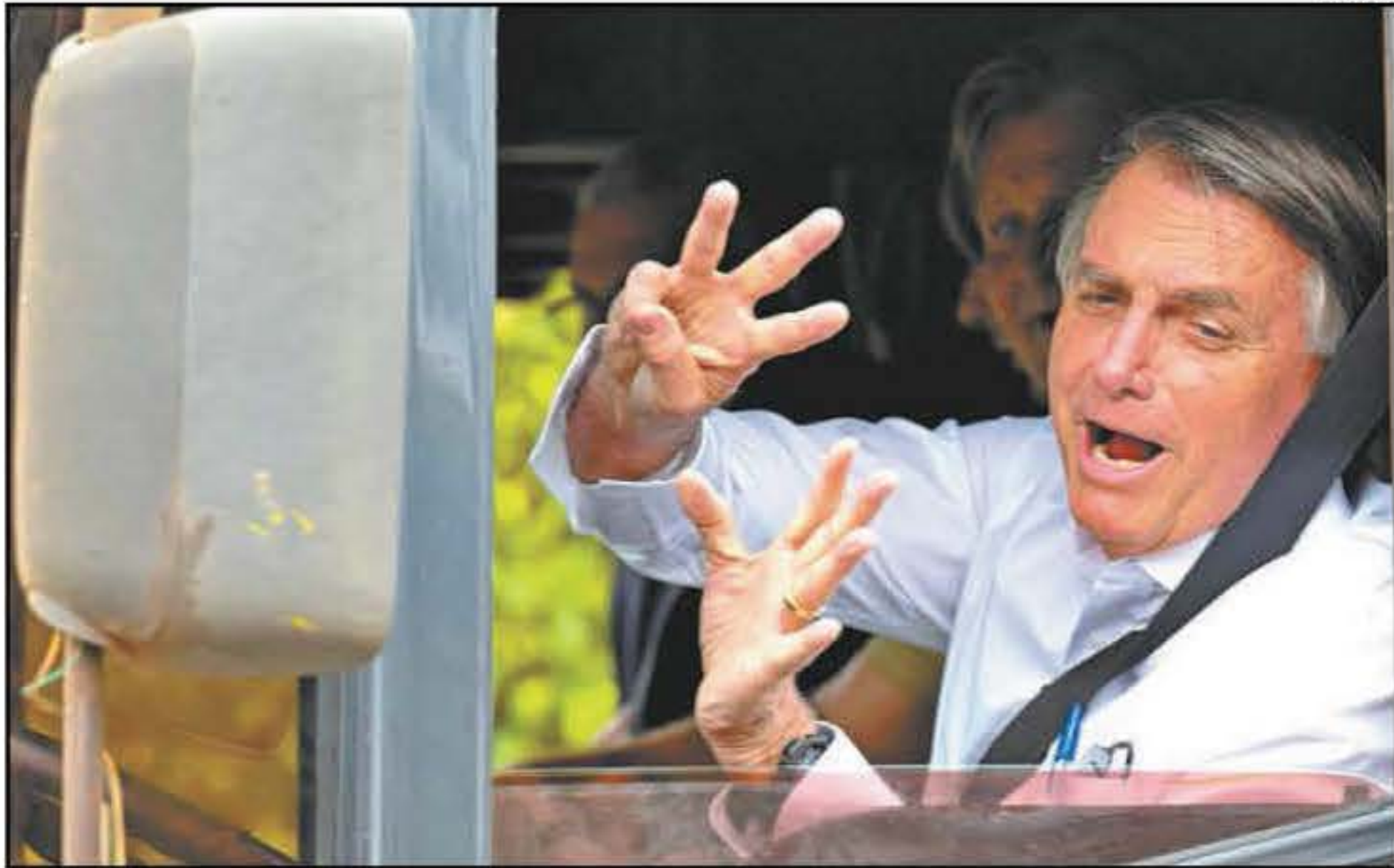
Ainda conforme o instituto, 93% dos participantes da pesquisa se dizem totalmente decididos com relação ao voto, ao passo que 7% podem mudar de ideia. O Datafolha ouviu 2.884 pessoas entre 5 e 7 de outubro, em 170 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com índice de confiança de 95%. A pesquisa encomendada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-02012/2022.

No primeiro turno, em 2 de outubro, Lula recebeu 57.258.115 votos (48,43%), enquanto Bolsonaro foi escolhido por 51.072.345 eleitores (43,20%). A diferença entre o ex-presidente e o atual chefe do Executivo fechou em mais de 6,1 milhões de votos.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato à reeleição, presidente diz que Lula tem "rastro" de corrupção e de "deboche" com a família brasileira. Destaca PIB, mais empregos e nega ter atacado os nordestinos

Bolsonaro critica 'quadrilha' do PT

EVARISTO SÁ/AFP

Bolsonaro dirigiu um caminhão por um quarteirão, no Lago Sul de Brasília, depois concedeu entrevista e almoçou com jornalistas no Palácio da Alvorada

INGRID SOARES

Brasília - O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, chamou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de "pinguço". Em tom alterado, a declaração ocorreu durante entrevista a jornalistas no Palácio da Alvorada. "Se vocês botarem um pinguço para dirigir o Brasil, um cara sem qualquer responsabilidade, que tem um rastro de corrupção, um rastro de deboche para com a família brasileira, de ataques a padres e pastores, de ataques às Forças Armadas, de ataques aos policiais, vocês acham que vai dar certo?", afirmou o chefe do Executivo. Bolsonaro também ironizou as escolhas de Lula para ministros em eventual gestão. "Esse regime dele só dá certo até acabar o dinheiro do país. E acaba rapidamente. Comparem, vejam meus ministros e os futuros ministros de Lula. Ele não diz quem vai ser, está na cara que o José Dirceu deve estar na Segov, Gleisi Hoffmann na Casa Civil. Dilma nas Minas e Energia. Vai trazer essa quadrilha de incompetentes para comandar o Brasil. Não vai dar certo. Não estou lutando por mim, queria estar na praia uma hora dessa, tomando um caldo de cana com minha filha Laura, de 11 anos. Tem semana que não a vejo, mas faço isso pelo futuro do meu Brasil. É a nossa liberdade que está em jogo", afirmou.

Em nova indireta ao petista, o presidente disse ainda que "o povo está entendendo cada vez mais que é um presidente que fala duro, mas fala a verdade, é muito melhor do que um mentiroso que usa palavras dóceis, que não chega a lugar nenhum". Bolsonaro também repetiu que há mudanças que podem ocorrer para "pior". "O Brasil está voando na economia. Desemprego lá para baixo, PIB lá em cima. O Brasil já voltou ao período melhor do que era pré-pandemia e, muitas vezes, a pessoa quer mudar. Cuidado que a mudança às vezes pode ser pior. Todas as mudanças que a América do Sul fez piorou (sic) o respectivo estado e sabemos que essas pessoas que pioraram com escolhas malfeitas, parece que querem repetir essa escolha no Brasil".

Na quinta-feira, Bolsonaro voltou a relacionar o melhor desempenho de Lula no primeiro turno das eleições no Nordeste ao analfabetismo na região. Em propaganda política, Lula rebateu que "quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista monstro que governa esse país". Em resposta, ontem, Bolsonaro questionou: "[Lula] Está me acusando de quê agora? De não gostar de nordestino? Deve ser isso. Só mentiras." "Ele [Lula] agora está usando: 'E o Bolsonaro está atacando os nordestinos como pessoas analfabetas'. Me apresente um vídeo atacando os nordestinos. Não tem. Mas eu tenho um vídeo dele atacando os paulistas com termos 'capiau', 'ignorante'", acrescentou. "O que o ex-presidente Lula fez pelo Nordeste? Eles ficaram aí 14 anos no poder, nem mesmo um auxílio aos mais necessitados ele conseguiu dar em um valor razoável", frisou. Bolsonaro reconheceu falar palavrões, mas que 'não é ladrão'. "Se alguém tem raiva, rancor comigo, lamento. 'Ah, o Bolsonaro fala palavrão'. Falo, tenho tentado me policiar, mas de vez em quando eu falo, mas não sou ladrão. 'Ah, o Bolsonaro é grosso'. Sou grosso em alguns momentos, desde a Câmara, ou a minha formação militar também, mas sempre procuro fazer o melhor de mim. Imagine pandemia com Haddad presidente."

"Arrisco a minha vida pelo meu Brasil. É isso que eu faço o tempo todo", bradou, emendando que as maiores votações de Lula estão em presídios. "Está na cara, você vota naquele que você mais se identifica com ele." Por fim, acrescentou: "Não vou perder a minha originalidade, vou continuar dizendo o que penso , o que acho do meu Brasil, do Brasil de todos vocês", concluiu. Bolsonaro cumpriu agenda de campanha em Brasília. Pela manhã, esteve em uma casa no Lago Sul, onde costuma gravar vídeos para o programa eleitoral. Ao deixar o local, ele dirigiu um caminhão por um quarteirão e concedeu entrevista a jornalistas. Bolsonaro menciona com frequência a medida aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo governo que limitou o ICMS, imposto estadual, sobre itens essenciais, entre os quais combustíveis e energia. A medida levou à redução dos preços da gasolina e do diesel, por exemplo.

"Essas medidas, todas os caminheiros reconhecem e reconhecem ainda que o preço do diesel, que está alto, não é culpa nossa. O mundo todo com a crise, com a guerra, aumentou o preço do diesel", declarou o presidente. No fim da entrevista, Bolsonaro se dirigiu ao Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, onde se encontrou com aliados, entre eles JHC, prefeito de Maceió, capital de Alagoas. JHC, até então filiado ao PSB, partido que apoia Lula (PT), migrou para o PL, partido ao qual Bolsonaro é filiado atualmente. Em almoço com jornalistas na residência oficial, Bolsonaro afirmou que o desempenho do Partido Liberal nas eleições superou sua expectativa. "Eu achava que ia fazer uns 70. E não fiz campanha para candidatos do PL. Eu não fiz campanha para o Eduardo [Bolsonaro], ele perdeu 900 mil votos. Foi melhor, porque na última ele atingiu um milhão, quase dois milhões, e teve gente que atingiu o coeficiente com 10%", disse Bolsonaro.

Moraes cometeu crime, afirma presidente

Brasília – O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, que também é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), foi duramente criticado pelo presidente Jair Bolsonaro ontem, pela quebra do sigilo bancário do ajudante de ordens do chefe do Executivo, o tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid. Bolsonaro disse que o ministro cometeu "crime". "O tempo todo usando a caneta para fazer maldade, tentar me tirar de combate, para desgastar. Já desafiei o Alexandre de Moraes, que vazou a quebra de sigilo telemático do meu ajudante de ordens, que é um crime o que esse cara fez. O que esse cara fez é um crime. Esse cara fez um crime. Meu ajudante de ordens, em especial o Cid, é um cara de confiança meu", disse o presidente em entrevista coletiva.

"Ele vê as contas particulares da primeira-dama e fala: 'Ó, movimentações atípicas'. Alexandre de Moraes, mostre o valor das movimentações, tenha caráter. Deixar bem claro, Alexandre de Moraes, a minha esposa não tem escritório de advocacia, mostre a verdade. Você está ajudando a enterrar o Brasil por questão pessoal, não sei qual, mas é pessoal", emendou o presidente, aos gritos.

Em live do último dia 29, Bolsonaro atacou o ministro pedindo que o magistrado "seja homem uma vez na vida" e o chamou de "patife" e "moleque". Algumas das mensagens trocadas levantaram suspeitas de investigadores sobre transações financeiras feitas no gabinete do presidente da República. O material indicava que algumas movimentações se destinavam a pagar contas pessoais da família presidencial e também de pessoas próximas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Ainda ontem, Bolsonaro insinuou sobre um complô, dizendo que seria de interesse de Alexandre de Moraes que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito, para tirá-lo do poder e empossar o vice da chapa, Geraldo Alckmin (PSB). "Qual o nosso futuro? Ser uma republiqueta? Não sou refém de ninguém. Por que muitos preferem o Lula, alguns do Supremo? Porque vai ser mandado, vai ter rabo preso. Quer vontade, né, de cassar o Lula assim que ele chegar para o Alckmin, amigo íntimo de Alexandre de Moraes, assumir o governo. É mentira o que eu estou falando?"

Ele também reclamou de outra medida, na qual Moraes o multou em R$ 20 mil por propaganda antecipada em uma reunião com embaixadores estrangeiros, onde, sem provas, o presidente atacou o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas em encontro no Palácio do Alvorada, em julho. "Será que é difícil enxergar? Tudo isso que eu estou lutando não é por mim, é pelo Brasil. Para mim, era muito mais fácil estar do outro lado do balcão, do lado daquele cara que está no Supremo e está no TSE [Alexandre de Moraes]. Tudo canetando contra mim. Acabou de me dar uma multa de R$ 20 mil porque eu reuni embaixadores aqui", protestou.

Bolsonaro comentou também a decisão do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral Edson Fachin, que vetou um pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na televisão e no rádio, com elogios à atuação da pasta no combate à pandemia da COVID-19. Em agosto, o magistrado ressaltou que em meio ao período eleitoral, o princípio da impessoalidade "desautoriza a personificação de programas da administração pública federal". Marcelo Queiroga faria um pronunciamento sobre vacinação contra a poliomielite e multivacinação de 2022. Ele planejava dizer que, "durante a pandemia de COVID-19, demonstramos nossa capacidade de adquirir e vacinar, em tempo recorde, a nossa população".

Já Moraes negou, dia 5 último, novo pedido do governo para veicular, ontem, pronunciamento do ministro da Saúde sobre o aumento da cobertura vacinal contra a poliomielite. "De fato, mesmo que a divulgação de dados e alertas assuma inegável importância para a adequada conscientização e, consequentemente, aumento da cobertura vacinal, mostra-se plenamente viável que a população tenha acesso a tais informações por outros meios, razão pela qual, no caso, não se revela imprescindível que, para atingir a mesma finalidade pretendida, o titular da pasta se pronuncie na rede nacional de rádio e TV, sob pena de violação ao princípio da impessoalidade, tendo em vista a indevida personificação, no período eleitoral, de ações relacionadas à administração pública", diz trecho da decisão.

Nikolas promete ajuda no Nordeste

O vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL), eleito deputado federal, disse que irá até o Nordeste para ajudar na campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, região onde o índice de rejeição do mandatário é alto e o seu adversário, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou na frente no primeiro turno. Nas redes sociais, Nikolas disse que já está com sete agendas previstas, mas ainda não indicou nenhum local. "Já estou agendando 7 agendas no Nordeste. Vamos virar o voto com a verdade!! #PTNuncaMais", escreveu no Twitter, na manhã de ontem.

Nikolas, de 26 anos, foi o deputado federal mais votado no país no domingo. Quebrou o recorde de parlamentar com maior votação na história de Minas Gerais, com cerca de 1,5 milhão de votos. O mais votado antes em Minas era Patrus Ananias, que fez cerca de 520 mil eleitores em 2002. O número de Nikolas este ano é cerca de cinco vezes o do segundo colocado, o deputado federal André Janones (Avante-MG), que chegou a quase 240 mil votos.

Nikolas está em seu primeiro mandato como vereador. Foi o segundo mais votado da história de Belo Horizonte, com quase 30 mil, número muito menor do que sua atual votação. É formado em direito pela PUC Minas e assumidamente conservador.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Deputado mais votado do Brasil, Nikolas Ferreira é um dos principais aliados de Bolsonaro em Minas

TARCÍSIO O candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse, ontem, acreditar que Bolsonaro vai conseguir tirar a diferença para Lula em Minas Gerais, e ficar na frente da disputa à Presidência da República no estado. Ele afirmou ainda que o apoio do governador reeleito Romeu Zema (Novo) vai ajudar nessa reversão de voto. A declaração foi dada ao programa "Pânico", da Jovem Pan. "Vejo o Bolsonaro na frente no segundo turno em Minas Gerais. Minas Gerais é um recorte do Brasil, são vários 'Brasis' no mesmo estado."

Ele ressaltou que a entrada de Zema vai ajudar nessa disputa pelo eleitor mineiro. "Ele é um governador muito bem avaliado, que teve uma votação expressiva, vencendo no primeiro turno. Isso desmobiliza a estrutura de campanha do Lula em Minas Gerais." Na terça-feira (4/10), Zema oficializou apoio a Bolsonaro.

CORRIDA AO PLANALTO

Candidato do PT se encontra com a senadora do MDB, que declara "total apoio" à sua campanha e a eventual governo. Ele incorporou propostas da parlamentar ao seu programa

Lula aceita sugetões de Tebet

VICTOR CORREIA

Brasília – A senadora Simone Tebet (MDB), que disputou o Palácio do Planalto no primeiro turno das eleições, declarou, ontem, "total apoio" à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu eventual governo, se eleito. Juntos em entrevista coletiva de imprensa, os dois anunciaram a incorporação de cinco medidas sugeridas por Tebet ao programa de governo de Lula. A senadora disse ainda que estará "onde a campanha precisar". "O presidente Lula acaba de receber e incorporar todas as sugestões que fizemos no nosso programa de governo ao seu programa de governo", anunciou a ex-candidata. "Este não era um encontro agendado pela história, mas sem dúvida nenhuma é exigido por ela. Temos diferenças políticas, econômicas, mas que são infinitamente menores do que o que nos une", acrescentou.

Entre as medidas sugeridas por Tebet estão o pagamento de R$ 5 mil para alunos que terminarem o ensino médio e zerar as filas de exames e cirurgias do Sistema Único de Saúde (SUS). Na última quarta-feira, ao declarar apoio a Lula, a senadora pediu a inclusão de cinco medidas ao todo. "Pensamos da mesma forma o Brasil que queremos", disse a emedebista.

"Pode ficar certa de que vamos colocar em prática. Espero que você esteja junto para ajudar a executar cada uma dessas coisas que você propõe", respondeu Lula à senadora, elogiando a participação de Tebet nas eleições. "Eu quero agradecer o seu apoio, a sua generosidade em tomar a decisão", completou.

Após abrirem espaço para perguntas da imprensa, Lula e Tebet foram questionados sobre como será a participação da senadora na campanha até 30 de outubro. "Ela vai participar do jeito que ela quiser participar. Primeiro, uma parte da campanha será na televisão. E outra parte da campanha será na rua", respondeu o presidenciável. Ele citou que pretende visitar Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e os estados onde há disputa no segundo turno para o governo estadual.

NELSON ALMEIDA/AFP

Simone Tebet, que disputou a Presidência pelo MDB, pretende participar também da campanha de Lula na rua e na TV, no segundo turno

Tebet disse que começou a participar da campanha ao estar em uma propaganda eleitoral de Lula veiculada ontem no rádio e na televisão. "Vou estar onde a campanha precisar. Vou estar nas ruas, nas praças, nos comícios. Estaremos especialmente nos palanques regionais onde temos, obviamente, candidatos aos governos estaduais em comum", afirmou a emedebista. Já sobre eventual participação da senadora em seu governo, se eleito, Lula disse que isso será debatido após as eleições.

"Eu primeiro preciso ganhar as eleições para depois discutir a composição do governo. Isso não é um negócio, isso é uma ação programática", respondeu o petista, referindo-se ao encontro com Tebet. "Depois que a gente ganhar, a gente vai sentar numa mesa e a gente vai discutir como montar uma equipe para dar vazão àquilo que são as nossas propostas", emendou.

ENTREVISTA ANDRÉ JANONES
DEPUTADO FEDERAL REELEITO PELO AVANTE-MG

"Fiquei muito otimista com o apoio de Simone Tebet"

GUILHERME PEIXOTO

Conselheiro do ex-presidente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a estratégia digital da campanha ao Palácio do Planalto, o deputado federal reeleito André Janones (Avante-MG) diz não temer o apoio do governador mineiro Romeu Zema (Novo) ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. O parlamentar admite a força de Zema, reeleito no primeiro turno, mas não crê que ele será capaz de transformar os votos "Luzema" em "Bolsozema". Para evitar que os rivais naveguem em águas sem tormentas, o PT e os partidos aliados apostam em constantes vindas de Lula a Minas.

"A gente não teme [o apoio de Zema a Bolsonaro], mas não existe salto alto no sentido de que o governador não tem nenhuma força. Óbvio que tem a força dele e seu peso. Não é nada assustador, com potencial de virar a eleição, mas estamos cientes do peso do apoio. Por isso, estamos contrapondo com a presença mais constante de Lula em Minas e com a atuação dos deputados eleitos", disse Janones em entrevista ao ***Estado de Minas****.*

Segundo mais votado entre os deputados federais mineiros, atrás apenas de Nikolas Ferreira (PL), Janones está otimista com os reflexos do apoio da senadora Simone Tebet (MDB) a Lula. Para o parlamentar do Avante, Bolsonaro está a "um passo de instalar uma ditadura" e tem responsabilidade pela "guerra santa" que dominou as redes sociais nesta semana. "Só quem não crê em Deus pode se sentir tão à vontade para usar o nome de Deus ao seu bel-prazer como Bolsonaro faz. Isso o deixa à vontade para tentar manipular as pessoas", criticou.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

"Estamos contrapondo [apoio de Zema a Bolsonaro] com a presença mais constante de Lula em Minas e com a atuação dos deputados eleitos"

Interlocutores de Zema e do PL afirmam que ele vai se engajar na campanha de Bolsonaro, subindo, inclusive, nos palanques. O entorno de Lula teme que o governador transforme votos "Luzema" em "Bolsozema"?

Acho muito difícil [a mudança de voto]. O eleitorado mineiro já tem experiência em relação a votar em um candidato para o governo e em outro [de campo político distinto] para a Presidência. Tivemos o chamado "Lulécio", na época de Lula e Aécio Neves e, depois, "Dilmasia", Dilma e Antonio Anastasia. Lula é um estadista, de comportamento republicano, sabe ser presidente. Ter um presidente que não foi apoiado pelo governador não prejudica em nada a relação com Minas e a vida dos mineiros, pela experiência que tivemos em quatro eleições. É a quinta eleição em que se repete esse fenômeno. A gente não teme [o apoio de Zema a Bolsonaro], mas não existe salto alto no sentido de que o governador não tem nenhuma força. Óbvio que tem a força dele e seu peso. Não é nada assustador, com potencial de virar a eleição, mas estamos cientes do peso do apoio dele. Por isso, estamos contrapondo com a presença mais constante de Lula em Minas e com a atuação dos deputados eleitos.

Qual o principal movimento da campanha de Lula neste início do segundo turno?

Fiquei muito otimista com o apoio de Simone Tebet. Ela dialoga muito de perto com o agro e com outros setores que ainda têm alguma resistência em relação a Lula — principalmente por conta dos discursos agressivos de Bolsonaro, de muitas fake news divulgadas. Tebet consegue dialogar do centro à direita com muita proximidade e legitimidade. É a consolidação da chamada 'frente ampla', desse movimento pró-democracia. Estamos vencendo o jogo. A gente não pode deixar virar, mas estamos na frente e temos tudo para vencer no dia 30.

O que muda na estratégia digital de Lula para o segundo turno?

Quando entrei na campanha de Lula, disse achar não ser preciso um giro de 360 graus, porque, se a campanha estivesse sendo malfeita, Lula não estaria em primeiro. Mas a gente precisava criar uma maior proximidade de Lula com seu eleitorado e, também, lutar com as armas deles [apoiadores de Bolsonaro]. De forma ética, tentando evitar a divulgação de notícias falsas, mas utilizando as mesmas armas deles, com técnicas de guerrilha. Conseguimos desempenhar isso bem no primeiro turno. Já levei uma sugestão à coordenação da campanha: precisamos ter um movimento mais centralizado. Às vezes, estou aqui defendendo a volta do 'Minha casa, minha vida'; outro deputado, no Sul de Minas, está dizendo que Lula criou o Samu; e outro, no Norte, está falando do que Lula vai manter o Auxílio Brasil em R$ 600. Precisamos alinhar maior centralização na comunicação. O bolsonarismo faz isso muito bem. Até por não ter nenhum apreço pela democracia, fica mais fácil dar uma ordem e dizer para todo mundo fazer. O PT, por ser muito plural e democrático, tem um pouco mais de dificuldade de fazer esse movimento centralizado.

Em suas redes, há vídeos com antigas falas de Bolsonaro – ontem, por exemplo, publicou um compilado com falas ríspidas dele a respeito de mulheres. Ao postar essas imagens, o senhor utiliza palavras como "exclusivo" e "urgente", por mais que não sejam. Isso vai de encontro à ideia de "lutar com as armas" do bolsonarismo?

Não tenho o desejo de ser um bom orador; quero ser bom comunicador, que fala da maneira que o receptor melhor entende. Não posso falar "juridiquês" com pessoas simples, que não receberam condições de compreender aquele linguajar. Também não posso falar "nós vai" ou "nós vê" em um tribunal. Em cada momento, há a comunicação adequada. O atual momento – e quem levou para esse patamar foi o bolsonarismo – é o momento do sensacionalismo, do grito, da coisa chamativa, "atenção" e "urgente". Eles trouxeram o debate para esse nível de despolitização. A gente precisa vencer a eleição para salvar a democracia. Bolsonaro está a um passo de instalar uma ditadura pelo viés democrático. Sempre foi o sonho dele. Ele já é o chefe do Executivo, se conseguir aumentar o número de ministros do Supremo, teria maioria no Judiciário. E, talvez, os três Poderes nas mãos, porque elegeu uma boa base e ainda há o Centrão, que ele conseguiria agradar. Para salvar a democracia, temos de usar as mesmas armas que eles, mas com uma diferença: apesar de muita gente dizer que estou divulgando fake news, ninguém consegue apontar exatamente qual é a fake news que divulguei. Na live que fiz no Templo de Salomão, disse que "supostamente" Bolsonaro teria feito "isso ou aquilo". Deixo no ar para que, tecnicamente, tenha a minha defesa jurídica. De fato, não fiz nenhum tipo de afirmação. É até onde minha ética me permite ir. Não consigo passar dessa linha, como eles passam sem nenhum tipo de pudor. Para chegar ao nível deles, teríamos de fazer muito pior.

Nesta semana, as redes foram dominadas por um debate religioso. Lula foi associado ao satanismo e Bolsonaro à Maçonaria. A que atribui tamanha evidência a esse tópico?

Primeiro, ao fato de Bolsonaro não ter religião – e é nítido que ele não tem; basta olhar os comportamentos dele. Só quem não crê em Deus pode se sentir tão à vontade para usar o nome de Deus ao seu bel-prazer como Bolsonaro faz. Isso o deixa à vontade para tentar manipular as pessoas. O que ele faz é, sem nenhum tipo de escrúpulo, se aproveitar da humildade e do medo das pessoas para divulgar fake news, como fizeram em 2018 com a "mamadeira de piroca" e ao dizer que absurdos seriam ensinados nas escolas. Estamos em um Estado laico, mas ele conseguiu levar o debate a esse nível. Cabe a nós, agora, vencê-lo levando a verdade. Ele nunca apontou onde havia "mamadeira de piroca" e onde Lula ou Haddad falavam sobre isso. Eu, não: o vídeo está lá, com imagens dele falando. Ele diz que já bateu em mulher, que é favorável à tortura e a favor do canibalismo – que não comeu carne humana porque ninguém quis ir com ele.

O senhor e Nikolas Ferreira debateram publicamente sobre a intenção de ser o deputado mais votado do estado. Por que acha que ele, aliado de Bolsonaro, venceu a disputa?

Eles se concentraram em um candidato só, em uma estratégia de Bolsonaro de pagar a dívida que tinha com o Centrão. Deu-se a Nikolas a votação majoritária; todas as forças foram concentradas nele. Foi a primeira vez que vi um candidato a presidente pedir votos só para um candidato a deputado – até porque, há uma base de deputados apoiando e você não pode se envolver diretamente em uma única eleição. A primeira-dama, os ministros e os filhos do presidente pediram votos só para ele [Nikolas]. O objetivo era exatamente este: criar o Tiririca de Minas. É um candidato que não tem pauta própria, a estilo de Carla Zambelli, em São Paulo, e de Hélio Negão, no Rio. Não têm pauta, história e trabalho. Na verdade, Bolsonaro foi eleito deputado federal em Minas – os votos foram em Bolsonaro. É uma estratégia para puxar candidatos do Centrão. Pegue a lista dos candidatos eleitos pelo PL e vejam quantos são da ala ideológica – acredito que só Nikolas, Junio Amaral e Maurício do Vôlei. Os restantes são deputados do Centrão, da política fisiológica, que trabalham com emendas. É uma maneira de Bolsonaro pagar sua dívida com o Centrão.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Campanha de vacinação já

O Ministério da Saúde, em nota, descartou que o vírus da poliomielite esteja em circulação no país. A suspeita surgiu, na última quinta-feira, após o exame de fezes de uma criança, de 3 anos, moradora da cidade de Santo Antônio do Tauá, no Noroeste do Pará. Segundo a nota da pasta, o suposto caso de paralisia flácida aguda pode estar relacionado a um evento adverso ocasionado por vacinação inadequada.

Desde 1990, o Brasil não registra nenhum caso de poliomielite. Em 1994, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) entregou ao país certificado de eliminação da doença. O mesmo ocorreu em relação ao sarampo e outras doenças infectocontagiosas preveníveis pela vacinação em massa. Embora o alerta originado no Pará não tenha rebate na realidade, ele pode ser entendido como advertência às autoridades de saúde.

> Na contramão dos avanços da ciência, surgiu, no início dos anos 1970, o movimento antivacina, no Reino Unido

A partir de 2010, os números de pessoas, principalmente crianças e idosos, vacinadas passaram a cair. A meta de vacinar 95% dos públicos-alvo deixou de ser atingida. O declínio nas taxas facilitou o retorno de epidemias até então dadas como erradicadas, entre elas a do sarampo, que, recentemente, provocou mortes em São Paulo. Sinal de que o vírus está em circulação no país.

O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973. Dois anos depois, a vacinação de crianças se tornou obrigatória em todo o país. A partir daí, com a diminuição de doenças transmissíveis, o PNI se tornou referência para o restante do planeta. Na contramão dos avanços da ciência, surgiu, no início dos anos 1970, o movimento antivacina, no Reino Unido. No primeiro momento, o alvo era a vacina contra a varíola.

Em seguida, o ataque se voltou à tríplice viral, que protege, principalmente as crianças, do sarampo, da caxumba e da rubéola. A onda de fake news foi tamanha que os inimigos da saúde acusaram a tríplice viral de ser a causa do autismo. Desde então, os negacionistas dos avanços da ciência, sobretudo no campo da saúde, não pararam de agir.

A desinformação está entre os fatores que contribuíram para o Brasil perder a certificação de país livre do sarampo em 2019. Mas não só isso. A descontinuidade das campanhas de vacinação, que antes dominavam todos os veículos de comunicação (rádio, TV, jornais, revistas), convocando todos os brasileiros a aceitarem a vacina e, sobretudo, imunizar seus filhos, passou a falsa ideia de que as doenças haviam desaparecido.

Independentemente dos movimentos anticiência, os governos federal, estaduais e municipais ficaram indiferentes à queda dos índices de vacinação. Os chamamentos públicos, as campanhas, os alertas sobre os danos causados pelos diferentes vírus foram abandonados. Ante os danos causados pela COVID-19, que foram contidos com a vacinação, os governantes não têm outra opção senão rever a estratégia para induzir a população a aderir ao PNI. Apesar dos quase 700 mil mortos pela COVID-19, muitos brasileiros ainda recusam as vacinas.

Impõe-se, principalmente ao Ministério da Saúde, fazer uma ampla campanha nacional, por todos os meios disponíveis, para imunizar os brasileiros das doenças virais, bem como das falsas notícias, que levam à morte precoce.

FRASE

“

Canibalismo, Lula? Foi isso que sobrou pra vocês? Já que 'genocida' não colou, o presidente Bolsonaro é canibal? Eu pensei que iam bater o desespero e a baixaria no horário eleitoral na última semana. Me enganei. Lula, vergonha alheia!

Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil, ao comentar propaganda exibida pela campanha do candidato petista no primeiro dia do horário eleitoral gratuito mostrando trecho de uma entrevista de Jair Bolsonaro, de 2016, em que afirma que "comeria um índio sem problema nenhum". O então deputado falava de um ritual em que a tribo cozinha o indígena após a morte

”

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

NOVO

Leitor critica atuação de partido do governador

Rafael Moia Filho
Bauru – SP

"Quando surgiu na política nacional, o partido Novo se dizia diferente e inovador. Quatro anos depois, temos a certeza de que era tudo propaganda enganosa. A gestão do único governador eleito pelo partido em 2018, agora reeleito pelo povo das Minas Gerais, traduz o que é na verdade o 'Novo'. É um partido que nasceu velho, carcomido pelos políticos engomadinhos que embora não pertençam à velha política tradicional, são pessoas oriundas do empresariado, daqueles que não se furtam a pagar salários miseráveis, que se puderem contratam em regime de semiescravidão e dão as costas aos trabalhadores e às políticas sociais. Zema, considerado por muitos analistas um dos piores governadores de Minas, foi reeleito às custas de conversa mole, fake news e a onda bolsonarista onde ele surfa, mesmo sendo do partido que se autodenomina 'Novo'. Após oito anos de mandato, em 2026, o povo mineiro irá perceber o desastre que se originou da sua escolha pelo novo embolorado partido."

SEGUNDO TURNO

Eleitora elogia posicionamento de Simone Tebet

Eliana França Leme
Campinas – SP

"Simone Tebet decidiu declarar seu voto em Lula, apesar de seus apoiadores implorarem por neutralidade. É que Simone foi capaz de seguir seu instinto de democrata e de compreender que seu voto não significa a opção pelo PT, mas a compreensão de que Lula será capaz de garantir a estabilidade democrática, enquanto Bolsonaro será uma ameaça todas as vezes que sua vontade for contrariada. Simone teve a grandeza de colocar seus interesses eleitorais e pessoais de l ado pelo futuro de nosso país. Seu gesto tem um significado e um simbolismo que poucos são capazes de alcançar: de que ainda é possível acreditar e confiar no caráter e honradez de alguns políticos. A senadora é um orgulho para nós, mulheres. Farei o mesmo. Obrigada, senadora Simone Tebet!"

● PLANTÃO ANUNCIANDO INVASÃO ALIENÍGENA: ROTEIRISTA VIRALIZA COM PEGADINHA

"Serve também para mostrar como podemos ser facilmente induzidos ou enganados. Exemplo disso hoje são as fake news, que, sobretudo, estão sendo amplamente difundidas por um grupo fanático e que não quer um bem comum e, muito menos, igualdade e harmonia de nosso povo."
■ **@renatotripoli**

"Copiou de Orson Welles, que fez uma narração, via rádio, de invasão de alienígenas em 1938."
■ **@mcamargo_sp**

"O perigo de as pessoas acreditarem em informações falsas ou manipuladas, sem antes verificar ou ler outros meios para saber se tal informação condiz com a realidade."
■ **@gylsilva**

"Se eu faço isso na minha casa, minha vó ressuscita todas as músicas católicas da Igreja."
■ **@heltonhro**

● PILOTO HOMENAGEIA MÃE EM VOO PARA CANCÚN E VÍDEO VIRALIZA

"Mamães como essa devem ser exaltadas todos os dias. Mulheres guerreiras e muito batalhadoras. Surpresa mais que merecido."
■ **@samiralopes31**

"Sentimento de gratidão é o mais bonito que tem!"
■ **@jacquelinenmf**

"Que homenagem linda e que mãezinha linda! Certamente merecedora!"
■ **@lararcborges**

● MEC RECUA E ANUNCIA DESBLOQUEIO DE ORÇAMENTO PARA UNIVERSIDADES

"Tira o pé das nossas universidades."
■ **Rosangela Bitencourt**

"Efeito eleições."
■ **Jardel Rodrigues**

"Pela volta das manifestações de 2013..."
■ **Claudio N. Silveira Navarro**

● OAB EXONERA ADVOGADA QUE FEZ VÍDEO INCENTIVANDO BOICOTE AO NORDESTE

"Parabéns OAB, essa tem que aprender a respeitar o nosso Nordeste."
■ **Téa Barbosa**

"Que toda forma de preconceito seja punida!"
■ **Claudete Alves Pereira**

"Difundir preconceito racista é crime. Esta aí precisa de ler as leis antes de ficar postando discriminação em redes sociais. Perdeu por não ficar com a boca calada."
■ **Paulo Barbosa**

O manto da padroeira

FERNANDO VALENTE PIMENTEL
Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

A Seleção Brasileira, que este ano lutará pela conquista do hexacampeonato mundial nos gramados do Catar, tem uma relação holística e transcendental com seu uniforme, para o bem ou o mal. Há episódios antológicos, nos quais o traje, como se fosse mais um jogador, ganha forte identidade como protagonista ou vilão.

Uma dessas passagens ocorreu há 72 anos, na chamada "tragédia do Maracanã", quando perdemos, de virada, a final da Copa do Mundo de 1950 para os uruguaios. Poucos se lembram, mas o goleiro Barbosa não foi o único responsabilizado pela derrota por parte da imprensa e a opinião pública. A camisa branca com golas azuis também foi sumariamente condenada, sob a acusação de que não era "suficientemente nacionalista". Expressando tal sentimento da torcida, o jornal carioca Correio da Manhã publicou editorial criticando-a pela "falta de simbolismo moral e psicológico".

Oito anos depois da frustração pela perda do título no Rio de Janeiro, nossa Seleção, já com a tradicional indumentária amarela, ganhou sua primeira Copa do Mundo, na Suécia, em 1958. O traje da finalíssima, embora improvisado, foi um dos protagonistas da vitória: alguns dias antes da partida, houve um sorteio para decidir a cor da camisa dos times, pois os adversários, os donos da casa, também vestiam amarelo. Perdemos. Por isso, foi necessário comprar às pressas um lote de camisas. A mudança parecia afetar os jogadores, já acostumados a jogar com a jaqueta canarinho. Percebendo o risco dessa reação emocional, o chefe da delegação, Dr. Paulo Machado de Carvalho, o Marechal da Vitória, reuniu o elenco antes do jogo e enfatizou: "Eu quis que vocês jogassem de azul porque é a cor do manto de Nossa Senhora Aparecida, que está conosco". O resultado todos conhecem! Sob as bênçãos da padroeira, a Seleção passeou no gramado do Estádio Rasunda, na cidade de Solna, batendo a Suécia por 5 a 2. Foram dois de Pelé, dois de Vavá e um de Zagalo. Desde então, o azul foi oficializado como segundo uniforme da Seleção.

Transcorridos 64 anos da histórica conquista e às vésperas de tentarmos ganhar o sexto título mundial, é importante entender que, mais do que nunca, o uniforme tem significativos efeitos no desempenho da Seleção. Aliás, não apenas da nossa, mas de todas as que participarão da Copa do Catar, assim como da grande maioria dos times de futebol profissional e demais esportes. Agora, a influência não tem apenas fatores emocionais, psicológicos, supersticiosos ou religiosos. Estamos falando de tecnologia!

> Os uniformes que vestirão as seleções no Catar, assim como as roupas de nosso dia a dia, não chegaram ao limite da evolução tecnológica

O notável avanço dos equipamentos industriais, materiais, fios, fibras, tecidos e confecção resultaram em trajes de competição que reduzem a resistência do ar e da água nas disputas do atletismo e da natação e nos jogos de futebol, basquete, vôlei e outras modalidades. São mais leves, não retêm o suor, não irritam a pele, garantem plena ventilação, aumentam a microcirculação sanguínea, retardam a fadiga muscular e aceleram a recuperação, podendo até mesmo monitorar eletronicamente a performance.

Exemplo dessa evolução é o uniforme do futebol. Até o início dos anos 80, o material utilizado retia o suor. Um jogador perde de dois a três quilos durante o jogo. Metade disso ficava na camisa. Aí, veio outro tipo de fibra, utilizada pela primeira vez pela Seleção Brasileira na Copa do México, em 1986. Porém, o suor permanecia retido, agregando peso e esfriando o corpo do atleta. A partir dos anos 90, surgiram novos materiais, fibras e tecnologias de acabamento e fabricação. Tecidos inteligentes absorvem o suor e propiciam rápida evaporação. Hoje, 24 anos depois do primeiro modelo desse tipo de camisa, a atual é 13% mais leve e tem passagem de ar 7% mais efetiva.

A melhor notícia é que esses avanços também beneficiam os consumidores, pois são aplicados na produção regular do vestuário. Entretanto, os uniformes que vestirão as seleções no Catar, assim como as roupas de nosso dia a dia, não chegaram ao limite da evolução tecnológica. Estão em curso a manufatura avançada e o desenvolvimento de novas fibras e acabamentos, e o setor têxtil e de confecção brasileiro é um dos protagonistas desses avanços.

Cabe, ainda, uma redentora reflexão. Em plena era do conhecimento, da informação e da tecnologia, é preciso, finalmente, fazer justiça histórica, inocentando o goleiro Barbosa e a camisa branca, que obviamente não podem ser condenados pela derrota de 1950. Algo, contudo, permanece inabalável para milhões de brasileiros: a fé em Nossa Senhora Aparecida!

Mistério das varizes requer investigação

AMANDA NAZARETH
Cirurgiã vascular, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

JOSUALDO EUZEBIO
Cirurgião vascular, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Muita gente considera constrangedora a presença das linhas azul-arroxeadas, elevadas e tortuosas, em diversas partes do corpo, principalmente nas pernas. O problema é denominado varize, ocorrência muito comum no Brasil, envolvendo mais de 2 milhões de casos identificados, a cada ano. As varizes são veias dilatadas, sendo a maioria delas benignas, porém podem provocar incômodos, como dor nos membros inferiores, câimbras, dormência e a sensação de peso, úlceras, sangramentos, favorecer a trombose, sendo aconselhável procurar ajuda especializada logo no início. São mais frequentes entre elas, ou seja, de três mulheres para cada homem, ocorrendo mais acima dos 30 anos.

As características aparentes das varizes podem permitir que a própria pessoa seja capaz de notá-las, para, posteriormente, consultar um especialista. Em centenas de casos, a busca médica é mais recorrente por uma questão estética que sobre a saúde, porém, ainda assim, deve ser investigada.

Apesar de não existir uma causa aparente no surgimento dos chamados vasinhos, acredita-se que fatores genéticos, o sedentarismo, obesidade, uso de hormônios, histórico para trombose e longos períodos em pé ou sentado sejam os maiores culpados.

> A recomendação é a pessoa se manter ativa, praticando atividades físicas, como a caminhada, para ajudar na circulação do sangue

Vale alertar que esses sintomas se intensificam durante a menstruação e a gravidez e os jovens também podem desenvolver o problema.

A condição acontece porque o sangue precisa circular pelos membros inferiores e as veias fazem o retorno do sangue até o coração, circulação que pode ser prejudicada pela dilatação das veias, tornando as válvulas incompetentes para fazer a volta, sendo esse processo de maneira mais lenta em alguma área, provocando incômodos e inchaço.

As varizes não apresentam riscos grandes, e existe indicação de tratamentos diferentes. Nos casos mais iniciais, quando as veias são superficiais e finas, o tratamento pode ser com injeção de um líquido esclerosante na veia com o uso de uma agulha para desaparecer com o aspecto. Também existe o uso de espuma, com o mesmo objetivo, contudo, sendo usada para as veias mais grossas e desenvolvidas. O laser também pode ser uma solução para as pequenas varizes, sendo menos invasivo e aproveitando o calor gerado para eliminar o vasinho.

A intervenção cirúrgica também é uma alternativa, como a termoablação com endolaser, pouco invasiva, ou a convencional. Os dois procedimentos retiram veias comprometidas. As técnicas são rápidas e seguras, sendo necessário o paciente passar um determinado tempo de repouso, em recuperação, sendo realizado por um cirurgião vascular.

Quem tem varizes precisa consultar com um cirurgião vascular ou angiologista, pois existem várias técnicas, sendo cada uma indicada conforme a ocorrência. A escolha depende de análise, variando de acordo com as necessidades dos pacientes e seu histórico, considerando as contraindicações.

O especialista em angiologia e/ou cirurgia vascular avaliará os exames para o diagnóstico, identificando a existência de gravidade e a necessidade de uma cirurgia. Após a avaliação especializada e clínica será indicado o tratamento e, dependendo do caso, poderá ser no próprio consultório. A recomendação é a pessoa se manter ativa, praticando atividades físicas, como a caminhada, para ajudar na circulação do sangue e prevenir as varizes, evitando ficar longos períodos de pé e, se possível, elevar as pernas acima do nível do coração algumas vezes ao dia.

Por que apedrejam tanto a Maçonaria?

SANTELMO XAVIER FILHO
Maçon Grau 33. Engenheiro e professor de 51 disciplinas para cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação em diversas engenharias

Como a Maçonaria não se manifesta, uma vez que tem por lema o velho ditado "o que vem de baixo não me atinge", volta e meia lemos idiotices a respeito da mesma, principalmente pela ignorância de não convidados ou pela inveja dos não aceitos a ingressar para as fileiras da Ordem. Para quem não sabe, a Maçonaria operativa era uma sociedade que congregava em seu início apenas construtores, os quais eram livres para se deslocar e construir templos católicos a pedido dos papas. Estes oficiais circulavam livremente na Europa e eram aceitos por ser considerados de bons costumes.

Maçom significa pedreiro, em francês. Os grandes segredos destes eram divulgados apenas a quem ingressava em seu círculo, pois tratava-se de técnicas construtivas. É muito fácil encontrar símbolos deixados por esses construtores em igrejas. Cito aqui apenas quatro exemplos deles. Visitem a Igreja da Sé, em Mariana. Lá existem símbolos maçônicos deixados por seus construtores. Visitem a Basílica da Serra da Piedade e vejam a beleza da imagem esculpida por um maçom. Visitem também Paraty, uma cidade maçônica.

Com o passar do tempo, esses mestres, companheiros e aprendizes construtores passaram a aceitar outros profissionais em suas oficinas, dando início à maçonaria denominada especulativa, que é a então existente na atualidade.

Ouçam a obra de Mozart, um compositor maçom, como quarto exemplo. Para quem ingressa, apenas a convite, nestas lojas, oficinas ou templos, são repassados conhecimentos tradicionais, denominados ritualística, para que compreendam a história da Maçonaria e sua simbologia. As lojas são decoradas exatamente por símbolos, a exemplos de colunas, por isso denominadas lojas simbólicas, que vão do grau 1 ao grau 3, onde somente neste se reúnem os mestres maçons.

Existem reuniões outras, denominadas brancas, em que se convidam palestrantes para divulgar cultura aos presentes, que podem ser ou não maçons. A sequência desses estudos, que vão do grau 4 ao 33, incluem o estudo filosófico da Maçonaria, que se constitui no aperfeiçoamento dos membros das lojas. Destaco o Grau 18, denominado Cavaleiro Rosacruz, um grau em homenagem a Cristo, que muitos consideram entre os graus elevados o mais bonito.

Portanto, não há nada de satanismo na Maçonaria, como dizem os bucéfalos ignorantes. Há farta bibliografia maçônica espalhada em livrarias. Pode-se comprar inclusive revistas com a história da Maçonaria em bancas de revistas. Recordo que a liberdade da grande maioria dos países latinos foi conseguida graças aos esforços da Maçonaria, incluindo o Brasil.

Portanto, nem sociedade secreta é a mesma, como dizem os desconhecedores do que realmente é a Ordem Maçônica, e, sim, uma sociedade discreta, por não fazer estardalhaço sobre as suas obras sociais. Para quem conhece e sabe, há faculdade maçônica, hospital, asilo sustentado por lojas maçônicas. A caridade é uma obrigação entre os maçons, dado que são escolhidos aqueles que cumprem com o seu dever familiar para ampliá-lo em relação à sociedade em geral.

A Maçonaria brasileira tem três potências, a saber: Grande Oriente do Brasil, Grandes Lojas e o Colegiado (aqui denominado de Grande Oriente de Minas Gerais). Cresceu em função de necessidades específicas para se instalar nos diversos estados da nação. Não há sectarismo na Maçonaria. Há maçons ricos e pobres, brancos e negros, oriundos das diversas religiões, dado que a Maçonaria não é uma religião, como apregoam os seus detratores.

Eu sou católico e visito sempre diversas basílicas e santuários. Há, sim, homens cultíssimos e aqueles que estão aprendendo com estes a simbologia, a filosofia de aprimoramento humano e social, além de bons costumes para se transformarem em indivíduos a cada dia melhores do que foram no dia anterior.

Que os boçais continuem jogando suas pedras. Com elas, os dignos praticantes da "arte real" constroem igrejas e outras obras que deixam as pessoas perplexas de tão encantadas, além de seres humanos cada vez melhores para servir à sociedade brasileira.

Finalizando, recordo o bordão de um personagem da "Escolinha do Professor Raimundo", criada pelo brilhantismo de Chico Anísio: "A ignorância é que atravanca o progresso da nação!". Quando se referem a Bolsonaro como maçom, sendo ele ou não, o enaltecem os ébrios detratores de sua imagem. Nem sabem que o elevam à categoria do atual Rei da Inglaterra! Ignorar a própria ignorância dá nisso!!!

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuária (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingo
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ELI RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

PAULO RABELLO DE CASTRO

"O atraso no Censo é mortal para as sondagens de opinião, como as pesquisas pré-eleitorais"

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE SEMANALMENTE

Hora do pânico nas estatísticas e nas sondagens

Numa organização, nenhum problema deve ser resolvido antes de ser medido. Quanto maior a organização – suponha um país – mais necessária será a medida estatística para orientar a ação do governante. As medidas da realidade social são feitas com conhecimento científico. É a ciência estatística, estudada nas faculdades. É um conhecimento especializado, que foge à compreensão de leigos no assunto, incluindo governantes e comunicadores. Esse é o problema maior enfrentado nas estatísticas nacionais. Ignorância e negacionismo em doses cavalares. Para o político não educado, os tais levantamentos estatísticos não servem para grande coisa, senão quando ressaltam feitos e milagres da turma no poder.

Nessa toada de desinteresse total pelos levantamentos da realidade social do país é que temos vivido nos últimos anos. A ignorância estatística está em todo espectro da representação política dos partidos. Vivemos isso de perto no esforço de recuperar o calendário, atrasado em cinco anos, do Censo Agro, que, finalmente, saiu em 2017, apenas por sensibilidade de alguns congressistas que lhe fizeram emendas de apoio, bem como do suporte orçamentário do finado Ministério do Planejamento. Quem imaginaria um país como o nosso, com sua poderosa realidade agroambiental, não ter um levantamento atualizado nessa área... Mas, para muitos governantes no Brasil, levantar estatísticas é apenas uma chatice desnecessária, já que eles mesmos nada decidirão em função de dados, mas só de conchavos.

Situação semelhante ocorre com o atraso catastrófico do Censo Populacional, que se realizaria nos anos de final zero – 2000, 2010, 2020 – seguido de outra contagem demográfica mais simples nos anos de final cinco. Sem tal parâmetro, não há como saber ao certo quantos habitam cada estado, cidade e bairro. Que renda possuem. Quantos compõem as famílias. Que religião praticam. Em que condições está a habitação e a quem pertence. É um vasto e necessário levantamento universal da população, desde sua contagem numérica, cabeça a cabeça, até a radiografia da situação socioeconômica de cada região e local.

Atrasar tal levantamento seria impensável. Mas, no Brasil, isso aconteceu em 2020 por insensibilidade dos governantes quanto ao cálculo do impacto negativo desse atraso. Prevaleceu a tese dos riscos da COVID-19, certamente não desprezíveis, mas que foram enfrentados em outros países igualmente preocupados com a possibilidade de contágio, como EUA, China e Portugal, para citar apenas três deles que, mesmo com risco COVID, realizaram o levantamento censitário cercado de cuidados especiais.

O atraso no Censo é mortal para as sondagens de opinião, como as pesquisas pré-eleitorais. Os encarregados de "vender" tais levantamentos aos bancos e jornais dependem da atualização do retrato estatístico nacional realizado pelo IBGE. Assim montam as "amostras" das suas investigações de opinião, que são como mínimos pedaços da "pele" da população, numa espécie de biópsia do corpo inteiro. Porém, se o conhecimento do corpo completo está defasado, não há como medir com sucesso os tais "intervalos de confiança" desses pedacinhos diminutos que compõem uma sondagem.

Foi o que ocorreu nas pesquisas pré-eleitorais, desenhadas para não ser dispendiosas, com entrevistas de apenas 2.000 a 5.000 respondentes, em geral por telefone. Ora, o Brasil tem 5.570 municípios, com populações as mais diversas. Certas sondagens não cobrem sequer uma só resposta individual a cada dois municípios! As pesquisas eleitorais são, no dizer de respeitável ex-presidente do IBGE, não mais do que "retratinhos 3x4 da realidade pesquisada". Comparem-se esses magros levantamentos eleitorais com as quase 70 mil entrevistas mensais realizadas incansavelmente pelo IBGE para medir os dados de emprego da PNAD.

Os meios de comunicação, que têm a curiosidade como promessa profissional, deveriam ser muito mais atentos em inquirir da qualidade e confiabilidade efetivas desses levantamentos, que mais estragos do que informações trazem à população, já bombardeada por notícias distorcidas. Qual a diferença desses levantamentos em relação às fake news? Para alguns, seria apenas uma questão de grau de desinformação. As sondagens pré-eleitorais não vão deixar de existir. Então, resta relatar direito o que elas significam e parar de chutar "margens de erro" com base em curvas estatísticas de fato desconhecidas.

E tal ignorância tem nome e sobrenome. Ela nasce da caneta vazia de políticos que votam bilhões em emendas secretas, mas são incapazes de liberar recursos adequados para se fazer um Censo Brasil como o IBGE sabe fazer – e, reconhecidamente, dos mais baratos do mundo, não chegando a 10% do gasto americano. A hora do pânico com os recentes erros de pesquisas eleitorais está entrelaçada à péssima gestão política das estatísticas brasileiras, motivo de orgulho no passado, e convertidas, hoje, a material de duvidosa confiança. E, nesse pânico, não há inocentes a ressalvar.

*Paulo Rabello presidiu o IBGE entre julho de 2016 e maio de 2017

ENSINO SUPERIOR

Em vídeo, ministro anuncia que suspenderá contingenciamento de verbas das universidades. Gestores esperam oficialização da medida, enquanto lidam com crise financeira já instalada

MEC desiste de bloqueio, mas não apaga receios de reitores

ISABELA BERNARDES

Um dia depois de anunciar o contingenciamento de R$ 328,5 milhões para as universidades e institutos públicos federais, o Ministério da Educação (MEC) voltou atrás ontem. A decisão foi anunciada pelo ministro Victor Godoy por meio de vídeo postado durante a tarde em suas redes sociais. Sem ter recebido comunicado oficial do órgão e já em dificuldades em função de outros cortes de verbas, representantes de instituições de ensino superior mineiras, entretanto, continuavam receosos quanto à situação financeira das unidades que administram. Na quinta-feira, tanto o ministro quanto o presidente Jair Bolsonaro bateram na tecla de que o contingenciamento era provisório e que representava um adiamento mas não um corte de verbas.

As universidades federais de Minas Gerais (UFMG), Ouro Preto (Ufop), Juiz de Fora (UFJF) e São João del-Rei (UFSJ) disseram ao **Estado de Minas** que só souberam do recuo por meio do vídeo postado pelo ministro e ainda aguardavam um documento que oficializasse a revogação do contingenciamento. Na UFJF, o bloqueio que havia sido anunciado pelo MEC foi tema de reunião extraordinária do Conselho Superior da universidade na tarde de ontem e, segundo o reitor da instituição, Marcus David, o vídeo gravado pelo ministro não foi suficiente para dissipar as preocupações dos conselheiros.

Em vídeo sobre o tema, o reitor cita dois motivos para a persistência dos temores: que o recuo seja apenas temporário e o fato de as universidades, independentemente da medida, já estarem atravessando uma situação muito grave . "Duas preocupações restam para o Conselho Superior. A primeira é que essa decisão (de suspender o bloqueio) não seja apenas um adiamento de uma medida que pode ser muito dura e trazer fortes consequências para as universidades e institutos federais. É importante que esse contingenciamento não volte a ocorrer em hipótese alguma", disse o reitor em trecho da gravação.

David ressaltou também que é necessário recompor os cortes sofridos pelas universidades em 2022, para que não haja fechamento negativo. "Outra preocupação é que mesmo com o recuo do contingenciamento, a situação orçamentária das universidades continua muito grave. É necessário uma recomposição das perdas que tivemos em 2022, para que possamos fechar este ano sem prejuízos acadêmicos para as nossas instituições. As universidades federais continuarão lutando pela recomposição de seus orçamentos", finalizou.

De acordo com a Ufop, a suspensão do bloqueio ainda não constava na tarde de ontem no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), do governo federal, que informa sobre os limites orçamentários.

"Na segunda-feira, teremos dimensão melhor da situação. Ocorrendo o desbloqueio, conforme anunciado pelo ministro em suas redes sociais, o quadro será amenizado até o final do ano, mas a medida não reverterá a situação provocada pelo corte de 7,32% realizado em agosto, que significou para a Ufop uma redução de R$ 4,5 milhões em seu orçamento.

A UFSJ demonstrou a mesma preocupação. "Não há ainda liberação efetiva no sistema e, mesmo quando concretizada, o problema está longe de ser resolvido: falta, para o sistema federal de ensino superior, a recomposição de mais de R$ 433 milhões no orçamento de 2022, além da luta pela volta do orçamento pelo menos aos níveis de 2019, corrigido pela inflação (conforme previsto na Lei de Teto de Gastos). Ou seja: a situação continua ruim. Com a liberação anunciada, e ainda não concretizada, a UFSJ chega a dezembro", afirma a universidade, por meio de nota.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

O ministro Victor Godoy disse que a liberação, que segundo reitores ainda não havia sido registrada no Siafi, será feita mantendo a responsabilidade fiscal

A UFMG, por sua vez, informou que não recebeu nenhum comunicado oficial da pasta e aguardava o documento para se pronunciar. Em entrevista ao **Estado de Minas** na quinta-feira, a reitora Sandra Regina Goulart Almeida afirmou que não tem orçamento para "mais nada" e que o novo contingenciamento já ocorreria em cima de um corte de R$ 16 milhões, ocorrido em maio. "Hoje, não tenho verba para absolutamente mais nada", disse.

HISTÓRICO A notícia de um novo contingenciamento assombrou ainda mais os reitores, calejados por sucessivos bloqueios de verbas. Embora o MEC tenha afirmado que havia previsão de liberação dos valores em dezembro, os prazos expressos na medida preocupavam, já que restariam menos de quatro semanas para tentar equacionar a questão financeira a ser administrada a partir deste mês.

Ontem, o ministro Victor Godoy disse que a decisão foi repensada e os limites serão disponibilizados. "Mas não deu nenhum detalhe sobre quando isso ocorrerá.". Conversei com o ministro Guedes (Paulo Guedes, da Economia) e ele foi sensível. Agora, estamos fazendo uma liberação para facilitar e agilizar a vida de todo mundo. Este movimento está sendo feito pelo Ministério da Economia, mantendo a responsabilidade fiscal", disse Godoy nas redes sociais.

Desde o início do governo Bolsonaro, a educação tem sido alvo de "contingenciamentos" ou retenção de gastos. Em maio de 2019, o MEC anunciou corte de 30% nas instituições da rede federal de ensino. Em Minas Gerais, o valor chegou a R$ 328 milhões, resultando em demissão de pessoal de segurança e limpeza. Algumas universidades não conseguiram pagar as contas de água e energia elétrica.

Já em 2020, 40% dos recursos da Lei de Orçamento Anual (LOA) foram alocados como programações condicionadas e desbloqueados ao longo do ano; os outros 60% foram liberados para empenho pelo MEC. Cerca de um ano depois,em maio de 2021, universidades federais em Minas denunciaram perda de quase 40% de seus recursos em relação a 2020, um total de R$ 73 milhões a menos em caixa. Neste ano, além do decreto para contingenciar orçamento do MEC em 5,8%, também houve corte de 14,5% na verba das universidades em maio.

PARALISIA

Criança paraense não tem pólio, diz Saúde

Brasília – O Ministério da Saúde informou não se tratar de poliomielite o caso suspeito registrado no Pará em uma criança de 3 anos de idade. De acordo com a pasta, o caso detectado no município de Santo Antônio do Tauá é de "paralisia flácida aguda". Segundo as autoridades de saúde, esse tipo de paralisia é, em geral, atribuído ao uso da chamada vacina poliomielite oral (VOP) sem que, antes, tenha sido aplicada a vacina inativada poliomielite (VIP).

"Na caderneta de vacinação da criança não consta registro de vacina inativada poliomielite (VIP), que deve ser administrada anteriormente à VOP. Em geral, a vacina poliomielite oral (VOP) é bem tolerada, e muito raramente está associada a algum evento adverso grave. Destaca-se que o risco de paralisia flácida aguda com a VOP é muito raro e que quando a VOP é aplicada como reforço após o esquema básico com a vacina VIP esse risco é praticamente nulo", informou, em nota, o ministério.

Ainda segundo a pasta, a criança, que foi atendida ambulatorialmente, não precisando ser internada, está evoluindo bem, recuperando sua força muscular. Ela, no entanto, permanece com "discreta claudicação em membro inferior esquerdo".

A fim de tranquilizar a população, o ministério informou que, dos 764 milhões de doses de VOP aplicadas em crianças entre 1989 e 2012, foram registrados apenas 50 casos de pólio vacinal. "A partir de 2012, com a introdução do esquema sequencial VIP/VOP, não ocorreram mais casos de pólio vacinal no país", acrescentou.

O poliovírus Sabin Like 3 detectado nesse caso não tem, de acordo com o Ministério da Saúde, caráter transmissível e também não altera o cenário epidemiológico no território nacional. Assim sendo, o órgão assegura que "não há casos confirmados de poliomielite no Brasil desde o ano de 1989, e o país segue com a certificação de eliminação da poliomielite".

A infectologista e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia Raquel Stucchi explicou à Agência Brasil que a paralisia flácida aguda pode ter várias causas, inclusive a infecção pelo vírus da poliomielite. "Existem outros vírus causadores desse quadro, que também pode ser autoimune, mas sempre que a paralisia flácida aguda for diagnosticada, a investigação deve incluir a hipótese de poliomielite e uma série de exames devem ser realizados a fim de identificar o real agente causador".

Consultada, a Secretaria de Saúde do Pará não se pronunciou sobre a conclusão ministerial. Ao comunicar a suspeita de poliomielite à pasta, a secretaria estadual já tinha apontado outras hipóteses diagnósticas, como a síndrome de Guillain Barré.

NOBEL DA PAZ

Comitê norueguês premia as ONGs Memorial, da Rússia, e Centro pelas Liberdades Civis, da Ucrânia, além de ativista bielorrusso. Laureado de Moscou falou ao *Estado de Minas*

Prêmio com recados para Putin

RODRIGO CRAVEIRO

Coincidência ou não, o anúncio do Comitê Nobel norueguês veio no dia em que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, comemorava o 70º aniversário. O Prêmio Nobel da Paz deste ano foi dividido em partes iguais entre o ativista pró-direitos humanos Ales Bialiatski, da Bielorrússia; e as organizações não governamentais Memorial (Rússia) e Centro pelas Liberdades Civis (Ucrânia). O Comitê afirmou que os laureados representam a sociedade civil em seus países.

"Por anos, eles têm promovido o direito a criticar o poder e a proteger os direitos fundamentais dos cidadãos. Eles fizeram um esforço notável para documentar crimes de guerra, abusos dos direitos humanos e abusos de poder. Juntos, demonstraram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia", declarou Berit Reiss-Andersen, presidente do Comitê.

Segundo Reiss-Andersen, a intenção de premiar o trio foi destacar a importância da sociedade civil e as escolhas de indivíduos de se levantarem contra as injustiças e contra a guerra. "Nós damos o prêmio a pessoas que são campeãs da paz, não damos o prêmio contra ninguém. (...) Esse prêmio não se dirige ao presidente Putin, nem ao seu aniversário, nem em qualquer outro sentido – exceto que seu governo, como o da Bielorrússia, representa um governo autoritário que reprime ativistas de direitos humanos."

Um dos pioneiros do movimento pró-democracia surgido na Bielorrússia, nos anos 1980, Bialiatski fundou a ONG Viasna ("Primavera"), em 1996, após emendas constitucionais que conferiram poderes ditatoriais ao presidente. "Ele dedicou a vida para promover a democracia e o desenvolvimento pacífico em seu país natal", ressaltou o Comitê. Bialiatski forneceu apoio aos manifestantes presos e seus familiares, e passou a documentar a tortura contra os prisioneiros políticos. Ele próprio ficou detido entre 2011 e 2014; em julho de 2020, voltou a ser preso. Até hoje aguarda julgamento.

A Memorial foi fundada em 1987 por ativistas da ex-União Soviética com o propósito de garantir que as vítimas do regime comunista jamais fossem esquecidas. Com o colapso da URSS, tornou-se a maior organização do tipo na Rússia. Além de registrar as vítimas do stalinismo, compila informações sobre opressão política e violações dos direitos humanos. Por sua vez, desde 2007, o Centro para Liberdades Civis tem buscado avançar nos temas dos direitos humanos e da democracia. Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, começou a reunir evidências de crimes de guerra.

INSPIRAÇÃO Integrante da diretoria do Memorial e chefe da equipe jurídica, Nataliya Sekretareva admitiu à reportagem, por telefone, que não esperava a honraria. "Há tantas coisas horríveis acontecendo agora que lembrar que éramos cotados ao prêmio não estava entre as prioridades. Acho que, se a democracia é um processo que você nunca alcançará, o Nobel é uma inspiração para que continuemos o nosso trabalho", desabafou. Ela lembrou que o Comitê Nobel norueguês descartou que a escolha dos laureados seja uma mensagem política para Putin. "É um bom presente para o nosso presidente, pois hoje é o aniversário dele", ironizou a ativista, que desde março passado mora em São Paulo.

ALEXANDER NEMENOV/AFP

Um dos ativistas do Memorial, Oleg Orlov, fala com a imprensa sobre o prêmio conferido também à entidade da Ucrânia e a Ales Bialiatski, bielorrusso preso

Nataliya descarta que o prêmio coloque pressão política sobre o Kremlin. "Talvez torne as coisas piores ou um pouco melhores para nós, do Memorial. Em termos de relações com o governo russo, não muda muita coisa. Por exemplo, após o anúncio do Nobel, o tribunal ordenou a acusação contra um escritório que pertence ao Memorial e se situa no Centro de Moscou", explicou. De acordo com ela, não existe democracia na Rússia. "Ela está apenas no papel. A Constituição está extremamente defeituosa, especialmente depois das emendas de 2020. Não temos liberdade de expressão e de imprensa, nem eleições livres. Até mesmo o protesto de um homem só está proibido", acrescentou. Oleg Orlov, líder histórico da Memorial, disse à reportagem, por telefone, que não se interessa pela forma como Putin reagiria ao Nobel. (Leia Três perguntas para.)

Em 8 de setembro de 2020, cerca de 10 meses antes de ser preso, sob a acusação de "financiamento de ações que violam a ordem pública", Ales Bialiatski falou ao **Estado de Minas**. "O regime de Putin está dependente e ligado ao regime de Lukashenko. Por isso, Putin teme a queda de Lukashenko", afirmou, enquanto protestos se espalhavam pela Bielorrússia. "A grande ditadura da Rússia ajuda a pequena ditadura da Bielorrússia", acrescentou. Na ocasião ele disse que cerca de 200 prisioneiros políticos estavam trancafiados em Minsk e no interior. "Mesmo assim, as pessoas querem mudança em meu país. É por isso que a luta continua e o movimento democrático em nosso país ganha novas lideranças", lembrou.

A reportagem também havia conversado, em 18 de março passado, com a advogada Oleksandra Matviichuk, líder do Centro pelas Liberdades Civis, em Kiev. "Farei o melhor para ver Putin e seus asseclas ante o Tribunal Penal Internacional", prometeu, em ligação por meio do WhatsApp.

A Bielorrússia não demorou para desqualificar o Nobel. "Nos últimos anos, as decisões – e estamos falando do Prêmio da Paz – são tão politizadas que Alfred Nobel está se revirando no túmulo", reagiu no Twitter o porta-voz da diplomacia bielorrussa, Anatoly Glaz. Mykhailo Podolyak, conselheiro do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, criticou a escolha. "O Comitê Nobel tem uma compreensão interessante da palavra 'paz', se representantes de dois países que atacaram um terceiro recebem (o prêmio)."

SENTIDO POLÍTICO Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo avaliou que o Nobel deste ano tem um significado diretamente político. "Foi exatamente no dia do aniversário do Putin, um presente de aniversário que provavelmente ele não esperava. Claramente, é uma mensagem política, justificada por eles no sentido de a paz estar sob ameaça, talvez até em termos nucleares, e que, nesse momento, é preciso ter uma posição", disse à reportagem.

"Para o Comitê Nobel, Putin é o agressor. Como a Rússia tem grande influência na Bielorrússia, eles pegaram as três repúblicas eslavas da antiga União Soviética. A mensagem é bem inequívoca: há um lado errado. Eles creem que o fortalecimento da sociedade civil nessas nações também fortalece a chance de paz. O Comitê contemplou os três lados – Rússia, Ucrânia e Bielorrússia – e premiou aqueles que acha que trabalham pela paz."

TRÊS PERGUNTAS PARA...

OLEG ORLOV
LÍDER HISTÓRICO DA ONG MEMORIAL

1) Para o senhor, o que representa o reconhecimento do Nobel da Paz?

A atribuição deste prêmio a três laureados de três países simboliza a unidade da comunidade dos direitos humanos, apesar do fato de que regimes ditatoriais, autoritários e totalitários desejam romper esses laços.

2) Como avalia a escolha pelos laureados?

Ales Bialiatski, meu amigo e colega da Bielorrússia, é um maravilhoso ativista dos direitos humanos e líder de longa data do Viasna. Ele foi preso pelo regime de Lukashenko pela segunda vez. E sua escolha consciente foi a de prosseguir com a luta, percebendo o que ameaçava. Fui ao seu julgamento, em Minsk, quando ele foi detido pela primeira vez. Agora, ele enfrenta um extenso tempo de prisão apenas por seu trabalho pelos direitos humanos. Ele veio a Moscou quando eu estava sendo julgado. Ele veio à Rússia quando outros ativistas dos direitos humanos eram julgados. O Centro para Liberdades Civis e o Memorial têm laços de amizade e de trabalho de longa data. Agora, nossas posições sobre o tema da agressão russa à Ucrânia absolutamente coincidem.

3) Que mensagem o Nobel da Paz envia para Putin?

Eu e meus colegas não esperávamos por isso. Não esperávamos o que aconteceu hoje (ontem). Eu estava convencido de que era um trote, que trapaceiros brincavam comigo, quando recebi o telefonema do Comitê Nobel. Não estou absolutamente interessado na questão sobre como Putin recebeu a notícia de que o Memorial foi laureado. Entendo muito bem que os propagandistas de Putin jogarão lama sobre nós em canais oficiais de TV pública. (RC)

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 137/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 062/2022
Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preço para futura e eventual aquisição de mudas, insumos e plantas ornamentais para jardins, praças e arborização urbana. **Entrega das Propostas:** Dia 24/10/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, CEP 35.940-000.
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 138/2022
CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 015/2022
Tipo: Melhor Técnica. **OBJETO:** Execução do serviço público de transporte individual de passageiros por meio de táxi no município de Rio Piracicaba, sob o regime jurídico de permissão, delegada a pessoa física. **Entrega das Propostas:** até dia 25/11/2022, até às 16:00 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000. **Abertura das Propostas:** dia 28/11/2022, às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep: 35.940-000.
Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL 149/2022 - PE 037/2022. A Prefeitura Municipal de Vespasiano/MG torna público aos interessados o resultado da análise da DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL CLÁUSULA (17.2.30 E 17.2.30.A). A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
Processo nº 122/2022, Pregão Presencial nº 037/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE ITENS PARA MONTAGEM DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO, VINCULADO AO COFINANCIAMENTO APS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Entrega de Envelopes e Sessão Pública: dia 26/10/2022, com início às 09h00min. Informações pelo e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com ou site: https://www.carvalhos.mg.gov.br. Carvalhos, 10/10/2022. Letycia Varginha Rocha - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
Processo nº 119/2022, Pregão Presencial nº 036/2022. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA TRANSPORTE DE AGREGADO SIDERÚRGICO (ESCÓRIA) DE GRANULOMETRIA FINA DA ARCELORMITAL EM JUIZ DE FORA ATÉ O MUNICÍPIO DE CARVALHOS/MG, EM CAMINHÃO COM CAPACIDADE DE 12 TONELADAS, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I. Entrega de Envelopes e Sessão Pública dia 25/10/2022, com início às 09h00min. Informações pelo e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com ou no site: https://www.carvalhos.mg.gov.br. Carvalhos, 04/10/2022. Letycia Varginha Rocha - Pregoeira.

POSTO NOVA UNIÃO LTDA, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº2022.03.01.003.0001008, Licença de Operação Corretiva, para Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis, situado na Rod. BR 381, km 409, Nova União/MG, 34990-000.

O **Posto Palha Seca Ltda**, responsável pelo empreendimento denominado POSTO PALHASECALTDA, com atividade de Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis, localizado na Av. Teresa Cristina, 5.600, Nova Gameleira, Belo Horizonte/MG CEP 30.516-120; torna público que protocolizou requerimento de renovação de Licença Ambiental de Operação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

O **Novo Posto Canal do Barreiro Ltda**, responsável pelo empreendimento denominado NOVO POSTO CANAL DO BARREIRO, com atividade de Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis, localizado na Av. do Canal, 299, Átila de Paiva, Belo Horizonte/MG CEP 30.640-380, torna público que protocolizou requerimento de renovação de Licença Ambiental de Operação ao Conselho Municipal do Meio Ambiente-COMAM.

CÂMARA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS/MG
AVISO DE DECISÃO E SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022. A Câmara Municipal de Coração de Jesus /MG, torna público a Decisão de Conhecimento e Provimento de Recurso Administrativo da fase de Habilitação, oriundo do Proc. nº 016/2022. Tomada de Preços nº 01/2022. Sua íntegra no site oficial: http://camaracoracaodejesus.mg.gov.br. Abertura de Sessão de Julgamento de Propostas: 11/10/2022, às 09h00min. Esclarecimentos e informações e-mail: camaracoracaolicitacao@yahoo.com. Tel.: (38) 3228-1024. Mirian Ramos Rodrigues - Presidente CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 110/2022 - PP Nº 070/2022
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS PARA ATENDER À SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS DESTE MUNICÍPIO que será realizado na data de 25/10/2022, às 09h00min no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado a Praça JK, nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.
Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL E ELETRÔNICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBHUFMG+ A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte - MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todo(a)s a(o)s filiada(o)s docentes ativa(o)s e inativa(o)s de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco para a realização em via de urgência de Assembleia Geral Extraordinária Presencial e Eletrônica, sendo neste último formato exclusivamente para os filiados vinculados ao campus de Montes Claros, Ouro Branco e aposentados, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 10 de outubro de 2022 (segunda-feira), às 10 horas e 30 minutos, em primeira convocação, e às 11 horas, em segunda e última convocação. A Assembleia Extraordinária ocorrerá no Auditório do Colégio Técnico da UFMG/COLTEC – Campus Pampulha. A votação presencial e eletrônica ocorrerá com apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Análise de Conjuntura; 3. Novos cortes na Universidade e adesão às mobilizações locais e nacionais; 4. Posicionamento da categoria acerca do segundo turno das eleições presidenciais. O período de debate será após o término da apresentação de cada ponto da pauta. O link de acesso à sala virtual da Assembleia será informado aos filiados cujo acesso virtual tenha sido franqueado pelos meios de comunicação do sindicato. Belo Horizonte, 08 de outubro de 2022.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP
Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 99/2022, Processo Licitatório nº 156/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 21/10/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos hidroeletrolíticos, colírios e gases medicinais. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, na sede do Consórcio. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 07/10/2022.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP
Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 98/2022, Processo Licitatório nº 153/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 21/10/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de autoclave para Central de Material Esterilizado – CME, incluindo a instalação, com os devidos laudos de calibração, além do fornecimento de materiais para o funcionamento individual de cada maquinário. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, na sede do Consórcio. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 07/10/2022.

EDITAL
Ficam convocados associados ou seus representantes legais, para a Assembleia Geral dos Associados da Associação Condomínio Serra Verde, situado à Rua Seis, S/N – Bairro Serra Verde, a realizar-se no dia 22 de outubro de 2022 sábado, às 09h30 em primeira chamada, com 50% dos condôminos, ou às 10h em segunda chamada com qualquer número de presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta:1) Explanação do novo organograma da Associação do Bairro Cond. Serra Verde; 2)Votação para aprovação dos novos: Regimento Interno e Regimento de Obras (MINUTAS ANEXAS, VISANDO CONHECIMENTO PRÉVIO); 2.1 Deliberação e votação para criação do grupo / comissão de voluntariados para estudo e discussão dos regimentos internos e obras. Assunto deverá ser pautado na próxima assembleia 10/12/2022 como prioridade. 3)Deliberação e Votação do 4 Quarto poço artesiano e caixas d'água de 100 mil litros cada, se aprovados, deliberação de onde será buscado o recurso; 4)Explanação sobre funcionamento do sistema de água do Condomínio SV; Opção 1 Conscientização do consumo de água; Opção 2 Deliberação e Votação do novo escalonamento da água da Associação do Bairro Condomínio Serra Verde a partir de 30 mil litros considerar a tabela da COPASA proporcional, somando o consumo dos 30 mil litros no valor a ser aplicado e ou outro valor superior aos aplicados atuais devido à falta de conscientização; 5)Deliberação e Votação das ações de segurança: Mudança sistema de vigilância com novas regras de acesso incluindo a obrigatoriedade da abertura dos vidros dos carros, acendimento luzes internas e faróis apagados, compra dos motores elétricos para abertura automáticas das portarias 1 e 2; 5.1 Deliberação e votação dos controles de acessos com tecnologia facial e catracas. 5.2 Deliberação e votação da criação da comissão de voluntariados para definição da melhor tecnologia de controle de acesso das portarias. Deverá ser deliberado e votado esse controle na próxima assembleia 10/12/2022. 6)Deliberação e Votação de 02 porteiros noturnos para monitoramento do CFTV (sala exclusiva 2 andar da portaria 1), rede de vizinha protegida; 7)Deliberação e votação sobre alteração do plano de saúde dos colaboradores – pleito dos colaboradores; 8)Explanação dos processos trabalhistas aos associados; deliberação e votação para solicitar ao Município de Igarapé o recolhimento do lixo porta a porta, evitando assim insalubridade dos funcionários do Condomínio Serra Verde; 9)Ratificação da deliberação sobre reembolso de gasolina ao Presidente da Associação, no limite de 90 litros/mês;10)Deliberação e Votação da apresentação do novo formato de festas/eventos da Associação do Bairro Condomínio Serra Verde.
LOCAL: SALÃO DE FESTAS DO CLUBE

Igarapé, 07 de OUTUBRO de 2022
João Paulo P. Das Neves Rocha – Presidente
Associação do Bairro Condomínio Serra Verde.

OBSERVAÇÕES:
- Cada condômino pode votar com no máximo 4 procurações, sendo que as procurações devem serem com firma reconhecidas em cartório, salvo se forem por instrumento público com registro em cartório. Somente está apto a votar o associado que estiver adimplente conforme prevê o código 1335, inciso III do código civil.
- No período de COVID 19, solicitamos a presença apenas de um representante por associado a fim de evitar aglomerações.
- A participação de cada condômino é de extrema importância, a fim de apresentar ideias e sugestões para a solução dos problemas, cujas decisões afetarão a todos;
- A ata será disponibilizada no site do Pacto;
- A ausência dos senhores condôminos não os desobriga, pois presumir-se-á a aceitação tácita dos assuntos que forem tratados e deliberados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 094/2022
LICITAÇÃO Nº 096/2022
O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o REGISTRO DE PREÇOS para **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO em atendimento às necessidades da Administração Pública Municipal**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 26/10/2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br - Rio Pomba, 07 de outubro de 2022. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 194/2022
LICITAÇÃO Nº 095/2022
O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS para FORNECIMENTO DE AREIA DE QUARTZO PARA AS PRAÇAS DR. ÚLTIMO DE CARVALHO E GETÚLIO VARGAS**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 25/10/2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br - Rio Pomba, 07 de outubro de 2022. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO | SAVASSI | VILA DEL REY

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Cruzeiro

CASA 9-9950-6163
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2 semi suítes exc acab jard d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto espaçoso,próx Clube Barroca 3qts térreo sala 1vg j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

H

Havaí

2 QUARTOS 9-9950-6163
Sala, banho, coz gr coberta predio pequeno 195mil. Oportunidade

J

Jaraguá

COBERTURA 9-9950-6163
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

P

Prado

2 QUARTOS 31-99131-9626
Ap 2q, sala, coz, banho, 1vaga estacion. R. Monte Negro, 60

S

Santo Agostinho

STO AGOSTINHO
Apto 216m2 4qtosd 2suítes e 2semi,4vgs lazer porteiro andar alto j26 RB1621
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto vazio próx Igreja Sto Antônio 4qtos 2vgs elevador J26 RB1608 R$950mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr. propriet.
31-9 9746-5749

SAVASSI
Casa comercial, esquina, px. Pça Liberdade, várias ativ. comerc j26 RB1582 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

RENASCENÇA
Galpão área de 523m2,ót. p/supermercado e outras atividades 7vgs RB1614 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

1 QUARTO 31-99981-3009
Apto atrás IGREJA BOA VIAGEM. 1vaga. Prop. 3222-0025

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto luxo, 80m2 2quartos 2 salas lavabo ste closet escrit lazer 2 vgs R. Piauí j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa área constr. 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condom., constr 900m2, 4stes, ampla área verde, lzer comp. RB1538 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h Av.Contorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frte p/rua 170m2 reformada balcão inst.p/ câmeras 4bhos Av. Contorno. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Algo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5298
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 99535-6290
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

FEIRA E GASTRONOMIA

Projeto para revigorar o espaço deve ter início ainda este ano, por meio de parceria público-privada. Nos planos, resgate de marcos arquitetônicos e da culinária mineira

Revitalização à vista no Mercado do Cruzeiro

SÍLVIA PIRES

O transcorrer de quase cinco décadas sem nenhuma reforma levou a um cenário de degradação do Mercado Distrital do Cruzeiro, no bairro de mesmo nome, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Uma parceria público-privada promete dar novo fôlego ao espaço e a outros três mercados e feiras municipais. Já em fase final de aprovação, a expectativa é que as obras comecem até o fim deste ano.

O projeto de revitalização resgata aspectos importantes da arquitetura do Mercado Distrital do Cruzeiro, como a desobstrução dos pilares "estrela", característica marcante do prédio, construído em 1974. "Ainda temos algumas etapas a serem seguidas. Mas, uma vez que a gente assumir oficialmente a gestão do espaço, vamos começar pelas obras emergenciais, como reforma da parte elétrica, revitalização dos tetos, banheiro, pisos", conta Christian Toffalini, da concessionária SPE Novo Cruzeiro, que fará a gestão do espaço por 25 anos.

Conforme a licitação da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a concessionária deverá, obrigatoriamente, garantir a preservação das atividades típicas dos mercados, considerar os aspectos socioculturais e urbanísticos da região do empreendimento e de seu entorno, criar condições de sustentabilidade do empreendimento, além de respeitar as políticas públicas definidas para cada local. O mercado seguirá aberto durante as intervenções.

O projeto, segundo Toffalini, promete resgatar a cultura da culinária mineira, com mais espaços gastronômicos no mercado. "O segundo passo, depois das obras emergenciais, vai ser uma readequação das lojas internas, mantendo as características originais do prédio, e a ampliação da área gastronômica", conta. Ele ainda ressalta que a iniciativa não privatizou o espaço. "O imóvel continua sendo da prefeitura. Nós vamos fazer a gestão e manutenção pelo tempo determinado na licitação", comenta. A concessionária também será responsável pela gestão da Feira Coberta do Bairro São Paulo.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Interior do Mercado Distrital do Cruzeiro: espaço será gerido durante 25 anos por concessionária, que deverá garantir preservação de atividades típicas

REPERCUSSÃO Comerciantes e clientes comemoraram a notícia da revitalização do espaço. "Acho que chegou a hora de melhorar, nunca teve uma melhoria no mercado e está na hora de fazer alguma coisa. Agora, fazendo parte deste projeto, acredito que vai trazer muitos benefícios para nós comerciantes e toda a população da região. Vai ser muito bom pra gente. Hoje, o mercado está totalmente ultrapassado", disse Carlos Magno, de 59 anos, mais conhecido como Catatau. Ele tem um estabelecimento de hortifrútis no local, mas antes disso precisou trabalhar muito para conquistar o espaço. "Cheguei aqui há 43 anos como carregador. Aos poucos, as coisas foram melhorando e consegui adquirir minha loja", contou. Para ele, a estrutura não está tão precária, graças ao trabalho da Associação dos Comerciantes do Mercado Distrital do Cruzeiro (Acomec). "Não está bom do jeito que deveria estar. A associação nos dá todo o suporte, só faltava ajuda financeira."

Na avaliação de João Maurício de Morais, que tem uma loja no mercado há mais de 40 anos, deveria haver mais diálogo entre o consórcio de empresas que assumiu a gestão do espaço e os comerciantes, até mesmo para definir as prioridades nessa reforma. "Eu, pelo menos, fico muito de fora da informação. Sei que eles estão mexendo, mas não sei dizer se vai ser tão bom pra gente. Está faltando mais diálogo para a gente saber realmente o que está por dentro dessa reforma", disse. Além da reforma, ele também acredita ser necessário diversificar os produtos e serviços ofertados no local. "O que temos aqui começou há quase 50 anos e está até hoje. Precisamos de farmácia, banco", defende.

VALORIZAÇÃO A aposentada Marilena Vasques, de 71, acredita que a revitalização pode valorizar o mercado. "Está precisando de uma reforma mesmo. Mas a variedade de lojas pra mim tá boa", complementa. Fazer compras no mercado virou até programa de família e Marilena só tem elogios ao local. "Eu adoro, encontro de tudo. Minha filha, que também mora perto, vive por aqui. Eu costumava trazê-la comigo quando era mais nova", conta. Outros clientes, no entanto, temem um aumento de preço dos produtos devido às reformas. "Acho que o mercado supre as necessidades das pessoas aqui do bairro. Acho que é um mercado caro e me preocupa que, com a reforma, possa encarecer mais ainda", disse a carioca Camila Martins, de 28, que mora em Belo Horizonte há quase um ano. Para ela, esse é um fator que acaba espantando o público. "Moro muito perto daqui, mas venho poucas vezes justamente por conta do preço", comenta.

Elias Tergilene, presidente da Fundação Doimo e representante do consórcio responsável pelos mercados, celebra a parceria com o município. "Estamos muito honrados em assumir, oficialmente, junto com nossos sócios, a concessão para reforma e administração dos mercados municipais do Bairro Santa Tereza, Cruzeiro, Padre Eustáquio e São Paulo. Pretendemos inserir esses mercados no Circuito dos Mercados de Origem, respeitando as especificidades originais de cada um deles, bem como as demandas da sociedade em seu entorno, gerando uma grande rota turística e cultural que será referência em todo Brasil", explica.

O gestor afirma, ainda, que a concessão dos mercados no município e o Circuito dos Mercados de Origem já é uma grande referência nacional de parceria público-privada, uma vez que, além de respeitar os comerciantes já existentes nesses mercados, incentiva o pequeno agricultor e artesão, gerando, apenas em BH, mais de 4 mil espaços de comercialização e mais de 10 mil postos de trabalhos diretos e indiretos.

Lojistas no mercado, João Maurício espera mais informações sobre o plano, enquanto Carlos Magno aposta na modernização. Cliente assídua, Marilena Vasques acredita que o espaço será ainda mais valorizado

REDE DE SAÚDE

Santa Casa inicia reforma de CTI com recursos aquém do esperado

MARIANA LAGE*

A Santa Casa de Belo Horizonte começou as reformas dos 50 leitos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) que foram atingidos por um incêndio em junho. A Santa Causa, campanha pública de arrecadação de recursos para a reforma criada pelo hospital, terminou no fim do mês passado, tendo atingido apenas 41% da meta.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, o valor de R$ 2.225.721 é suficiente para custear apenas as obras e equipamentos essenciais para o CTI, que fica no 10º andar. Os 50 leitos poderão ser reabertos, além da compra de mobiliário e um novo sistema de refrigeração. A reforma do box onde começou o incêndio foi iniciada na segunda-feira (3/10).

Os equipamentos essenciais incluem monitores multiparâmetros com todos os cabos, respirador mecânico, aquecedor de leito e aspirador a vácuo móvel. Ainda não poderão ser adquiridos colchões térmicos para hipotermia terapêutica, equipamentos de eletroencefalograma, de doppler e ultrassom, além de máquinas para hemodiálise, entre outros.

Não há uma data exata para a reabertura. De acordo com a assessoria da Santa Casa, também não está prevista uma nova campanha de arrecadação, mas a instituição segue buscando o apoio de empresas para contribuírem para o projeto.

O incêndio que interditou o CTI ocorreu na noite de 27 de junho, em uma saída de oxigênio de um leito do 10º andar do edifício, na Região Hospitalar. Espantados, pacientes, acompanhantes e funcionários desocuparam todo o local. No momento do incidente, 931 pessoas estavam internadas no hospital, 50 delas no andar atingido pelas chamas.

Com o sobressalto, pacientes tiveram que ser removidos e parte deles foi posta em leitos no meio da Avenida Francisco Sales, diante da unidade. Vinte e um pacientes tiveram que ser transferidos para os hospitais João XXIII e São Lucas, e 29 foram remanejados dentro da Santa Casa. Três pessoas que estavam internadas no CTI morreram naquela data, mas, segundo o hospital, os óbitos não foram ligados diretamente ao incêndio, já que ninguém sofreu queimaduras.

O incêndio deixou sequelas para o atendimento à população com a desativação dos 50 leitos do CTI. O Sistema Único de Saúde (SUS) foi fortemente impactado em Minas Gerais, já que a Santa Casa é o maior hospital filantrópico da rede no estado, além de realizar mais de 43 mil internações e mais de 11 mil cirurgias por ano.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 27/6/22

Pacientes tiveram que ser levados para a rua durante o incêndio que atingiu CTI em junho: Santa Casa arrecadou 41% da verba necessária para a reforma

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

"Se o presidente da CBF escolher um técnico estrangeiro, o português Jorge Jesus é o preferido"

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Diniz é o preferido

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, confirmou na quinta-feira o que eu havia antecipado aqui neste espaço. Ao ser perguntado sobre treinadores, não descartou Fernando Diniz ***(foto)****, Dorival ou Ceni, disse que os três nomes têm chances, e brincou que há outros 10. Porém, conforme me revelou a fonte ligada a ele, o que mais lhe agrada é Fernando Diniz, técnico do Fluminense, que pratica um futebol pra frente, mesmo sem ter um grande grupo, e se aproxima mais do nosso glorioso passado de títulos e conquistas. A única coisa que pesa contra ele é o fato de não ter taças, mas Dunga também nunca teve e foi técnico do Brasil em duas oportunidades. Ednaldo também não descarta buscar um estrangeiro e, nesse quesito, o português Jorge Jesus sai na frente. Muitos falam em Abel Ferreira, do Palmeiras, que é vencedor. Entretanto, o futebol que sua equipe apresenta não agrada ao dirigente.*

MAURO PIMENTEL / AFP

LIMPEZA GERAL

O dirigente, que já mandou embora todos os colaboradores da gestão anterior, também vai mudar toda a comissão técnica após a Copa. Ele nunca gostou do trabalho do Tite, quando era vice-presidente, mas não pretende mudar nada, pois, em caso de eliminação do Brasil, tudo cairia nas costas dele. Portanto, Tite e sua trupe vão permanecer com autonomia para tudo. Ednaldo Rodrigues **(foto)** não quer dar nenhum palpite. Após a Copa, aí sim, ele vai mudar tudo, dando ao novo treinador o direito de escolher sua equipe de trabalho. Ele tem ouvido seus pares, os vice-presidentes eleitos com ele, e pretende fazer uma sabatina com o escolhido para ver suas propostas. Outra coisa que está na pauta é dar um basta na contratação de técnicos gaúchos. Não é xenofobia, mas o futebol do Sul do país sempre foi de pegada e marcação, o que não é característica do nosso futebol.

FORÇANDO A BARRA

DANIEL LEAL / AFP

A 43 dias da Copa do Mundo, há uma parte da imprensa forçando uma enorme barra para que Gabriel Jesus **(foto)**, que foi mandado embora do City, chegando ao Arsenal, seja convocado. Fracasso em 2018, quando jogou as cinco partidas e não fez nem um gol sequer, tem se destacado no novo clube e Tite o adora. O problema é que Pedro e Richarlyson são certos na lista, e Firmino corre por fora. Jesus seria então a quarta opção, mas o treinador, que terá direito a convocar 26 jogadores, pensa em abrir mais espaços para atacantes. Vini Júnior, Raphinha e Anthony são certos. Matheus Cunha corre por fora e estaria atrás de Jesus. O atacante do Arsenal tem a seu favor o fato de ter Edu Gaspar, que comandou Tite na Seleção, como diretor do clube inglês, e de pertencer à empresa de Ronaldo Fenômeno na administração da carreira. Isso pode pesar também, já que o treinador é muito amigo de Ronaldo. Porém, seria uma incoerência repetir a convocação de Gabriel Jesus, artilheiro que não marca gols em Copa.

PAZ SELADA

Rodrigo Paiva, diretor de comunicação da CBF, e o apresentador Neto fizeram as pazes há um mês, depois que o apresentador o criticou na TV. Houve um mal-entendido e uma pessoa teria feito fofoca com Neto, falando da conduta de Paiva, em críticas ao apresentador no passado. Paiva explicou ao ex-jogador que jamais houve isso, se colocou à disposição dele e a paz foi selada. Rodrigo Paiva é um dos caras mais queridos pela imprensa brasileira e mundial, e está fazendo um trabalho de aproximação do novo presidente com a imprensa. Fala seis idiomas e conhece o cargo como poucos, pois ficou ali por 14 anos. Sou testemunha da conversa entre eles, que me ligaram agradecendo a intermediação. Quando as pessoas são do bem, como ambos, fica mais fácil de conduzir. O problema do futebol é que há muita inveja, muito "coleguinha" falando mal do outro, fazendo intriga, por não alcançar o mesmo sucesso.

MERCADO

O Cruzeiro anunciou ontem a extensão do contrato do volante até o fim da temporada de 2024, o quarto a acertar a permanência no clube. Já o veterano volante e lateral deixará a Toca

Machado renova e Rômulo vai embora

STAFF IMAGES / CRUZEIRO

> "Estou muito feliz, é a realização de um sonho permanecer aqui"
>
> **Filipe Machado,** volante celeste

Com cenas de filmes de terror, o Cruzeiro anunciou ontem a renovação com o volante Filipe Machado, de 26 anos. Com muita raça e disposição em campo, ele ganhou o respeito da torcida celeste e conquistou a confiança do técnico Paulo Pezzolano. Por outro lado, Rômulo revelou que deixará o clube ao final da disputa da Série B.

"Vindo das montanhas frias do RS, cresceu na Toca da Raposa. Em BH, quer marcar sua história no Cruzeiro. Um jogador que sabe desarmar, construir, fazer gols e dar assistências! Após muita expectativa... Em cartaz: Renovação do Machado! Nos jogos do Cruzeiro mais próximos de você!", postou o clube nas redes sociais.

O clube celeste informou que o volante assinou um aditivo no contrato, que mantém duração até o fim da temporada 2024. "Estou muito feliz, é a realização de um sonho permanecer aqui. Como eu falei em todas as minhas entrevistas, em 2020, eu já queria ficar, mas, infelizmente, não aconteceu. Agora, estou muito mais motivado para trabalhar mais e evoluir para ajudar o Cruzeiro", disse.

Machado é o quarto atleta do atual elenco a acertar a permanência para as próximas temporadas. Antes dele, o Cruzeiro já havia exercido o direito de compra do zagueiro Oliveira junto ao Atlético-GO e do volante Neto Moura ao Mirassol. O goleiro Rafael Cabral também renovou.

Contratado novamente em janeiro (até dezembro de 2022), Filipe Machado está em sua segunda passagem pelo Cruzeiro. A primeira, por empréstimo junto ao Grêmio, foi entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021, quando atuou em 37 jogos.

Neste ano, o volante ganhou a preferência do técnico Paulo Pezzolano após a lesão de Willian Oliveira. Ele já disputou 35 partidas com a camisa celeste, marcou dois gols e serviu os companheiros com três assistências.

RÔMULO NÃO CONTINUA EM 2023

O volante e lateral-direito Rômulo deixará o Cruzeiro no fim da temporada. Em entrevista à ESPN, ontem, o jogador, de 35 anos, revelou que recusou convite de Ronaldo para integrar a gestão celeste. Ele decidiu dar sequência na carreira como atleta. "Tinha contrato até 2023 e fizemos um acordo para encerrar no fim do ano. Farei meu último jogo como atleta (do Cruzeiro) em 6 de novembro. Depois, estou livre parar assinar com o clube que quiser", disse o lateral à emissora de TV.

"Até recebi um convite para permanecer no clube como parte da gestão, mas ainda estou muito bem fisicamente e quero jogar em alto nível por mais dois ou três anos", complementou o jogador.

No mês passado, Rômulo entrou em acordo com o Cruzeiro. Ele tinha vínculo até o fim de 2023, mas aceitou novo contrato com duração até dezembro de 2022. Dessa forma, ele se despedirá do clube quando o Cruzeiro encerrar sua participação na Série B. "Estou muito mais tranquilo porque sairei com a missão cumprida de recolocar o clube na Série A. Os torcedores serão eternamente gratos aos que fizeram parte desse projeto, e eu serei grato por todo apoio que eles sempre deram", celebrou o jogador.

TRAJETÓRIA Rômulo foi contratado pelo Cruzeiro pela primeira vez em 2010. Sem conseguir se destacar na equipe, o lateral-direito foi emprestado ao Athletico-PR no ano seguinte. Foram apenas 19 jogos durante a primeira passagem do jogador na Toca da Raposa. Após uma década no futebol italiano, voltou ao Cruzeiro em março de 2021. Ele se tornou titular absoluto do time e uma das principais lideranças do grupo na temporada passada. O jogador entrou em campo em 46 oportunidades – 36 na Série B, três na Copa do Brasil e sete no Mineiro – e deu seis assistências.

Neste ano, Rômulo disputou 25 partidas com a camisa celeste. No entanto, perdeu espaço na equipe de Paulo Pezzolano após a chegada dos reforços no segundo semestre.

BANCADA DA BOLA

O tabuleiro político da CBF com as eleições

IGOR SIQUEIRA

O segundo turno da eleição entre Lula e Bolsonaro ainda está por vir, mas o resultado das urnas em relação à Câmara e ao Senado dá à CBF um vislumbre de como agir politicamente nos próximos anos. Dois nomes intimamente ligados à entidade atualmente – Marcus Vicente, um dos vice-presidentes, e Marcelo Aro, diretor de relações institucionais – não tiveram sucesso na votação de domingo. E isso já reforça uma tendência de mudança do papel deles na CBF.

Vicente tentou se eleger deputado federal pelo Espírito Santo. Recebeu 29.168 votos, mas não ficou com uma das cadeiras na Câmara. Já Marcelo Aro foi apenas o terceiro mais votado para o Senado em Minas (19,7% dos votos) e perdeu a disputa.

Como tem mandato na CBF e foi eleito na chapa do presidente Ednaldo Rodrigues, Marcus Vicente não deixará por completo o cotidiano da entidade. Mas Marcelo Aro está sob risco, pensando em 2023. Ednaldo não pretende fazer mudanças na diretoria ocupada pelo político mineiro ainda em 2022, já que Aro tem que concluir o mandato de deputado até 31 de janeiro. Só que o presidente da CBF se mostra inclinado a alterar a forma de articulação em Brasília.

Na política da bola, Aro faz parte de uma tríade composta também por Castellar Neto e Adriano Aro. Castellar era vice da CBF na gestão Rogério Caboclo e acabou fora da chapa de Ednaldo porque chegou a flertar com o papel de opositor. Adriano, por sua vez, é irmão de Marcelo e presidente da Federação Mineira.

Os mineiros não compuseram o círculo mais íntimo de Ednaldo na CBF e isso não dá segurança à manutenção de Marcelo Aro como diretor – ele chegou à entidade na gestão Marco Polo Del Nero. Além disso, Ednaldo Rodrigues entende que não é preciso ter alguém fixo em Brasília para articulação em nome dos interesses da CBF, mas reconhece que pode fazer as coisas a distância ou movimentos pontuais.

"O presidente representa melhor do que todo mundo", disse Ednaldo, falando sobre si mesmo, em conversa com jornalistas quinta-feira (6/10), na CBF.

JOGO POLÍTICO As pautas ligadas ao futebol em 2022 tiveram no deputado federal Felipe Carreras (PSB-PE) um personagem relevante. Reeleito neste ano, ele foi o relator na Câmara da Lei Geral do Esporte e é próximo (inclusive geograficamente) do presidente da Federação Pernambucana, Evandro Carvalho, dirigente que representou a CBF em reuniões sobre o texto. Como o projeto foi alterado pelos deputados, voltou ao Senado. A chamada bancada da bola tem perdido força e representatividade ao longo dos anos em Brasília. Entre os que resistem, Romário terá mais oito anos como senador – foi reeleito pelo PL-RJ –, mas a relação com a CBF não é boa. Em 2021, a Lei da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) passou pelo Congresso após ser relatada no Senado por Carlos Portinho (PL-RJ), do mesmo partido do Bai- xinho.

Na próxima legislatura, a Câmara terá Eduardo Bandeira de Mello, ex-presidente do Flamengo, eleito pelo PSB no Rio. Na CBF, há quem veja uma aproximação a Bandeira como possível gatilho para gerar ruídos com a atual gestão do Flamengo. É que Rodolfo Landim rompeu com Bandeira há anos. Para completar, Marcos Braz, VP de futebol, não se elegeu deputado federal pelo PL.

No tabuleiro, a CBF ainda tem Fernando Sarney como um dos vice-presidentes. Com a ascensão de Ednaldo, ele não tem atuado muito no cotidiano da entidade. Mas o sobrenome já indica uma figura com trâmite nas rodas políticas, não só no Maranhão. A CBF se considera apartidária e não se mete na disputa entre Lula e Bolsonaro, embora o governo atual tenha dado suporte para trazer a Copa América 2021 para o Brasil, ainda na gestão Rogério Caboclo, que antecedeu Ednaldo. **(Folhapress)**

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

>>arquibancada.em@uai.com.br

"E não é que veio? A vitória sofrida, 1 a 2 no finalzinho do segundo turno, digo, do 2º tempo. Que noite do Everson, o filho do Sempre, nosso torcedor mais emblemático"

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Aleluia! O fumacê do Rivotril passou na nossa rua

Há alguns dias, um amigo me enviou a imagem de um caminhão borrifando na rua uma nuvem de fumaça. Não, não se tratava da versão caminhoneira daquele tanque do Exército a queimar o óleo e o filme do Exército no 7 de Setembro do ano passado. Era um caminhão de fumacê, usado no combate ao mosquito da dengue. Em sua traseira, no entanto, lia-se: "Rivotril".

Invejei: era desse que eu precisava! Não tive certeza, no entanto, se o amigo sugeria a inalação para enfrentar o Atlético ou as eleições presidenciais. Não questionei. Afinal, tanto fazia – ambos estavam a me enlouquecer os esfumaçados botões. Já tava achando que o Galo ia cair, e que o genocida satanista canibal ia acabar por comer a gente. A gente e os nossos cachorros!

Tava nessa vibe aí, cada vez mais down in the middle class, quando o Galo foi e engoliu o Fluminense. Nossa, pessoal, eu renasci das trevas, que doença, que vício. Foi o caminhão do Rivotril passando na minha rua, aleluia! Nem as eleições da Damares e do astronauta, do Ricardo Salles e do Magno Malta foram capazes de reverter meu estado de entorpecimento por aquele fumacê de sábado passado.

Quando o genocida canibal fungou no cangote, isso no domingo, eu já tava tomado pelo espírito da Galoucura ao encontrar as cabeças de gado soltas no entorno do Mineirão. Daí para o modo Janones foi um pulinho. Corri pro Twitter disposto a enterrar o que resta da minha reputação, muito pouco, e parti pra cima. Satanismo, zoofilia, Jair Renan sobrevivente da sanha abortista, sobrou até pro Baphomet, o bode preto da Maçonaria. Deus que me perdoe, eu e o Chico Pinheiro.

A prova de que já perdoou veio na quarta-feira, com o caminhão do Rivotril passando de novo na nossa porta. Rapá, eu moro em São Paulo há 26 anos, e cada vez que eu ia pra Vila Belmiro me sentia um indígena caminhando em direção ao Bolsonaro. Sabia que ia ser engolido!

A última vitória do Galo na Vila tinha acontecido há 13 anos. Galo é 13 no jogo do bicho. 13 eram os salários antes do golpe, antes dos protestos de 2013, quando ganhamos a Libertadores de 13. 13 seria o meu iphone se eu tivesse um. 13 eram os comensais na "Última ceia". Não se conta que se está grávida até a semana de número 13, para evitar o azar, cujo número é 13. E mais eu não digo, pois o voto é secreto e futebol não se mistura com política.

De toda forma, esse impressionante conjunto de coincidências advindo do lindo e maravilhoso número 13 me fez lembrar Alceu Valença, que, a se considerar os caracteres com espaço, tem 13 letras. "Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais." E não é que veio? A vitória sofrida, 1 a 2 no finalzinho do segundo turno, digo, do segundo tempo. Que noite do Everson, o filho do Sempre, nosso torcedor mais emblemático. Sinais..

E como o universo conspirava a todo vapor, praticamente um Michel Temer, todos os outros jogos da rodada nos favoreceram. Impressionante, diria aquele ministro da Educação. Agora eu tô igual ao Ciro Gomes a cinco dias das eleições: "Ainda tenho esperança de ganhar no primeiro turno". Sim, ainda tenho esperança de ganhar o campeonato! Novas informações depois da minha reunião com Baphomet.

Pleno do fumacê, crente como Micheque, tô agora que nem o bolsonarista querendo acabar com o Nordeste: vamo atropelar o Ceará! É hoje que eu vou cheirar esse fumacê igual se o Bolsonaro tivesse ganho e não houvesse amanhã! Baphomet, o empata-foda, vai cuidar para que nenhuma ereção aconteça na parte de cima da tabela. Agora é nóis, fungando no cangote.

Betano, Sportsbet, Betfair? Tudo bem se você ainda está indeciso. Mas, depois, aperta o 13 e confirma. Gaaaaaalooo!

SÉRIE A

Após quatro meses sem atuar, goleiro será o titular neste domingo, contra o Ceará, com a suspensão de Everson. Já o América espera vencer o Flu no Maracanã pela primeira vez na história

Rafael: 'Todo mundo quer jogar'

O goleiro Rafael, do Atlético, voltará a ser titular da equipe mineira diante do Ceará, amanhã, às 18h, no Mineirão, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro – Everson foi punido com o terceiro cartão amarelo na partida contra o Santos. Em entrevista concedida ontem, o arqueiro pregou respeito aos concorrentes, mas admitiu: "Todo mundo quer jogar".

Sem atuar há mais de quatro meses, Rafael terá que superar um longo período de inatividade na volta ao gol do Galo. O goleiro, de toda forma, tem uma baixa média de gols sofridos em 2022 e teve suas redes vazadas apenas três vezes em oito partidas. Para ele, é natural que a rotatividade no gol seja menor do que em outras posições. Mesmo com o período de inatividade, ele garantiu estar pronto para voltar a defender o time.

"A posição de goleiro é diferente de todas as outras, porque acaba que a rotatividade nos jogos é menor do que nas outras posições. Eu acho que nós temos grandes profissionais, treinadores de goleiros, que nos passam o treinamento diário. Sempre trabalhos de situação de jogo, visando deixar os quatro goleiros em condição. Nosso trabalho é em conjunto. Independentemente de quem estiver em campo, a gente trabalha diariamente para suprir e fazer o seu melhor. Eu acredito muito que a falta de jogos com essa questão de tempo é suprida com trabalho do dia a dia", afirmou.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O goleiro Rafael diz que o trabalho no dia a dia supre a falta de ritmo de jogo

Questionado se a falta de ritmo de jogo é algo que lhe incomoda, o arqueiro enfatizou que "ninguém fica satisfeito sem jogar", mas frisou seu respeito pelos companheiros de posição e os elogiou. "Muito se fala disso, o tempo inteiro, dessa questão de quem é titular. Nós temos um grupo muito qualificado, de 30 jogadores. Querendo ou não, em um período de um ano muito grande, vamos precisar de todo mundo (...) Isso é normal do futebol. Ninguém fica satisfeito sem jogar, porque todo mundo quer seu espaço. Todo mundo quer estar jogando", admitiu.

"Ao mesmo tempo, são 30 jogadores que sabem respeitar. Eu trabalho com outros três grandes goleiros e tenho que saber res- peitar. Mais do que tratar isso como um incômodo, a gente trata como um motivo de crescer e se dedicar juntos. Nós dois defendemos a mesma bandeira, o mesmo clube, o mesmo escudo. Vamos perder juntos, vamos ganhar juntos, empatar juntos. O futebol é um esporte coletivo", completou.

Atleticanas

PUNIÇÃO

A torcida Fúria Alvinegra, uma das organizadas do Atlético, foi punida pelo uso de sinalizadores no Mineirão. Eles não poderão utilizar faixas, bandeiras e bateria no jogo contra o Ceará, domingo, às 18h, pelo Campeonato Brasileiro. A punição partiu da Polícia Militar. Membros da organizada utilizaram vários sinalizadores durante a derrota do Galo para o Palmeiras, por 1 a 0, pelo Campeonato Brasileiro. A partida ficou parada por cerca de quatro minutos. Em publicação nas redes sociais, a organizada confirmou a ausência no jogo contra o Ceará e reafirmou o "ódio ao futebol moderno".

TREINO

As atividades do Atlético na Cidade do Galo tiveram Hulk em tratamento com o fisioterapeuta e o retorno de Rubens após um quadro de virose. O atacante sentiu um leve desconforto na panturrilha esquerda na partida contra o Santos. Em tratamento de uma lesão muscular na coxa direita, o lateral- direito Mariano segue no Departamento Médico.

Coelho tentará feito histórico no Rio

SAMUEL RESENDE

O América tentará vencer o Fluminense no Maracanã pela primeira vez na história amanhã, às 18h, quando os times se enfrentarão no Rio de Janeiro. A partida será válida pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em quatro jogos contra o tricolor carioca no estádio, o Coelho perdeu três e empatou uma. O primeiro duelo entre as equipes no local ocorreu em 1971, quando as equipes ficaram no 0 a 0 pelo Campeonato Nacional de Clubes – nome dado para a Série A naquele ano.

Depois, o América ficou 45 anos sem visitar o Fluminense. O reencontro fora de casa ocorreu em 2016 e a equipe carioca venceu, com gol de Henrique Almeida, hoje no Coelho. Dois anos depois, Richard marcou e o tricolor superou os mineiros por 1 a 0.

O último jogo entre as equipes no Maracanã ocorreu na 34ª rodada do Brasileiro de 2021. Ex-atacante do Coelho, Fred fez valer a lei do ex e Luiz Henrique também marcou.

Vale destacar que o América já derrotou o Fluminense fora de casa, mas a partida foi disputada no Engenhão, também no Rio de Janeiro, em 2011. O Coelho tentará aproveitar a sequência negativa do rival, que vem de derrotas para Atlético e Atlético-GO. O time mineiro está na oitava posição, com 42 pontos, enquanto os cariocas ocupam a terceira colocação na tabela, com 51.

INSTABILIDADE O Fluminense vive um momento instável no Campeonato Brasileiro. O tricolor carioca sofreu gols em 11 dos últimos 12 jogos e vem de duas derrotas seguidas na competição, para Atlético e Atlético-GO. Das últimas 12 equipes que enfrentaram o Fluminense, apenas o lanterna Juventude não conseguiu marcar na equipe de Fernando Diniz. Foram 21 gols sofridos, 20 feitos e 41% de aproveitamento no período – quatro vitórias, três empates e cinco derrotas.

O desempenho negativo neste aspecto deixa o time carioca com a sexta pior defesa da Série A, com 36 gols sofridos. Por outro lado, o ataque é o segundo melhor da competição, com 48 gols marcados, ficando atrás apenas do líder Palmeiras, que fez 52.

Ainda que possa aproveitar o desempenho defensivo ruim do Fluminense, o América também precisa melhorar os números no ataque. O Coelho é o terceiro time que menos marcou gols no campeonato, com 27. A partida ainda marca estilos opostos dos treinadores. Fernando Diniz é adepto da posse de bola, enquanto Vagner Mancini pede que o time seja o mais vertical possível e troque poucos passes para chegar à meta adversária.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE FC - 21/11/2021

Em 2021, o tricolor bateu o América com gols de Fred e Luiz Henrique

FLU X AMÉRICA NO MARACANÃ

- **27/10/1971** Fluminense 0 x 0 América (Campeonato Nacional de Clubes)
- **14/8/2016** Fluminense 1 x 0 América (Série A)
- **2/12/2018** Fluminense 1 x 0 América (Série A)
- **21/11/2021** Fluminense 2 x 0 América (Série A)

FIAT FASTBACK LIMITED EDITION POWERED BY ABARTH

Testamos a versão de topo do novo SUV compacto da Fiat, a única equipada com motor 1.3 turbo. De acordo com o fabricante, propulsor dá um toque da Abarth ao modelo. Será?

No veneno do escorpião?

PEDRO CERQUEIRA

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

O Fiat Fastback é a segunda aposta da fabricante de Betim no segmento dos SUVs. O modelo chega ao mercado quase um ano depois do Pulse, compacto com quem compartilha a plataforma MLA, derivada do hatchback Argo. O veículo é a materialização do conceito homônimo apresentado, em 2018, no Salão de São Paulo. Testamos a versão mais completa do SUV, chamada Limited Edition Powered by Abarth, a única equipada com o motor 1.3 turbo (T270) da Stellantis.

Na dianteira, o visual do Fastback lembra muito o Pulse, com o capô alto e encorpado, além da grade superior e os faróis em LED elevados. O modelo ganha personalidade na traseira, onde a descaída do teto faz o estilo cupê. O design ficou muito bem resolvido quando comparado ao Volkswagen Nivus, que inaugurou o segmento dos SUVs-cupê. A traseira tem um ressalto na tampa do porta-malas e lanternas afiladas. A versão de topo do Fastback tem rodas diamantadas de 18 polegadas. O teto e as capas dos retrovisores em preto também são do pacote Limited Edition.

Apesar de ser o SUV compacto com maior comprimento, com 4,43 metros (5 centímetros a mais que o novo Honda HR-V), o Fastback tem a menor distância entre-eixos do segmento, com 2,53m, a mesma do Pulse. Isso mostra que o modelo cresceu apenas no balanço, que é a medida do eixo até o fim do para-choque. Graças ao balanço traseiro gigante, o Fiat Fastback consegue entregar um porta-malas tão espaçoso, com 516 litros. Por outro lado, o espaço interno para passageiros é o mesmo do Pulse, mas com o agravante de ter perdido espaço para a cabeça no banco traseiro devido à descaída do teto.

DENTRO O painel do Fastback é igual ao do Pulse, mas o modelo foi acrescido de um console central exclusivo. O destaque é o freio de estacionamento acionado por botão, com função auto-hold, além do carregamento sem fio do celular. Nessa versão, o sistema multimídia tem tela de 10 polegadas com espelhamento sem fio do smartphone e internet wi-fi embarcada. Já o quadro de instrumentos é digital, com tela de sete polegadas configurável.

O Fastback Limited Edition tem bancos revestidos em couro e pequenos apliques desse material nas portas e no apoio de braço central. Os tapetes são acarpetados e os revestimentos das colunas, do teto e até dos para-sóis são em preto. O problema é que o painel é todo em plástico, incluindo um acabamento bem fininho que aparenta má qualidade.

O banco traseiro tem bom espaço para as pernas, mas, desde que os ocupantes da frente não recuem demais os bancos. Atrás, com conforto, o assento acomoda apenas dois passageiros. Ainda é destaque no banco de trás as saídas de ar-condicionado. O porta-malas tem um tapete tipo bandeja e um bagagito que proporciona um grande vão de abertura.

Traseira alta, com lanternas horizontais e defletor de ar na tampa

Modelo tem distância entre-eixos de 2,53m, a mesma do Pulse

Interior do Fastback tem muito plástico no painel e couro nos bancos

Porta-malas tem 516 litros de capacidade e ampla abertura

ABARTH? O leitor mais atento notou que o nome dessa versão especial faz alusão à Abarth (Powered by Abarth). É que a Fiat quis valorizar a única versão do Fastback equipada o motor 1.3 turbo da Stellantis. E é usual entre os SUVs compactos que as marcas tratem de forma especial qualquer motor acima dos populares 1.0 turbo. Porém, ficou meio descabido evocar uma marca como a Abarth para um carro que traz o mesmo motor que qualquer Jeep Renegade 2022 tem sob o capô.

RODANDO No entanto, os números desse motor 1.3 turbo falam por si: são até 185cv de potência e 27,5kgfm de torque. O câmbio é automático de seis marchas, com opção de trocas manuais por aletas. Na cidade, o bom torque em baixa rotação garante o prazer ao dirigir, já que o veículo tem capacidade de reagir rapidamente. Na estrada, sobra fôlego para rodar em velocidade elevada, com ultrapassagens e retomadas rápidas e seguras.

Se quiser abreviar isso, o modelo ainda conta com um botão vermelho no volante, um modo esportivo que mantém as rotações elevadas e as respostas ainda mais rápidas. Em contrapartida, se você pisar fundo o consumo de combustível é alto. Para um SUV com 19,2 centímetros de altura mínima em relação ao solo, o Fastback faz curvas com desenvoltura.

CONTEÚDO Quanto ao conteúdo, destaque para o pacote de segurança que equipa o Fastback desde a versão de entrada. O modelo traz de série alguns sistemas avançados de assistência à direção, como frenagem automática de emergência, alerta de mudança de faixa e comutação automática dos faróis. O SUV ainda tem airbags frontais e laterais, além de controle de tração e estabilidade.

Vendida por R$ 150 mil, essa versão de topo compete em preço com todos os SUVs compactos, diferentemente das versões 1.0 turbo, que tendem a duelar contra o Volkswagen Nivus. Entre os modelos do segmento com motores turbo "maiores" estão o Jeep Renegade Sport 1.3 turbo (R$ 132.890), Volkswagen T-Cross Highline 1.4 turbo (R$ 163.510) e o Chery Tiggo 5X Pro 1.5 turbo (R$ 164.990).

FICHA TÉCNICA

» MOTOR (*)
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, 1.332cm³, turbo, injeção direta de combustível, que desenvolve potências de 180cv (gasolina)/185cv (etanol) a 5.750rpm, e torque máximo 27,5kgfm (g/e) a 1.750rpm

» TRANSMISSÃO (*)
Tração dianteira e câmbio automático de seis marchas

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS (*)
Dianteira, McPherson, com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais e barra estabilizadora; traseira, eixo de torção com rodas semi-independentes / 7" x 18" /215/45 R18

» DIREÇÃO (*)
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

» FREIOS (*)
A discos ventilados na dianteira e tambores na traseira, com ABS/ESC

» CAPACIDADES (*)
Do tanque, 47 litros; porta-malas, 516 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), 400 quilos

» PESO (*)
1.304kg

» DIMENSÕES (*)
Comprimento, 4,43m; largura, 1,77m; altura, 1,54m; distância entre-eixos, 2,53m; e altura mínima do solo, 19,2cm

» ÂNGULOS (*)
De entrada, 20,4 graus; de saída, 24,3 graus

» DESEMPENHO (*)
Velocidade máxima – 210km/h (g/e)
0 a 100km/h – 8,4 s (g)/8,1 s (e)

» CONSUMO (**)
Cidade: 11,3km/l (g) /7,9km/l (e)
Estrada 13,6km/l (g)/9,7km/l (e)

(*) Dados do fabricante
(**) Dados do Inmetro
(g) gasolina; (e) etanol
ND: Não disponível

EQUIPAMENTOS

» DE SÉRIE
Câmera traseira; Isofix; sensor de estacionamento traseiro e dianteiro; ar-condicionado automático e digital, com saídas traseiras; retrovisores com regulagem e rebatimento elétricos; banco do motorista com regulagem de altura; vidros elétricos; faróis em LED; piloto automático; frenagem autônoma de emergência; alerta de mudança involuntária de faixa; comutação automática de farol alto; controle de tração e estabilidade; banco traseiro bipartido; computador de bordo; quadro de instrumentos digital de sete polegadas; freio de estacionamento por botão com auto-hold; airbags frontais e laterais, tapetes de carpete; carregador do celular por indução; retrovisor interno eletrocrômico; volante com regulagem de altura e distância; assistente de partida em rampa; estepe temporário; chave presencial; multimídia com tela de 10,1 polegadas; desembaçador do vidro traseiro; monitoramento de pressão dos pneus; bancos revestidos em couro; teto bicolor; sensor de chuva e de luminosidade; faróis de neblina com função cornering lamps; aletas para mudança de marcha.

» OPCIONAL
Pintura cinza Strato (R$ 1.490).

» QUANTO CUSTA
O Fiat Fastback Limited Edition 270 Flex AT, versão de topo do SUV compacto, tem preço sugerido de R$ 149.990.

Rodas são de liga leve de 18 polegadas, com pneus 215/45

O motor 1.3 turbo garante bom desempenho ao SUV

Como em todo compacto, conforto só para dois atrás

E★M

MAURICIO NAHAS/DIVULGAÇÃO

DE VOLTA PRA CASA

Jota Quest (**foto**) faz hoje em BH o show de sua turnê em comemoração aos 25 anos da banda

PÁGINA 6

ROGÉRIO VON KRUGER/DIVULGAÇÃO

DEVORANDO OS MODERNOS

Inédito na capital mineira, o espetáculo de Beatriz Azevedo incorpora parte de seu recente trabalho em torno de Clarice Lispector e terá entrada franca, no Palácio das Artes

BEATRIZ AZEVEDO APRESENTA HOJE, EM BH, O SHOW "ANTROPOPHAGIA", CRIADO A PARTIR DE TEXTOS DE OSWALD DE ANDRADE E RAUL BOPP, E COM AS PARTICIPAÇÕES DE MORENO VELOSO E JAQUES MORELENBAUM

DANIEL BARBOSA

O Grande Teatro do Palácio das Artes recebe, neste sábado (8/10), como parte do programa O Modernismo em Minas Gerais, o show "AntroPOPhagia", de Beatriz Azevedo, com entrada franca e participações de Moreno Veloso e Jaques Morelenbaum. Inédito em Belo Horizonte, o espetáculo, que também transita entre a literatura e as artes cênicas, deriva de um álbum homônimo, gravado ao vivo e lançado em 2014.

As músicas registradas no disco, que compõem o roteiro da apresentação, foram criadas a partir da obra dos escritores modernistas Oswald de Andrade ("Erro de português", "Cântico dos cânticos" e "Relicário") e Raul Bopp ("Coco de Pagu"). Somam-se a esses temas composições de Beatriz em parcerias com Vinicius Cantuária e Angelo Ursini, entre outros, e releituras de "What is this thing called love", de Cole Porter, "Speak low", de Kurt Weill, e "Insensatez", de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

A artista, que também atua nas áreas da poesia e da performance, e desenvolve, há anos, um trabalho acadêmico em torno do modernismo, explica que "AntroPOPhagia" nasceu a partir de um convite do Lincoln Center, de Nova York, para que criasse um trabalho inédito para estrear em um de seus palcos, o Walter Reade Theater.

"Eles me fizeram esse convite, o que chamam lá de 'commission', para uma criação livre, com tema aberto. Eu teria um ano para desenvolver esse trabalho, e como já estava envolvida na pesquisa em torno da antropofagia, da obra do Oswald de Andrade, que alimenta tanto minha carreira artística quanto minha trajetória acadêmica, propus esse show, 'AntroPOPhagia', com o pop em caixa-alta", conta Beatriz.

FOCO NA ANTROPOFAGIA

Ela chama a atenção para o fato de que o foco do projeto não é a Semana de Arte Moderna de 1922, mas o "Manifesto antropofágico", de Oswald, e a criação da Revista de Antropofagia, em 1928, bem como os trabalhos das figuras que orbitaram aquelas publicações – Raul Bopp, Tarsila do Amaral, Oswaldo Costa e Patrícia Galvão, a Pagu.

"Quis desenvolver o trabalho em torno dessa turma, que aprofundou e radicalizou posturas estéticas em relação à Semana de 22. Acho que o ano de 1928 é muito mais importante artística, política e esteticamente do que 1922", aponta.

A partir de quando Beatriz trouxe o show para o Brasil – onde foi apresentado no Sesc Pompéia, em São Paulo, na Caixa Cultural, em Brasília, e em unidades do CCBB – é que Moreno Veloso e Jaques Morelenbaum embarcaram no projeto, assim como Cristóvão Bastos (piano) e Jorge Helder (baixo), que depois foram cuidar de outros compromissos. Helder está na banda que acompanha Chico Buarque na turnê "Que tal um samba?", que tem apresentações neste sábado e domingo, no Minascentro.

FORMAÇÃO NO PALCO

A banda que ocupa hoje o palco do Grande Teatro do Palácio das Artes é formada por Antonio Guerra (piano e acordeom), André Siqueira Campos (bateria e percussão) e Gabriel Loddo (baixo e cavaquinho), além de Moreno (violão, voz e prato), Morelenbaum (violoncelo) e Beatriz (voz e violão).

O percurso que o show cumpriu desde sua estreia, no Lincoln Center, onde o álbum ao vivo foi gravado, teve algumas pequenas interrupções. Uma delas foi em 2016, quando Beatriz defendeu a tese de doutorado que desembocou no livro "Antropofagia palimpsesto selvagem", lançado pela Editora Cosac & Naif. Ela recorda que foi um processo que a absorveu muito.

"Esse livro teve o prefácio assinado por Eduardo Viveiros de Castro, que é um dos intelectuais brasileiros mais respeitados do mundo. O fato de ele ter lido minha tese e escrito um texto muito contundente, falando da importância do trabalho que eu vinha fazendo, fez com que o livro reverberasse. As edições se esgotaram em dois meses e até hoje ele é meio que raridade. Vi outro dia na internet uma edição original sendo vendida a R$ 800", conta.

ESPETÁCULO REATIVADO

Ela diz que, com a repercussão do livro, começou a receber convites para promover o lançamento juntamente com o show "AntroPOPhagia". Assim, o espetáculo "renasceu", segundo a artista, e voltou a circular até 2018, quando foi novamente suspenso em razão de outros projetos com os quais Beatriz estava às voltas.

"Por conta do centenário da Semana de 22 é que voltei, agora, a receber convites para apresentar esse show, como esse feito pelo Palácio das Artes, que me deixou muito feliz", diz a artista, que está radicada nos Estados Unidos, cumprindo, até o próximo ano, um período de residência na Universidade de Nova York.

Sobre o repertório de "AntroPOPhagia", ela diz que, mesmo as músicas que não foram criadas a partir dos textos de Oswald de Andrade e Raul Bopp estabelecem um diálogo com as premissas do "Manifesto antropofágico" ou com o momento em que foi escrito, sob inspiração do quadro "Abaporu", pintado por Tarsila, também em 1928.

MAXIXE E LUNDU

"Compus com o Vinicius Cantuária, por exemplo, uma música chamada 'Alegria' que bebe do maxixe, um ritmo que nas décadas de 1920 e 1930 era muito popular, assim como o lundu. Eram danças muito disseminadas em 1928. Além disso, a 'alegria' é central na filosofia antropofágica. Oswald repetia muito a frase 'a alegria é a prova dos nove, a transformação permanente do tabu', então tem tudo a ver", aponta.

Ela argumenta, ainda, a respeito da inclusão dos temas de Cole Porter e Kurt Weill, que "Oswald era um cidadão do mundo, um sujeito viajado, que gostava de jazz". Para "What is this thing called love", Beatriz fez uma versão em ritmo de lundu, e "Speak low" ganhou uma levada de maracatu.

"Quando nos apresentamos no palco do Lincoln Center, o público ficou impactado. Entramos descalços, com os rostos pintados de urucum, feito pelo Urutau Guajajara, uma liderança indígena do Rio de Janeiro, e cantamos em ritmos afro-brasileiros esses clássicos da música norte-americana. Rever standarts do jazz com componentes brasileiros é um gesto antropofágico, totalmente alinhado com os ideais do 'Manifesto'. O repertório todo é pensado com esse direcionamento", ressalta.

PROJETOS CRUZADOS

O "AntroPOPhagia" que o público de Belo Horizonte irá ver já não é o mesmo que circulou até 2018. O projeto foi atravessado por outro, desenvolvido por Beatriz em parceria com Moreno a partir daquele ano, em torno da obra de Clarice Lispector. Ela conta que, quando recebeu o convite para trazer "AntroPOPhagia" para a cidade, resolveu fazer um híbrido, incluindo temas registrados no álbum "Clarice Clarão", lançado em agosto deste ano.

A artista explica que o projeto que resultou no recém-lançado disco também surgiu por meio de um convite. "Costumo dizer que foi um presente, porque estávamos aqui no Brasil entre 2018 e 2019, vivendo um momento muito difícil politicamente, com os artistas sendo atacados, o Ministério da Cultura extinto, quando veio um convite da Princeton University, de Nova Jersey, para que eu criasse um trabalho em torno da obra de Clarice Lispector, por conta do centenário dela", recorda.

Ela conta que se reuniu com Moreno para conversar sobre o que poderiam desenvolver. "A gente adora cantar juntos, a gente adora literatura, a gente se adora, então é muito prazeroso criar ao lado dele", diz. A dupla, então, compôs, juntamente com outros músicos, 11 temas que dialogam com trechos da obra da célebre escritora para um espetáculo que seria apresentado na universidade de Nova Jersey, em 2020.

"A Princeton ia realizar um congresso sobre Clarice em abril e a ideia é que estivéssemos incluídos na programação. Organizaram tudo, compraram as passagens, construímos uma agenda com outros shows em Nova York e aí veio a pandemia", relembra.

REGISTRO AUDIOVISUAL

Ela diz que o evento foi transferido para dezembro e readequado para o formato on-line. Com isso, a dupla, acompanhada por Jaques Morelenbaum e pelo percussionista Marcelo Costa, foi para os estúdios da gravadora Biscoito Fino realizar o registro audiovisual que seria apresentado no congresso e que acabou batizado como "Now Clarice". A artista diz que a apresentação foi assistida por um público de 10 mil pessoas.

Com o sucesso da empreitada, surgiu, em 2021, a proposta do Sesc São Paulo de gravação de um documentário para a programação da TV Sesc, e de um álbum. "Topamos, começamos a soltar singles, clipes, e esse processo culminou com o lançamento do disco, em agosto passado. É um trabalho muito bonito, que tem uma participação gloriosa de Maria Bethânia. Ela, que tem muita intimidade com a obra de Clarice, interpreta alguns textos", diz.

O álbum foi batizado com o título de uma das faixas. "Compus essa música inédita porque senti o peso da pandemia e do obscurantismo vigorando no país, com esse retrocesso político, e a Clarice foi um clarão no meio disso tudo. Ela nos iluminou durante esse período", explica, observando que o trabalho gerou um espetáculo próprio, que já foi apresentado em São Paulo e em Campinas.

CLARICE E OS MODERNISTAS

Beatriz considera procedente juntar Clarice aos modernistas ligados à Revista de Antropofagia, porque eles representam uma linhagem. "Se não fosse Oswald, Mário de Andrade, Drummond, Manuel Bandeira, talvez não fosse possível Clarice lançar os livros que lançou. Os escritores que despontaram a partir do Modernismo abriram a possibilidade para que a linguagem ousada, profunda e poética de Clarice pudesse existir e ser bem recebida", avalia.

"AntroPOPhagia" tem, ainda, uma outra camada de vínculo com o pensamento e as posturas modernistas, segundo Beatriz, que está expressa nos rostos pintados com urucum. Ela diz ter uma profunda conexão com os povos indígenas, dos quais Oswald fazia uma defesa enfática, conforme observa.

"Tenho um amor profundo por esses povos, luto por essa causa, e, enquanto artista, isso é algo que me inspira há muitos anos. 'AntroPOPhagia' é profundamente ligado aos conhecimentos dos povos originários", ressalta.

"ANTROPOPHAGIA"

Show de Beatriz Azevedo, com participações especiais de Moreno Veloso e Jaques Morelenbaum, neste sábado (8/10), às 21h, no Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, 31.3236-7400). Entrada franca, com retirada de ingressos pelo site da Fundação Clóvis Salgado ou na bilheteria do Palácio das Artes

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Na grande maioria dos casos, o afinamento capilar é sintoma de alopecia androgenética"

Diminuição dos cabelos, um grande problema

Uma reclamação constante de homens e mulheres tem sido a perda capilar ou o afinamento dos fios, o que reduz bastante o volume dos cabelos. A queixa é antiga, mas cresceu muito depois da COVID-19, porque um dos efeitos colaterais de quem teve a doença é a queda dos cabelos.

Tricologistas e dermatologistas estão se aprofundando em estudos e pesquisas para tentar minimizar o problema, que já existia e estava sendo atribuído ao estresse, ritmo da vida moderna, poluição urbana, má alimentação, além de fatores genéticos.

A percepção da diminuição do volume de cabelo é fácil. Fios saindo em grande quantidade nas escovas, elástico dando mais voltas do que o normal na hora de prender os fios etc. Esses são apenas alguns dos sinais do processo de afinamento capilar. Mas, calma. Segundo Daniel Cassiano, dermatologista da Clínica GRU Saúde e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), não é preciso se desesperar. Ele garante que é perfeitamente possível reverter o quadro. E enviou material para a coluna explicando tudo o que precisamos saber sobre esse processo de afinamento e perda dos fios.

O que causa o afinamento capilar? Na grande maioria dos casos, o afinamento capilar é um sintoma de um problema maior: a alopecia androgenética. "Causada por fatores hereditários, a alopecia androgenética é caracterizada por uma queda contínua dos cabelos, que são substituídos por fios cada vez mais finos e menores até a interrupção total do crescimento", afirma o especialista.

"Nos homens, esse processo ocorre geralmente no topo e na parte frontal da cabeça, podendo causar a calvície total dessas áreas, preservando as laterais. Já nas mulheres, o afinamento capilar pode afetar toda a cabeça, mas de forma difusa e não simultânea, além de dificilmente causar calvície total", diz.

Além da genética, outros fatores também podem influenciar e pioram o quadro, como mudanças hormonais. "Alterações na tireoide e desequilíbrios nos níveis de cortisol em momentos de estresse, dos hormônios andróginos, como a testosterona, e dos hormônios femininos em fases, como a menopausa e a gestação, podem provocar e acentuar o afinamento dos fios", alerta o médico. Segundo ele, a alimentação também desempenha um papel importante nesse processo. "Alimentação restritiva, dietas pobres em proteína, longos períodos de jejum e deficiência de ferro e zinco, por exemplo, também pioram o quadro."

VALÉRIA MARCONDES/DIVULGAÇÃO

Queda e afinamento dos fios estão ligados a fatores hereditários, mudanças hormonais e alimentação

O que fazer? É fundamental visitar o médico para confirmação do diagnóstico. "A alopecia androgenética é uma condição progressiva, que piora rapidamente se não for tratada. O melhor é procurar um dermatologista o quanto antes para iniciar o tratamento", recomenda o especialista.

É preciso parar de usar químicas no cabelo? "Toda química pode agravar o processo de afinamento e queda capilar, porque a realização de tinturas e escovas progressivas agridem a estrutura capilar, desde a cutícula até o córtex, causando a desproteinização e a ruptura dos fios. Caso já esteja apresentando sinais de queda, é importante evitar esses procedimentos até que o quadro seja controlado", alerta o dermatologista.

Com relação aos cosméticos e cuidados em casa, Daniel diz que a higienização pode ser feita normalmente. Quem tem couro cabeludo mais oleoso pode lavar os cabelos diariamente, enquanto quem tem o cabelo mais seco pode realizar o cuidado em dias alternados.

O ideal é usar shampoos mais naturais e livres de lauril sulfato de sódio. O dermatologista poderá, inclusive, recomendar shampoos com ativos que contribuam para fortalecer e acelerar o crescimento dos fios e para equilibrar a microbiota do couro cabeludo. O condicionador deve ser evitado.

Segue utilizando suavemente uma toalha e espere secarem completamente antes de penteá-los. Nunca durma com os fios molhados. Evite secador e chapinhas, mas, se usá-los, aplique o protetor térmico.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Até depois de amanhã, a Lua faz seu trânsito mensal pelo seu signo e forma bons aspectos com o Saturno e com seu regente Marte. Ela acentua seu desejo de aventura e torna estes dias excelentes para você se exercitar fisicamente. Dica: você está em condições de cuidar do visual e pode se concentrar nos assuntos românticos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O fato de a Lua ativar seu setor espiritual anuncia dias muito favoráveis para você se isolar, meditar e concentrar o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para todos. Isso porque sua fé anda mais viva e poderosa do que nunca. Dica: descanse, poupe-se ao máximo e esteja realmente de olho nos seus limites.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Curtir a companhia dos amigos e confraternizar-se com eles são ótimas pedidas nestes dias em que a Lua acentua seu desejo de estar em grupo e de participar de tudo o que acontece ao seu redor. Você pode se ligar nas questões relativas ao seu bairro e cidade. Dica: afaste qualquer pensamento melancólico e pense positivamente.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Graças à Lua, você pode se projetar em seu círculo social. Mesmo assim, evite o excesso de compromissos e prefira aqueles que sejam agradáveis e descontraídos. Acautele-se contra os excessos à mesa e não compense suas tensões e frustrações através da comida. Dica: convém você não esperar demais dos outros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
As ótimas vibrações que a Lua envia ao seu signo tornam esta fase favorável para você sair da rotina e fazer coisas diferentes, que ajudam você a se desligar dos problemas do dia a dia. Viajar e curtir as atividades de lazer são boas pedidas; portanto, vá fundo. Dica: aproveite para se distrair e se divertir, de preferência a dois.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Estes dias são muito propícios para você mergulhar profundamente dentro de si e tomar maior consciência dos seus processos íntimos e de suas reais motivações. Os momentos dedicados à autoanálise prometem ser muito enriquecedores. Dica: você anda bastante perspicaz e pode ver muito além da aparência das coisas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O trânsito lunar acontece sobre o signo complementar ao seu, por isso dinamiza sua vida social e torna este período ideal para você curtir as pessoas à sua volta. Sua dedicação aos outros anda marcante, porém não se descuide de seus próprios interesses. Dica: seu regente Vênus cria um clima de generosidade e companheirismo no amor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Aproveite o período para cuidar das pequenas coisas do dia a dia e coloque tudo seu em ordem. A Lua reforça seu senso prático e lhe dá condições de atuar com eficiência. As dietas purificadoras serão bem-sucedidas; portanto, faça um esforço e aproveite para se desintoxicar. Dica: não seja implicante nem se envolva em discussões.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante estes dias, tudo o que representa lazer e diversão está favorecido pela Lua, que aumenta sua alegria de viver e estimula você a usufruir do lado bom da realidade. Nosso satélite acentua seu romantismo e torna você vulnerável às flechadas do Cupido. Dica: você anda mais vital e pode impulsionar tudo o que lhe convém.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Seu desejo de sossego e intimidade está acentuado pela Lua, que torna estes dias excelentes para você ficar tranquilamente em casa, apenas relaxando e curtindo sua família. Os momentos dedicados à reflexão serão especialmente restauradores. Dica: use de especial tato e habilidade ao se relacionar com quem você mais gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Nesta fase, as atividades culturais e intelectuais se mostram mais interessantes e estimulantes ainda, pois a Lua aumenta sua curiosidade e seu interesse por tudo. Sua capacidade de comunicação também está em alta e você pode se expressar melhor e com maior clareza. Dica: Marte e Vênus criam um clima de harmonia no amor.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de Saturno vibrar de modo harmonioso ajuda você a se mostrar bastante realista, até mesmo nos assuntos do coração. Você anda bem mais prudente e pode pensar ainda melhor antes de dizer ou assinar qualquer coisa. Dica: aproveite para canalizar sua criatividade de forma objetiva, para empreendimentos viáveis.

SUDOKU

	3		7		6			
	4		9					2
7	8			1				
			3				9	
		6	5					
				9		7	4	
2						6		
		7		8		1		5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	5	7	4	2	6	9	3	1
2	9	1	8	7	3	5	6	4
4	6	3	5	9	1	8	2	7
7	8	6	9	4	5	2	1	3
5	4	2	3	1	8	7	9	6
1	3	9	7	6	2	4	5	8
9	2	8	6	3	7	1	4	5
6	1	5	2	8	4	3	7	9
3	7	4	1	5	9	6	8	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Definições:

- Corpúsculo como o elétron (Quím.)
- Documento da vistoria dos Bombeiros
- Ácido do genoma do HIV (sigla)
- Trabalhar; exercitar
- Lê-la nas mãos é prática de ciganos
- Local seguro de detenção prisional
- Forma aproximada do oceano Atlântico
- Produz som de animal feroz
- Disperso; desatento (pop.)
- Via de comunidades carentes
- "O (?) do Nibelungo", ópera de Wagner
- A jogadora adquirida por um clube
- Hiato de "ciúme"
- Opõe-se a "off"
- Nêutron (símbolo)
- (?) Gomes: criou Odorico e Roque Santeiro
- O filho, em relação a pai e avô
- Honesta
- Variedade de banana cultivada no Brasil
- Traduz (inscrição de leitura difícil)
- Intransitivo (abrev.)
- Rumava; caminhava
- Conteúdo do outdoor
- O evento em auxílio de causa filantrópica
- Abel Tasman, navegador holandês
- Religiosa que emite votos solenes
- "(?) I Love Her", sucesso dos Beatles
- O texto desprovido de lógica
- (?) e Progresso, lema da Bandeira
- François Rabelais, escritor francês
- Cavidade que abriga o coração (Anat.)
- (?) Belt, região do cultivo do milho
- Taxa de hotéis
- Estado
- Para o que (?) e vier: em toda situação
- Indústria automobilística italiana
- Belford (?), cidade fluminense

BANCO 2/on. 3/and — am. 4/com. 6/custódia.

33

Solução

ARTES CÊNICAS

Peça dirigida e protagonizada por Miguel Falabella usa o humor para discutir a infidelidade conjugal e a hipocrisia nas relações humanas. Comédia fica em cartaz até amanhã, em BH

Mentiras sinceras INTERESSAM?

LUCAS LANNA RESENDE

Imagine a seguinte situação: casal está pronto para receber os melhores amigos para um jantar especial em casa, quando flagra o convidado traindo a esposa. O que fazer? Contar tudo para a mulher traída, correndo o risco de arruinar a amizade? Ou, por "delicadeza", agir naturalmente, fingindo que nada aconteceu?

Esse é o dilema da peça "A mentira", do dramaturgo francês Florian Zeller, em cartaz neste sábado (8/10) e domingo (9/10), no Cine Theatro Brasil Vallourec. Zeller também assinou "Meu pai", cuja adaptação para o cinema é estrelada por Anthony Hopkins.

Miguel Falabella e Danielle Winits interpretam Paulo e Alice, o casal anfitrião que discute se a infidelidade conjugal deve ser exposta. O papel do cafajeste cabe a Fred Reuter, enquanto Alessandra Verney interpreta a mulher traída.

BOULEVARD "A mentira" segue a linha do teatro de boulevard, caracterizado pelo bom humor e personagens comuns, de fácil compreensão. "Mas 'A mentira' não é um boulevard como qualquer outro", garante Miguel Falabella, que assina tradução, adaptação e direção do espetáculo.

Florian Zeller parte de situação, de certo modo, banal – em síntese, casal discutindo se deve ou não falar a verdade para a amiga – com o intuito de aprofundar um questionamento pertinente: afinal de contas, a mentira é traição ou piedade?.

Paulo, personagem de Falabella, acredita que esconder a infidelidade do amigo é um gesto de piedade porque preserva a esposa traída do sofrimento, fazendo valer o ditado "em briga de marido e mulher, não se mete a colher". Por isso, ele tenta, a todo momento, convencer Alice a silenciar sobre o caso extraconjugal.

Mas Alice discorda. Na opinião da personagem de Danielle Winits, é traição esconder fato tão grave que diz respeito à vida da amiga. Ela se recusa a ser conivente com a infidelidade. Pior: se Paulo defende a mentira, quem garante que o próprio marido não a esteja traindo?.

"Faço coro com Alice", afirma Danielle Winits. "A peça joga luz nos comportamentos masculino e feminino. Acredito mais até no masculino, no costume de 'passar pano' e normalizar o que não é digno de ser normalizado."

A crítica mordaz do texto de Florian Zeller, entretanto, é encenada com bom humor. "A peça tem um ritmo específico, que demanda boa afinidade entre os atores para que o resultado seja satisfatório tanto para o público quanto para nós do elenco", explica Miguel Falabella.

"Costumo brincar que é como se estivéssemos jogando uma pelada. O time tem de estar em sintonia, senão desanda e dá tudo errado", observa.

A reação da plateia vem mostrando que a aposta deu certo. Falabella conta que o público tem "entrado" na trama de tal forma que, no meio do espetáculo, passa a interagir com os atores, na tentativa de revelar a traição para a personagem de Alessandra Verney.

Esse comportamento se tornou tão comum que, ao final do espetáculo, quando já "saiu" do personagem, Falabella diz ao público, na tentativa de acalmar os ânimos: "Calma, gente, é só teatro".

O ator e diretor credita o envolvimento da plateia à capacidade de Zeller de captar rapidamente o interesse do público. "Ele é tão bom autor que em cinco minutos de peça já conseguiu conquistar as pessoas. Pude ver isso em todas as montagens que fizemos de 'A mentira'", destaca Falabella.

A primeira versão estreou em 2018. Zezé Polessa e Karin Hils interpretavam as personagens de Winits e Verney, respectivamente. O diretor comenta que não houve muito o que mudar no texto do dramaturgo francês.

"Consigo ver muito bem na sociedade brasileira as hipocrisias entre os franceses que Zeller mostra. Conheço bem esse tipo de homem da classe média, que fica cagando regra, trai a esposa e tudo mais", comenta. "Na hora de adaptar o texto, foi só colocar embocadura diferente, trazendo o português que a gente fala", explica.

"A mentira" fez turnê por várias cidades do Brasil, mas saiu de cartaz quando a pandemia chegou. Com a reabertura dos teatros, Zezé Polessa e Karin Hils não puderam retomar os papéis. Falabella, então, recorreu a artistas com quem havia trabalhado em diversas ocasiões.

"Só com o Miguel já fiz teatro, cinema e televisão. Fizemos muitas coisas juntos e nossa relação transcende o profissional", afirma Danielle Winits. "Em cena, conseguimos nos entender e saber o que o outro está querendo somente por meio do olhar."

De acordo com ela, o fato de Miguel Falabella estar no palco dá segurança aos colegas para que consigam entregar ao público um espetáculo sólido. "O Miguel é um monstro do teatro, né? Então, poder voltar a contracenar com ele é uma honra muito grande. Em certos momentos, eu me pegava, em cena, assistindo à interpretação dele."

CONFIANÇA "A mentira" é uma espécie de continuação de "A verdade", peça de Florian Zeller montada por Diogo Vilela em 2019. O texto aborda a falta de confiança conjugal por meio do casal que vai descobrindo verdades um do outro por meio de pequenas mentiras e omissões de ambos.

Os dois textos remetem à mentira em família. Zeller expõe hipocrisias da burguesia francesa – ao que parece, não muito diferentes da brasileira. "Em uma de nossas apresentações, um homem levou a amante para assistir à peça com ele. Quando menos se esperava, a esposa chegou lá. Os três saíram e foram resolver lá fora. Nem sei no que deu", comenta Danielle Winits.

CAIO GALLUCCI/DIVULGAÇÃO

Paulo (Miguel Falabella) e Alice (Danielle Winits) discutem se mentira é "traição" ou "piedade"

> "Consigo ver muito bem na sociedade brasileira as hipocrisias entre os franceses que Zeller mostra. Conheço bem esse tipo de homem da classe média, que fica cagando regra, trai a esposa e tudo mais"
>
> **Miguel Falabella**, ator e diretor

"A MENTIRA"

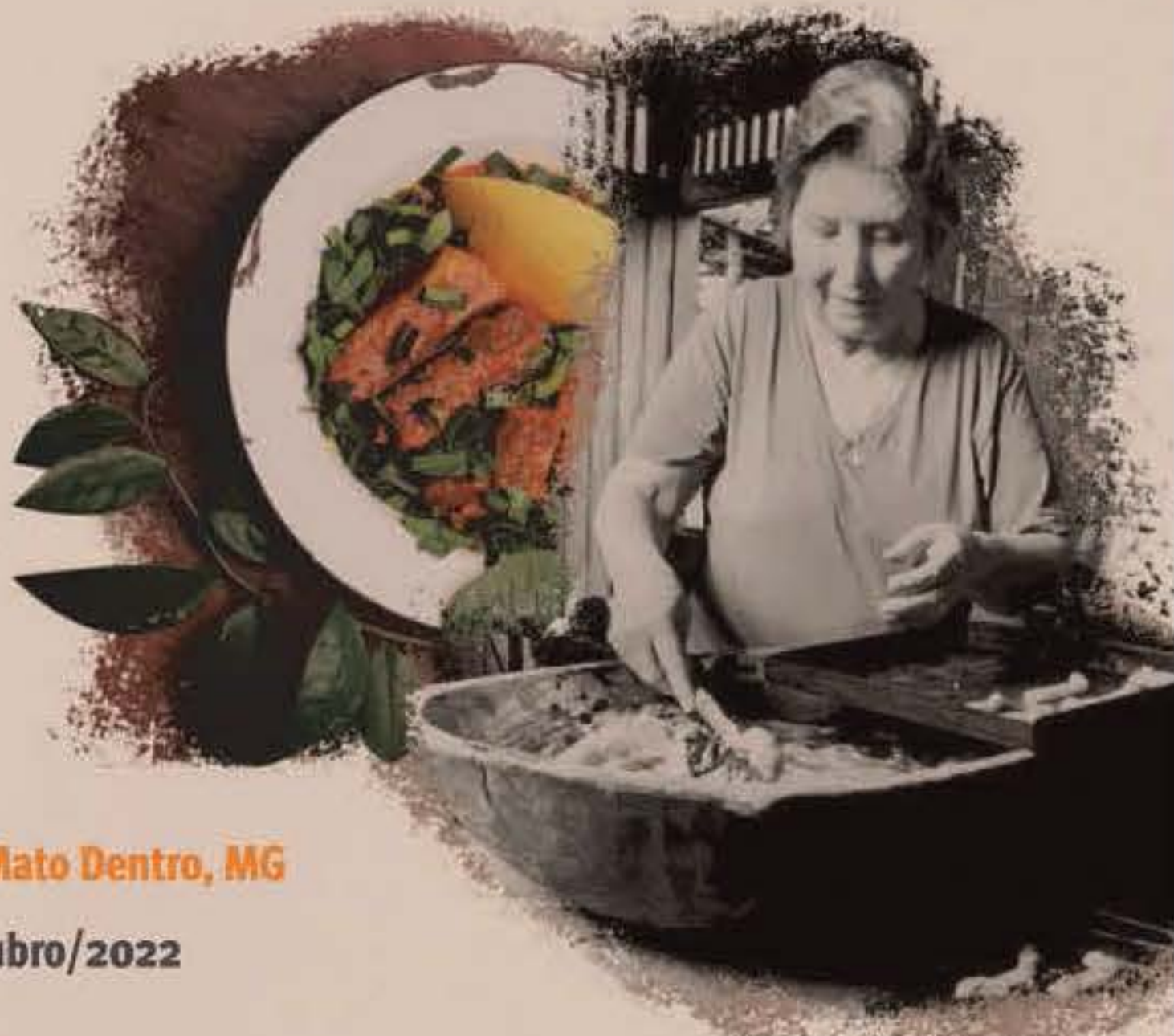
De Florian Zeller. Tradução, adaptação e direção: Miguel Falabella. Com Miguel Falabella, Danielle Winits, Fred Reuter e Alessandra Verney. Neste sábado (8/10), às 21h, e domingo (9/10), às 18h. Cine Theatro Brasil Vallourec, Praça Sete, Centro. (31) 3201-5211. Inteira: R$ 180 (plateia 1) e R$ 160 (plateia 2). Meia-entrada na forma da lei. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

Festival Dona Lucinha

Homenageando a gastronomia e a cultura mineira

Serro, MG
Praça João Pinheiro
08 e 09 de outubro/2022

Conceição do Mato Dentro, MG
Largo do Rosário
15 e 16 de outubro/2022

SHOW

Roberta Sá chega a BH para apresentar o repertório do disco que vai lançar no final do ano. Prestes a se tornar mãe, ela destaca a potência feminina na música popular do país

SAMBA É COM ELA

LUIGY BITENCOURT*

"Vou a BH praticamente todos os anos, desde que comecei a cantar. Tenho a impressão de que os mineiros gostam muito de samba", diz Roberta Sá. A cantora vai poder confirmar sua tese no palco da casa de shows A Autêntica, neste sábado (8/10), onde apresenta o repertório do disco "Sambasá", cujo lançamento está previsto para o final do ano.

"O samba transformou minha vida completamente, me educou e continua a me acalmar e acolher. As pessoas do mundo do samba são uma família que sempre me tratou com muito carinho e amor. Ele não é meu lugar de origem, mas é o meu lugar de escolha", revela Roberta, cuja discografia também tem MPB e bossa nova, entre outros gêneros musicais.

EVOLUÇÃO Idealizado como EP antes de evoluir para álbum completo, "Sambasá" já tem dois singles lançados: "Luz da minha vida", que saiu em 19 de agosto, e o pagode "Nossos planos", em 9 de setembro, ambos disponíveis nas plataformas musical. O registro audiovisual do projeto foi realizado no Circo Voador, no Rio de Janeiro, em 24 de setembro.

"O show que a Autêntica vai ver é idêntico ao do Circo Voador. É o trabalho que elaboro há um ano. Gostaria que 2022, na minha carreira, ficasse marcado por este show", comenta.

Depois de se apresentar em BH, a artista levará o show para o festival Rock the Mountain, em Petrópolis (RJ), antes de entrar em licença maternidade. Ela será mãe de Lina, de seu casamento com o produtor cultural Pedro Seiler.

"Sambasá" é o sétimo álbum da carreira de Roberta Sá, que estreou em 2005 com "Braseiro", marcado por elogios da crítica especializada. "Tive muita sorte de poder fazer diversas colaborações importantes", afirma a cantora, que desenvolveu diversos trabalhos com destaques da MPB.

Seu último disco, "Giro" (2019), é inteiramente dedicado à obra de Gilberto Gil. O repertório traz 11 canções inéditas do mestre baiano. Entre os destaques está a faixa "Ela diz que me ama", que marca a reunião de Gil com Jorge Benjor – há 40 anos eles não cantavam juntos.

Roberta se orgulha de ter dividido shows e gravado com António Zambujo, Chico Buarque, João Bosco, Joyce Moreno, Zeca Pagodinho, Alcione e Martinho da Vila. Com 17 anos de carreira, ela afirma que está feliz com a forma como administra seu trabalho.

"Não separo minha carreira da minha vida. Estou atualmente em um lugar muito confortável. Consigo lançar meus discos e fazer o meu trabalho do jeito que quero e com quem eu quero. Com muita dedicação, mas também com muita recompensa e satisfação", afirma a cantora e compositora.

MULHERES Roberta é considerada uma das marcantes vozes femininas do samba contemporâneo. A cantora reverencia a força da mulher na música, citando Dona Ivone Lara, Alcione, Jovelina Pérola Negra e Beth Carvalho como referências em sua carreira.

"Nossa sociedade está muito dividida. No campo mais conservador, vemos que as mulheres não são vistas, mas objetificadas. Elas têm função única e exclusiva de parir e dar suporte aos maridos. No mundo que almejo para minha filha, as mulheres são cada vez mais independentes, donas de si e estão na luta por suas próprias vozes", defende.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

PEDRO BLITCHER/DIVULGAÇÃO

Roberta Sá diz que o samba não é o lugar de origem dela, mas o seu "lugar de escolha" no mundo

"SAMBASÁ"
Show da cantora Roberta Sá. Neste sábado (8/10), às 22h, na Autêntica. Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Ingressos: R$120 (inteira) e R$ 70 (meia-entrada). Informações: www.aautentica.com.br

> No mundo que almejo para minha filha, as mulheres são cada vez mais independentes, donas de si e estão na luta por suas próprias vozes

Roberta Sá, *cantora e compositora*

SYLVAIN ESTIBAL/AFP

Annie Ernaux, com sua "etnografia de si", usa a memória pessoal como matéria-prima dos livros que escreve

LITERATURA

A corajosa jornada de Annie Ernaux

"Se não escrevo as coisas, elas não se completam. Terão apenas sido vividas."

À guisa de epígrafe, assim Annie Ernaux, laureada com o Nobel de Literatura na quinta-feira (6/10), abre seu livro mais recente, "O jovem". Pode-se dizer que, na frase, está contida sua profissão de fé.

Com a premiação, a Academia Sueca mais uma vez reconhece o valor da experiência e da não ficção dentro do ofício literário, que já havia afirmado ao premiar a belarussa Svetlana Aleksiévitch em 2015.

No entanto, agora o faz numa chave muito diferente – se quisermos, mais facilmente identificável como literária. Se a obra de Aleksiévitch se inscreve no quadro mais distanciado do jornalismo, trabalhando a partir do relato coletado, a de Ernaux, de 82 anos, sai do particular para tocar o coletivo.

MEMÓRIA Ao reconhecer o trabalho da escritora francesa, o comitê destacou a coragem e acuidade clínica pela qual desvenda as raízes, as estranhezas e constrangimentos coletivos ligados à memória pessoal. De memória pessoal se trata a obra de Ernaux, e de seu trânsito para a inscrição na história.

"A imaginação não tem lugar nos meus livros", disse a autora a esta repórter quando do lançamento de seus dois primeiros títulos pela editora Fósforo, "O lugar" e "Os anos", no ano passado.

A recusa, pois, ao mecanismo mais associado à literatura, o da invenção, dá um nó na cabeça dos que insistem em associar o belo à ficção e a chamar de literatura somente o inventado. Em que lugar se encaixa a prosa de Ernaux, agora alçada ao mais alto patamar da condecoração literária?

Ernaux não à toa é tida como precursora da autoficção, gênero dos romances que se nutrem de maneira pouco disfarçada da experiência pessoal, jogando com os limites da identificação entre personagem e autor, embora ela própria prefira catalogar como "etnografia de si" os títulos nos quais repassa suas vivências.

Com "O lugar", livro de 1983 no qual, após a morte do pai, vendeiro em um vilarejo normando, retrata sua figura em paralelo à questão de sua ascensão social por meio da intelectualidade, ela inventou uma espécie de "romance de si" de cunho sociológico.

O livro, escrito em uma prosa descarnada, que comove sem nenhuma concessão ao sentimentalismo, é, segundo a própria autora, aquele pelo qual se deve começar a ler sua obra.

Décadas mais tarde, seu pioneirismo nesse gênero encontraria ecos na obra de Didier Eribon e Édouard Louis. A genealogia é clara, como o leitor brasileiro pode comprovar em livros como "Retorno a Reims", publicado pela Âyiné, e "O fim de Eddy", pela Tusquets.

BOURDIEU "La place", título original de "O lugar", tem duplo sentido – a praça do vilarejo e também, como optou a tradução, o lugar. Escolha muito acertada se considerarmos a fagulha detonadora da inovação em Ernaux, que ela mesma localiza na obra de Pierre Bourdieu. Lido pela jovem professora em pleno movimento de 1968, Bourdieu explorou o conceito de lugar social e do deslocamento do sujeito em seus escritos. É o que Ernaux faz em sua literatura.

Aqui cabe, então, frisar um aspecto que não pode ficar de fora, que é o lugar da mulher.

Os limites de gênero e o seu questionamento são marcantes em sua obra, embora não sejam seu tema único. Como contraexemplo, podemos lembrar o registro que ela faz de visitas a um hipermercado da região metropolitana parisiense, em "Regarde les Lumières, mon amour".

Ainda naquela entrevista no ano passado, a escritora reivindicou seu lugar de vanguarda na corrente feminista, a partir de "La femme gelée".

Nesse que foi seu terceiro livro, em 1981, a escritora percorre sua infância entre mulheres fortes e independentes, que a colocaram fora dos estereótipos da desigualdade de gênero.

No Brasil, foi publicado, pela Fósforo, "O acontecimento", em que narra o aborto clandestino a que se submeteu em 1963. O livro foi transposto para o cinema por Audrey Diwan e venceu o Leão de Ouro em Veneza no ano passado.

MENOPAUSA "O jovem", lançado há pouco na França e em breve no Brasil, recupera a experiência amorosa e sexual, aos 54 anos, com um estudante quase 30 anos mais jovem do que ela.

"Como você pode sair com uma mulher na menopausa?" era a pergunta que, suspeita a autora, o amante ouvia dos amigos. A mulher na menopausa que busca ativamente, e obtém, o gozo.

Se o comitê do Nobel elogiou a coragem de Ernaux, o fez pelo arrojo de renegar a imaginação mas também por notar a constância de sua inquirição dos limites sociais.

Quanto aos limites da ficção, estes talvez não estejam tão fixados. A autora teceu, na conversa com esta repórter, uma indagação que agora remetemos ao leitor.

Mencionando a necessidade que demonstramos, nas redes sociais, de nos colocarmos como "seres ficcionais", procurando "inventar uma história", ela afirmou que quis separar bem da ficcionalização de si. "Mas será que, mesmo sem querer, a forma não é ficção?", diz. (Francesca Angiolillo Folhapress)

Antena

DIVULGAÇÃO

CARLA LIMA

SHOW

Até 16 de outubro, Carla Lima participa do projeto Sons e Sabores, em Lavras Novas, distrito de Ouro Preto. E no próximo dia 13, ela desembarca em Belo Horizonte para show no Cine Theatro Brasil Vallourec. Às 18h, na área externa do teatro, em frente o Café Cine Brasil (Rua dos Carijós, 258), a cantora mineira, acompanhada de Júnior Ratz no violão e de Rudigo na bateria, fará apresentação gratuita para celebrar os nove anos do teatro. Carla tem repertório inspirado em clássicos da MPB e sucessos internacionais de Djavan, Caetano, Gil, Lenine e Janis Joplin.

LITERATURA INFANTIL

PÁGINAS EDITORES/DIVULGAÇÃO

>> TODAS AS FLORES DO MUNDO

Ser obrigado a abandonar a casa onde mora, a cidade, o país onde nasceu, a deixar para trás os bens materiais e a própria cultura para viver num local estranho. Essa experiência é dolorosa para os adultos. Imagine então para uma criança que nasceu num lugar repleto de flores? Esta é a proposta de "Todas as flores do mundo" (Páginas Editora), de Luciano Rodrigues. No livro infantil, em peregrinação por um novo lar, os refugiados – seja por questões políticas, econômicas ou de guerra – deparam com todo tipo de experiência. No livro, menino narra sua trajetória com a família por lugares frios, de muito calor, secos, vazios e alegres ou sombrios. Até o dia em que eles encontram uma nova morada, mas faltam as flores. E elas foram plantadas. A metáfora é da esperança que carregamos por onde vamos, sem esquecer nossas raízes, além da riqueza da diversidade cultural. O lançamento será neste sábado (8/10), às 15h, no Centro de Apoio ao Artesanato (Rua Gonçalves Dias, 1.608, Lourdes), com direito a contação de história com Lua Gondi.

>> "CLARA E GUTO – OS SEGREDOS DE LONDRES"

O livro infantil "Clara e Guto – Os segredos de Londres" (Editora Miguilim), de Léo Dicker e ilustrado por Ciça, será lançado neste sábado (8/10), das 11h às 15h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913 – Savassi). Na obra, quando Clara recebe mensagem de sua amiga Vickie, que mora em Londres, Guto coloca em ação suas invenções para que eles possam viajar para lá o mais rápido possível. Esse é o pontapé inicial da aventura de dois amigos inseparáveis por uma das cidades mais legais do mundo. Enquanto decifram uma série de enigmas e charadas, eles percorrem as principais atrações da cidade, aprendendo sobre história, cultura, educação, respeito e o poder da amizade. Já traduzido para o inglês pela Cultura Inglesa e com prefácio de José Godoy, o livro foi escrito de trás para a frente.

>> "BIA E A MÁQUINA DO TEMPO"

Rodrigo Toffolo lança neste domingo (9/10) "Bia e a máquina do tempo", segundo livro do diretor artístico e regente titular da Orquestra Ouro Preto. Trata-se da história do encontro de uma garotinha que adora música com o compositor alemão Ludwig van Beethoven. A meina vive aventuras naquele que seria seu primeiro dia de aula na escola de música. Por meio de um objeto "misterioso", Bia é transportada para o passado, onde se encontra com um dos maiores compositores de todos os tempos. O grande Beethoven será o guia da personagem pela história da música ao longo dos séculos. Toffolo usa como ferramenta não apenas a linguagem didática, mas também o humor, a brincadeira e muita diversão. O lançamento ocorrerá a partir do meio-dia, no foyer do Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro).

A&E/DIVULGAÇÃO

"ORIGENS DO HIP-HOP"

SÉRIE DOCUMENTAL

O A&E estreia a série documental "Origens do hip hop", às 22h55, neste domingo (9/10). A produção destaca as estrelas mais célebres e inovadoras do gênero musical. O primeiro episódio é sobre Busta Rhymes. Com seu estilo excêntrico, voz estrondosa e carreira explosiva, o artista mudou o cenário da música. Após o rompimento comovente de seu grupo, Leaders of The New School, ele teve de forjar o próprio caminho como artista solo.

HISTORY/DIVULGAÇÃO

"INEXPLICÁVEL AMÉRICA LATINA"

COM DANTON MELLO

Apresentada pelo ator Danton Mello, a série "Inexplicável América Latina" estreia a nova temporada neste sábado (8/10), às 22h, no History. O projeto investiga histórias de personagens estranhos da região, fantasmas, criaturas peculiares, seres imortais, enigmas de povos distintos, milagres religiosos, casos de viagens no tempo e mistérios da mente humana. O episódio inicial é sobre xamãs e bruxos.

"À PROCURA DE DEUS"

EPISÓDIOS INÉDITOS

No History, neste domingo (9/10), haverá dois episódios inéditos de "À procura de Deus", às 18h15. No primeiro, o jornalista, diretor e produtor chileno Jorge Said viaja até Karbala, no Iraque, a fim de acompanhar o Arbain, uma celebração muçulmana xiita, que reúne mais de 20 milhões de fiéis todos os anos. Em seguida, ele vai à Índia para registrar a maior peregrinação religiosa da história: Kumbh Mela.

ANA COLLA/DIVULGAÇÃO

"OS COROAS"

ENÉIAS XAVIER

O baixista, pianista e compositor Enéias Xavier apresenta o show do álbum "Os coroas", neste domingo (9/10), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. No palco, com o artista, estará o trio formado por Chico Amaral (sax), Cyrano Almeida (bateria) e Írio Júnior (piano). Enéias já dividiu o palco com Milton Nascimento, Toninho Horta, Chris Potter, Flávio Venturini, Beto Guedes, Nelson Ângelo e Vander Lee, entre outros. Entrada gratuita, com retirada de ingressos uma hora antes do evento. No máximo um par de ingressos por pessoa.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

ROGÉRIO PALLATTA/SBT

Beca Milano, chef e jurada do "Bake off Brasil", no SBT/Alterosa, mostra o bolo frio

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Horário político
13:20 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
20:30 Horário político
20:50 Jornal da Record – Edição de sábado
21:15 Reis: Melhores momentos
22:45 A fazenda
23:45 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:55 Vitória em Cristo
09:25 De bem com a saúde
10:00 Encrenca – Melhores momentos
10:55 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Horário político
13:30 Free Fire no RedeTV!
14:00 Desce pro play
15:00 Polishop
15:45 Festival RedeTVplus
16:55 Polishop
17:30 Ultrafarma
18:30 Cake boss
19:35 TV fama
20:30 Horário político
20:55 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:00 RedeTV! news
22:35 Operação de risco
23:30 O céu é o limite
00:45 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:00 Horário político
13:10 Don e Juan
13:40 Power show kids
14:00 Programa Marcelo Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
21:00 Poliana moça especial
21:45 Bake off Brasil – Cereja do bolo
22:45 Bake off Brasil – Mão na massa
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 Band kids
07:30 WSN TV do carro
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:25 Momentos celebridades
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Mundo dos negócios
11:00 André show
11:15 Band kids
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Band esporte clube
13:00 Horário político
13:30 Campeonato Alemão
15:30 Band esporte clube
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:50 Nóis na firma
22:00 The blacklist
23:00 Warner play
23:30 SFT – MMA
01:40 Fórmula 1
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Horário político
13:15 Edição especial
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Horário político
20:50 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Partituras

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:20 Jornal Hoje
14:05 Taça das favelas
16:50 Caldeirão com Mion
18:35 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:50 Jornal Nacional
21:45 Pantanal
22:50 Altos horas
00:20 Circuito sertanejo
00:40 Supercine
02:25 Cara e coragem – Reapresentação
03:05 Corujão 1
04:15 Corujão 2

REDETV/DIVULGAÇÃO

"Programa Amaury Jr.", na RedeTV!, exibe entrevista com Ney Matogrosso, que revela fatos marcantes de sua carreira

FILMES

15h na Record

SHOW DOGS: O AGENTE CANINO

EUA, 2018. Direção de Raja Gosnell. Com Will Arnett, Ludacris, Gabriel Iglesias, Stanley Tucci, Natasha Lyonne e Jordin Sparks Thomas. Um agente do FBI e Max, um cão Rottweiler da polícia de Nova York, precisam realizar um trabalho disfarçados num prestigiado Show de Cachorros quando uma rede ilegal de comerciantes de animais é descoberta.

23h45 na Record

7 SEGUNDOS

EUA, 2005. Direção de Simon Fellows. Com Wesley Snipes, Tamzin Outhwaite, Serge Soric, Pete Lee-Wilson, Georgina Rylance e Deobia Oparei. Jack Tolliver é um ladrão profissional que participou do comando de forças armadas Delta. Ele lidera um plano ambicioso de roubo de carros, mas acaba ficando com um valioso quadro de Van Gogh. Para piorar a situação, seu parceiro é sequestrado por gângsteres, que estão de olho na pintura.

0h40 na Globo

O MISTÉRIO DO RELÓGIO NA PAREDE

Canadá, 2018. Direção de Eli Roth. Com Kyle Maclachlan, Jack Black, Cate Blanchett, Owen Vaccaro e Renée Elise Goldsberry. Lewis vai morar com o tio após perder os pais O que ele não sabia é que o tio e a vizinha da casa ao lado são, na verdade, feiticeiros.

3h05 na Globo

KICKBOXER – A VINGANÇA

EUA, 2016. Direção de John Stockwell. Com Dave Bautista, Jean-Claude Van Damme, Gina Carano, Alain Moussi, Sara Malakul Lane, Georges St-Pierre, T.J. Storm e Darren Shahlavi. Um kickboxer está fora para vingar a morte de seu irmão.

4h na Band

TÁXI 4

França, 2007. Direção de Gérard Krawczyk. Com Frédéric Diefenthal, Emma Wiklund e Samy Naceri. O quarto filme da franquia francesa, mostra o motorista de táxi Émilien numa saia justa em Marselha ao tentar recuperar um fugitivo que, sem querer, deixou escapar.

4h15 na Globo

PIXELS

EUA, 2015. Direção de Chris Columbus. Com Peter Dinklage, Kevin James, Michelle Monaghan e Adam Sandler. Disposta a conquistar a Terra, uma raça alienígena resolveu criar monstros digitais inspirados em videogames.

MÚSICA

Jota Quest apresenta hoje, em BH, show da turnê comemorativa dos 25 anos da banda, que teve início em julho passado. Apresentação na capital mineira terá efeito especial de 'explosão'

MAURICIO NAHAS/DIVULGAÇÃO

O grupo adiou as comemorações por seu quarto de século, completado em 2021, e o lançamento do novo disco em razão da pandemia

NA ESTRADA HÁ MUITOS ANOS

MARIANA PEIXOTO

Uma banda com história, que se pretende manter em atividade por muitos anos, tem que olhar para o futuro e não só se apegar ao passado. É essa a intenção do Jota Quest com a turnê "Jota25", que, desde julho, vem celebrando sua trajetória. Neste sábado (8/10), o show será apresentado no Expominas.

"Se você está em atividade, tem que arriscar e tudo o mais. Acho que tem que fazer um som que mantenha a garra e o tesão da estrada, para aguentar o batidão. Temos que ousar dentro de um padrão, pois há um limite. Não tem isso de fazer música mirando a molecada. Imagina, 'o vovô querendo fazer música pra nós'", afirma Rogério Flausino.

O vocalista do quinteto mineiro é o mais novo e foi o último integrante a entrar no grupo. Aos 50, Flausino, a despeito dos cabelos brancos, mantém o jeito de menino e o pique de palco, algo que fez do Jota, gostem ou não, uma das forças da música pop brasileira.

E também uma das formações mais estáveis – são quase 30 anos, desde que o garoto de Alfenas entrou para uma banda recém-criada em BH que queria tocar black music. Flausino entrou no Jota, então J.Quest, no final de 1993. Oficialmente, a banda, que conta com PJ no baixo, Paulinho Fonseca na bateria, Márcio Buzelin nos teclados e Marco Túlio Lara na guitarra, considera como a data de seu início outubro de 1996, quando seu álbum de estreia, homônimo, foi lançado.

Sendo assim, os 25 anos foram completados em 2021. A pandemia, como fez com tudo, atrasou os planos do grupo e somente agora a turnê comemorativa teve início. Ao longo da crise sanitária, foram vários adiamentos e cancelamentos. Ideias para comemorar o aniversário vieram de montão.

FORMATO Mas o formato, que Flausino diz ser inédito para a banda, só veio com a ajuda de uma "moçada massa que está trabalhando com a gente, gente jovem". Os planos mudaram três vezes, até que o grupo percebeu que não poderia levar para o palco, no momento pós-pandemia, um show exclusivamente nostálgico.

Ainda que a turnê já tenha sido apresentada em várias capitais e grandes cidades, o formato que será visto nesta noite, com a produção completa, só foi executado nos shows de São Paulo e Rio, conta Flausino, que explica como se dá a apresentação.

"Foi criado um fio condutor que mostra como existe uma química entre nós, já que somos os mesmos integrantes. Nesta história, descobriram que a única letra do alfabeto que não existe na tabela periódica é o j. Então, a galera (Rafael Conde é o diretor criativo da turnê, que tem roteiro de Eduardo Rios, produção audiovisual do Studio Curva e cenários de Zé Carratu) criou uma molécula e, quando este elemento se encontra com a plateia, rola uma explosão."

Nesta "viagem insólita", como diz Flausino, o pano de fundo é um telão enorme, em formato côncavo. Existe uma passarela na área frontal do palco e há um momento em que os cinco integrantes vão para a parte frontal, em formato de pentágono. O show reúne 25 hits da banda e algumas canções recentes, como "A voz do coração", "Imprevisível" e "Te ver superar".

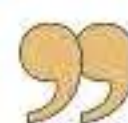
Tais músicas foram pensadas para o novo álbum da banda, que estava previsto para 2020. O trabalho também foi empurrado para a frente por causa da pandemia e sairá em 2023. Muita coisa já foi gravada, mas a banda vai voltar para o estúdio para trabalhar mais, já que o momento agora é outro. Isso ficará reservado para janeiro e fevereiro – a primeira fase da turnê atual vai até o início de dezembro. E no próximo ano, o Jota retorna com este show, mas já acrescentando o repertório do novo álbum.

"Você realmente tem que estar presente. A gente faz música para tocar no rádio. Vamos nas produções de televisão, fazemos Spotify, redes sociais. Se você não se dispõe a fazer, já era. Se construímos um público, queremos seguir com ele até o fim, mas também ter gente nova, então continuamos nos comunicando com a molecada. Agora, o que posso dizer é que fórmula não existe", afirma Flausino.

JOTA25

Show neste sábado (8/10), a partir das 22h, no Expominas, Avenida Amazonas, 6.200, Gameleira. Ingressos: de R$ 80 a R$ 420. Informações e vendas: https://ingressos.meep.com.br/jota25

"Se você está em atividade, tem que arriscar e tudo o mais. Acho que tem que fazer um som que mantenha a garra e o tesão da estrada, para aguentar o batidão. Temos que ousar dentro de um padrão, pois há um limite. Não tem isso de fazer música mirando a molecada. Imagina, 'o vovô querendo fazer música pra nós'"

Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest

VOZ, VELAS E CORDAS

A mudança para Belo Horizonte, 12 anos atrás, foi determinante para que o contrabaixista Neto Bellotto entrasse de cabeça no universo da música mineira. Ainda que sua praia seja o universo clássico – aos 20 anos, ele entrou para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e, desde 2016, é o primeiro contrabaixo – a música popular faz parte de sua trajetória.

Em Bragança Paulista, onde nasceu, integrou durante a adolescência a banda de baile dos pais, primeiramente como baterista e depois cantando e tocando violão. Na noite deste sábado (8/10), Bellotto volta ao centro do palco como cantor e violonista, à frente do grupo DoContra, que apresenta, na Sala Minas Gerais, o "Concerto mineiro à luz de velas".

O repertório é popular, mas o formato, não. Acompanhado de um grupo de cordas, todos também integrantes da Filarmônica – Gilberto Paganini na viola, Jovana Trifunovic e Valentina Gostilovitch nos violinos, Lina Radovanovic no violoncelo e Rossini Parucci no contrabaixo –, Bellotto vai executar canções de compositores do Clube da Esquina.

É ele o autor dos arranjos de "Travessia", "O trem azul" (Lô Borges e Ronaldo Bastos), "Um girassol da cor do seu cabelo" (Lô e Márcio Borges), "Clube da esquina 1 e 2" (Milton Nascimento, Lô e Márcio Borges) e "Nascente" (Flávio Venturini e Murilo Antunes). Uma presença especialíssima na noite será a de Toninho Horta, que vai tocar com o grupo "Manuel, o audaz" e "Céu de Brasília" (Toninho e Fernando Brant).

ARRANJOS "Venho estudando a prática de orquestração, mas não poderia fazer os arranjos com tanta excelência sem a contribuição dos músicos (e autores das canções). As harmonias são realmente diferentes, complexas. Muita gente faz arranjos, mas não consegue chegar nos caras. Para a minha sorte, tive contato direto com o Toninho, o Lô, o Flávio. Foi um processo de aprendizagem bastante intenso para que fossem criados arranjos inesperados, que levam a música para outro lugar, sem perder a identidade", conta Bellotto, de 32 anos.

O DoContra nasceu em 2015 como quinteto de contrabaixos, todos integrantes da Filarmônica. Um dos primeiros registros foi o de um arranjo para "Nascente". "Mandamos para o Flávio e começamos a parceria", relembra Bellotto. O grupo não só gravou com Venturini um álbum, "Paraíso" (2019), como o acompanhou durante shows.

Mais recentemente, o repertório se estendeu para outros compositores e, no ano passado, o DoContra passou a se dedicar à produção do Clube da Esquina. Houve um show no fim de 2021 no Palácio das Artes com a participação de Venturini, Horta e Beto Guedes. Já em agosto, com a formação atual, o grupo também gravou, no Teatro Domus Aurea, no condomínio Retiro das Pedras, um DVD, que será lançado até o fim do ano.

O "Concerto mineiro à luz de velas" é como o título indica. Cercada no palco por dezenas de velas, a orquestra de cordas, respeitando as canções originais, vai muito além desses registros originais. Bellotto é também muito seguro como cantor. O desafio, depois de uma série de apresentações intimistas, é mostrá-lo na grandiosa Sala Minas Gerais.

"Trabalho na sala todos os dias, então acaba virando um sonho trazer um projeto pessoal para dentro dela", comenta Bellotto. E o concerto desta noite será apenas o primeiro.

JOÃO PAULO SOFRANZ/DIVULGAÇÃO

Com a participação especial de Toninho Horta, o grupo DoContra apresenta hoje, na Sala Minas Gerais, clássicos do Clube da Esquina em roupagem erudita

Em 20 e 21 de dezembro, junto da Orquestra Filarmônica, o DoContra celebra a música de Lô Borges no ano do cinquentenário do álbum "Clube da esquina". As duas apresentações contarão com a participação do próprio Lô, que está acompanhando todos os arranjos e já disse, mais de uma vez, que essa é uma das grandes alegrias que ele está tendo no ano em que celebra 50 do álbum e 70 de vida. (MP)

DOCONTRA

Concerto neste sábado (8/10), às 20h30, na Sala Minas Gerais, Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto, (31) 3219-9000. Ingressos: R$ 15 a R$ 50. À venda no link https://docontra.byinti.com